BIBLIOTHECA

DE

CLASSICOS PORTUGUEZES

Proprietario e fundador

MELLO D'AZEVEDO

Bibliotheca de Classicos Portuguezes

Proprietario e fundador — Mello d'Azevedo

(VOLUME XL)

HISTORIA
TRAGICO-MARITIMA

COMPILADA POR

Bernardo Gomes de Brito

COM OUTRAS NOTICIAS DE NAUFRAGIOS

(VOLUME I)

ESCRIPTORIO

147=Rua dos Retrozeiros=147

LISBOA

1904

GL
GL
v Bekhoven
11-5-70
853684-146
add vol.

Prologo da presente edição

A *Historia Tragico-Maritima* — é uma reunião de noticias de naufragios e successos infelizes acontecidos aos navegantes portuguezes da carreira da India. Quantos naufragios sem chronistas! de muitas náos e galeões nem a menor noticia chegou á patria. De poucos desastres ficaram relações circunstanciadas, d'essas algumas se imprimiram. Um ou outro curioso reuniu essas relações, formando assim collecção de naufragios.

Bernardo Gomes de Brito (nasceu em Lisboa, em maio de 1688) fez uma collecção de taes impressos a que juntou noticias manuscriptas, ineditas, e formou assim a *Historia Tragico-Maritima* que deu ao prelo em 1735-36, em dois volumes in-4.º

Diz em seu parecer fr. Manuel de Sá «que esta obra trata dos naufragios que na vasta navegação da India Oriental padeceram alguns galeões e navios portuguezes. Dos tragicos successos que se leem nas relações d'estes infortunios tem muito de que se gloriar a heroicidade daquelles espiritos magnanimos que desprezando tantas vezes a fatalidade dos perigos e dando nome com as peregrinações e sepulturas a paizes incognitos e barbaros aonde os arrojou ou a ira dos mares ou o descuido dos pilotos abriram es-

cola de cautelas e experiencias horrorosas, arriscando vidas e fazendas, tudo confiando a incertos ventos, ao acaso das vagas».

Affirma-se que Bernardo Gomes de Brito tencionava publicar cinco volumes; só imprimiu os dois primeiros. Apparece ás vezes um pseudo-terceiro volume que é uma reunião de relações de naufragios de varias impressões formada pelos amadores, ou por negociantes, mas que não é o 3.º tomo da *Historia Tragico-Maritima*. A este respeito diz Innocencio Francisco da Silva, no 2.º tomo do Dicc. bibliographico, em *Collecção de naufragios*. «Reunião de varias relações antigas dos successos, naufragios e desastres maritimos, reimpressas no seculo 18.º avulsamente, em 4.º, as quaes alguns curiosos colligiram em um volume. Os mais completos contem 11 relações. De 9 são autores: P. Antonio Francisco Cardim, Bento Teixeira Feyo, Francisco Vaz de Almada, João Carvalho Mascarenhas, João Baptista Lavanha, José de Cabreira, Manuel Godinho Cardoso, Melchior Estaço do Amaral, fr. Nuno da Conceição. A Historia da perda do galeão S. João e a Relação do naufragio da náo Conceição, são anonymas. Com esta collecção alguns formaram o chamado 3.º tomo da *Historia Tragico Maritima*.»

No gabinete dos reservados da Bibliotheca Nacional de Lisboa, existem dois volumes (B. 127 e 128) tendo nas lombadas os lettreiros *Relações de naufragios* No 1.º volume estão os seguintes impressos:

1. Historia da muy notavel perda do galeam grande S. Joam, em 1552. Lisboa, offi. de Antonio Alvares.

2. Memoravel relaçam da perda da nao Conceiçam por Joam Carvalho Mascarenhas. Lisboa, 1627, in-4.º

E' muito interessante esta relação com a descripção de Argel, successos dos captivos, etc.

3. Outra edição da mesma relação.

4. Outra, que no rosto tem errado o nome do autor.

5. Naufragio da náo Santo Alberto, por João Baptista Lavanha. Lisboa, 1597.

6. Naufragio da náo N. Senhora de Belem, por Joseph de Cabreyra. Lisboa, 1636.

7. Relaçam da viagem do galeam São Lourenço, pelo P. Antonio Francisco Cardim. Lisboa, 1651.

8. Relaçam da viagem e sucesso que teve a náo capitania Nossa Senhora do Bom despacho, pelo P. Nuno da Conceição. Lisboa. 1631.

O 2.° volume contem:

1. Outro exemplar da relação do P. Nuno da Conceição.

2. Outro exemplar com outro rosto.

3. Relaçam do lastimoso naufragio da náo Conceiçam chamada Algaravia Nova. Lisboa, por A. Alvares.

4. Relaçam do naufragio da náo Santiago e itenerario da gente que delle se salvou escrita por Manoel Godinho Cardoso. Lisboa, 1602.

5. Relaçam do naufragio que fizeram as náos Sacramento e N. S.ª da Atalaya, por Bento Teyxeyra Feyo. Lisboa, 1650.

6. Tratado do sucesso que teve a náo S. João Baptista, por Francisco Vaz Dalmada. Lisboa, 1625.

7. Tratado das batalhas e sucessos do galeam Santiago com os olandezes na ilha de Santa Elena. Lisboa, 1604.

E' autor deste tratado Melchior Estacio do Amaral. Refere tambem o que passou a náo Chagas com os inglezes nas ilhas dos Açores. E... da causa e desas-

tres porque em vinte annos se perderam trinta e oito náos da carreira da India. Com uma relação dos autores que escreveram das cousas da navegação, conquista e prégação nas Indias Orientaes, China e Japão.

8. Outra edição do mesmo importante tratado.

Como se vê estes dois volumes das relações de naufragios contêm verdadeiras raridades.

O 1.º volume da *Historia Tragico-Maritima* tem as noticias dos naufragios do:

Galeão grande S. João

Náo S. Bento

Conceição

Aguia e Garça, com a descripção da cidade de Columbo.

Santa Maria da Barca

S. Paulo, com a descripção da ilha de Sumatra.

O 2.º volume contem:

Náo Santiago

S. Thomé

S. Alberto

S. Francisco

Galeão Santiago

Um exemplar da Bibliotheca Nacional de Lisboa tem o tal 3.º volume, de que já fallei, com as seguintes relações:

Náo Conceição

S. João Baptista

N. S.ª do Bom Despacho

N. S.ª de Belem

Sacramento e N. S.ª da Atalaya

Galeão S. Lourenço.

Algumas destas relações passaram as fronteiras; na Histoire des naufrages, ou recueil des relations les plus intéressantes des Naufrages, Hivernemens, incen-

dies, famines, et autres evénemens funestes sur mer par M. D. Avocat (Paris, An III[me] de la République, 3 vols. in-8.°) apparecem traducções de algumas noticias portuguezas. O professor Pedro José da Fonseca a respeito das relações impressas nos 2 vols. da *Historia Tragico-Maritima* mostra opinião rasoavel dizendo: «Como todas ellas foram escriptas no tempo em que a lingua portuguesa geralmente se cultivava com summa pureza e elegancia este caracter lhes é commum, sem mais differença que a do estylo, o qual varía á medida da possibilidade dos que as compuzeram.

E cousa notavel que em homens, como são alguns dos que fizeram as ditas relações, alheios das lettras e pouco praticos no exercicio do escrever, se dê uma tal policia de linguagem, correcção de phrase, e energia de vozes como nellas se encontra.»

O sr. Mello d'Azevedo tenciona publicar a collecção reunida por Bernardo Gomes de Brito e ainda as relações impressas avulsas. Poderá accrescentar outras mais modernas porque infelizmente no seculo 19 alguns naufragios houve na marinha portugueza.

GABRIEL PEREIRA.

LICENÇA DO SANTO OFFICIO

Censura do M. R. P. M. Fr. Manoel de Sá, Religioso da Ordem de Nossa Senhora do Carmo, Ex-Provincial e Definidor perpetuo da Provincia Carmelitana de Portugal, Chronista geral da mesma Ordem nestes Reinos e seos dominios, Qualificador e Revedor do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, Consultor da Bulla da Cruzada, e Academico da Academia Real da Historia Portugueza.

EMINENTISSIMO SENHOR

ORDENA-ME Vossa Eminencia que veja o livro intitulado *Historia Tragico-Maritima*, que Bernardo Gomes de Brito pertende imprimir. E' este livro, o primeiro tomo da Collecção dos Naufragios, que na vasta navegação da India Oriental padeceram alguns galeões e navios portuguezes, ou indo d'esta cidade de Lisboa para a Asia, ou voltando da Asia para a Europa. Dos tragicos successos que se lem nas relações destes infortunios, tem muito de que se gloriar a heroicidade daquelles espiritos magnanimos, que desprezando tantas vezes a fatalidade dos perigos, e dando nome, com as peregrina-

ções e sepulturas, a paizes incognitos e barbaros aonde os arrojou, ou a ira dos mares, ou o descuido dos pilotos, abriram uma illustre escola de cautelas, em que aprendessem experiencias horrorosas, os que, atrevidamente destemidos, entregam as vidas e fazendas ao arbitrio dos ventos e das ondas: Pelo que a este livro, que no theatro da Historia representa um papel verdadeiramente tragico, quadra muito em particular a definição, que Cicero deo, de Mestra da Vida, á mesma Historia em commum; e não contendo couza alguma que encontre a pureza de nossa Santa Fé, e bons costumes, me parece que o dito Bernardo Gomes de Brito, que é Collector das Relações comprehendidas nelle, e as distribuio pela ordem chronologica dos annos, se faz, pelo seu curioso trabalho, mais benemerito da licença que pede a Vossa Eminencia para o dar á luz. Convento de Nossa Senhora do Carmo de Lisboa Occidental 8 de Março de 1729.

Fr. Manoel de Sá

A' Augusta Magestade do muito Alto e muito Poderoso Rei D. João V nosso Senhor

SENHOR

Como Vossa Magestade, por sua Real grandeza, se fez Augusto Protector da Historia, erigindo a sua preclara Academia; parece, que permittio aos afortunados historiadores deste seculo a gloria de recorrer ao seu Real azilo; indulto de que agora me valho, para pôr aos Reaes pés de Vossa Magestade nestes tomos, estes fragmentos Historicos, que já perdem o horror de lastimosos, na fortuna de dedicados; conseguindo eu para aquelles vassallos desta coroa (que agora o são de Vossa Magestade com melhor estrella) nos seus naufragios o mais feliz porto, senão para as suas vidas, para as suas memorias. O ceo dilate a vida de Vossa Magestade para felicidade desta Monarquia.

Bernardo Gomes de Brito

RELAÇÃO

DA MUI NOTAVEL PERDA

DO

GALEÃO GRANDE S. JOÃO

Em que se contam os grandes trabalhos
e lastimosas cousas que aconteceram ao capitão

MANOEL DE SOUSA SEPULVEDA

e o lamentavel fim que elle e sua mulher e filhos,
e toda a mais gente houveram na Terra do Natal, onde
se perderam a 24 de Junho de 1552

PROLOGO

Cousa é esta que se conta neste naufragio para os homens muito temerem os castigos do Senhor e serem bons christãos, trazendo o temor de Deos diante dos olhos, para não quebrar seus Mandamentos. Porque Manoel de Sousa era um fidalgo mui nobre, e bom cavalleiro, e na India gastou em seu tempo mais de cincoenta mil cruzados em dar de comer a muita gente; em boas obras que fez a muitos homens; por derradeiro foi acabar sua vida, e de sua mulher e filhos em tanta lastima e necessidade entre os cafres, faltando-lhe o comer, e beber, e vestir. E passou tantos trabalhos antes de sua morte, que não podem ser cridos senão de quem lhos ajudou a passar, que entre os mais foi um Alvaro Fernandes, guardião do galeão, que me contou isto muito particularmente, que por acerto achei aqui em Moçambique o anno de mil e quinhentos e cincoenta e quatro.

E por me parecer historia que daria avizo e bom exemplo a todos, escrevi os trabalhos e morte deste fidalgo, e de toda a sua companhia, para que os homens que andam pelo mar se encomendem continuamente a Deos, e a Nossa Senhora, que rogue por todos. Amen.

Naufragio do galeão grande S. João na terra do Natal no anno de 1552

PARTIO neste galeão Manoel de Sousa, que Deos perdoe, para fazer esta desventurada viagem de Còchim, a tres de Fevereiro o anno de cincoenta e dous. E partio tão tarde por ir carregar a Coulão, e lá haver pouca pimenta, onde carregou obra de quatro mil e quinhentas, e veio a Còchim acabar de carregar a copia de sete mil e quinhentas por toda com muito trabalho por causa da guerra que havia no Malavar. E com esta carga se partio para o reino podendo levar doze mil; e ainda que a nao levava pouca pimenta, nem por isso deixou de ir muito carregada de outras mercadorias, no que se havia de ter muito cuidado pelo grande risco que correm as naos muito carregadas.

A treze de Abril veio Manoel de Sousa haver vista da Costa do Cabo em trinta e dous gráos, e vieram ter tanto dentro, porque havia muitos dias que eram partidos da India, e tardaram muito em vêr o Cabo por causa das roins vélas que traziam, que foi uma das causas e a principal de seu perdimento; porque o piloto André Vás fazia seu caminho para ir á terra do Cabo das Agulhas, e o capitão Manoel de Sousa

lhe rogou que quizesse ir vêr a terra mais perto; e o piloto por lhe fazer a vontade o fez: pela qual razão foram vêr a Terra do Natal, e estando á vista della, se lhe fez o vento bonança, e foi correndo a costa até vêr o Cabo das Agulhas, com prumo na mão, e sondando; e eram os ventos taes, que se um dia ventava Levante, outro se levantava Poente. E sendo já em onze de Março eram Nordéste, Suduéste com o Cabo da Boa Esperança vinte e cinco legoas ao mar, alli lhe deu o vento Oéste, e o Esnoroéste com muitos fuzis. E sendo perto da noite o capitão chamou o mestre e piloto, e lhes perguntou que deviam fazer com aquelle tempo, pois lhe era pela proa, e todos responderam que era bom conselho arribar.

As razões que davam para arribar, foram que a nao era muito grande, e muito comprida, e ia muito carregada de caixaria e de outras fazendas, e não traziam já outras velas senão as que traziam nas vergas, que a outra esquipação levou um temporal que lhe deu na Linha, e estas eram rotas, que se não fiavam nellas: e que se parassem e o tempo crescesse, e lhe fosse necessario arribar, lhe poderia o vento levar as outras vélas que tinham, que era prejuizo para sua viagem e salvação, que não havia na nao outras; e taes eram aquellas que traziam, que tanto tempo punham em as remendar, como em navegar. E uma das cousas porque não tinham dobrado o Cabo a este tempo, foi pelo tempo que gastavam em as amainar para cozerem; e por tanto o bom conselho era arribar com os papafigos grandes ambos baixos, porque dando-lhe sómente a véla de proa, era tão velha, que estava mui certo levar-lha o vento da verga pelo grande pezo da nao, e ambos juntos um ajudaria ao outro. E vindo assim arribando, que seriam cento e trinta legoas do Cabo, lhe virou o vento ao Nordéste,

e ao Lesnordéste tão furioso que os fez outra vez correr ao Sul e ao Sudueste; e como o mar que vinha feito de Poente, e o que o Levante fez meteo tanto mar, que cada balanço que o galeão tomava, parecia que o metia no fundo. E assim correram tres dias, e ao cabo delles lhe tornou o vento a acalmar, e ficou o mar tão grande, e trabalhou tanto a nao, que perdeu tres machos do leme so-os polegar em que está toda a perdição ou salvação de uma nao. E isto senão sabia de ninguem, sómente o carpinteiro da nao que foi a vêr o léme, e achou falta dos ferros, e então se veio ao mestre, e lhe disse em segredo, que era um Christovão Fernandes da Cunha, o Curto. E elle respondeo como bom official e bom homem, que tal cousa não dissesse ao capitão, nem a outra nenhuma pessoa por não causar terror e medo na gente, e assim o fez.

Andando assim neste trabalho, tornou-lhe outra vez a saltar o vento a Les-suduéste, e temporal desfeito, e já então parecia que Deos era servido do fim que ao despois tiveram. E indo com a mesma véla arribando outra vez, lançando-lhe o léme á banda, não quiz a nao dar por elle, e toda se poz de ló; o vento que era bravo lhe levou o papafigo da verga grande. Quando se viram sem véla, e que não havia outra, acodiram com diligencia a tomar a véla de proa, e se quizeram antes aventurar a ficar de mar em travéz, que ficárem sem nenhuma véla. O traquete de prôa não era ainda acabado de tomar quando se a nao atravessou, e em se atravessando lhe deram tres mares tão grandes, que dos balanços que a nao deu lhe arrebentaram os apparelhos e costeiras da banda de bombordo, que não lhe ficáram mais que as tres dianteiras.

E vendo-se com os apparelhos quebrados, e sem ne-

nhuma enxarcea no mastro daquella banda, lançáram a mão a uns viradores para fazerem uns brandaes. E estando com esta obra na mão andava o mar muito grosso, e lhes pareceo que por então era obra escuzada, e que era melhor conselho cortarem o mastro pelo muito que a nao trabalhava; o vento e o mar era tamanho que lhe não conséntia fazer obra nenhuma, nem havia homem que se pudesse ter em pé.

Estando com os machados nas mãos começando já a cortar vem supitamente arrebentar o mastro grande por cima das polés das coroas, como se o cortáram de um golpe, e pela banda do estibordo o lançou o vento ao mar com a gavea e enxarcea, como que fôra uma cousa muito leve; e então lhe cortaram os apparelhos e enxarcea da outra banda, e todo junto se foi ao mar. E vendo-se sem mastro nem verga fizeram no pé do mastro grande que lhe ficou um mastareo de um pedaço de entena bem pregada, e com as melhores arreataduras que pudéram: e nelle guarneceram uma verga para a véla da guia, e da outra entena fizeram uma verga para papafigo, e com alguns pedaços de vélas velhas tornaram a guarnecer esta verga grande; e outro tanto fizeram para o mastro de proa; e ficou isto tão remendado e fraco, que bastava qualquer vento para lhos tornar a levar.

E como tiveram tudo guarnecido deram ás velas com o vento Susuéste. E como o leme vinha já com tres ferros menos, que eram os principaes, não lhe quiz a nao governar senão com muito trabalho, e já então as escotas lhe serviam de leme. E indo assim, foi o vento crescendo, e a nao aguçou de 16, e poz-se toda a corda, sem querer dar pelo léme nem escotas. E desta vez lhe tornou a levar o vento a véla grande, e a que lhes servia de guia; e vendo-se outra

vez desaparelhados de vélas, acudiram á véla da proa, e então se atravessou a nao, e começou de trabalhar: e por o leme ser podre um mar que lhe então deu lho quebrou pelo meio, e levou-lhe logo ametade, e todos os machos ficaram metidos nas femeas. Por onde se deve ter grande recato nos lemes e vélas das naos, por causa de tantos trabalhos, quantos são os que nesta carreira se passam.

Quem entender bem o mar, ou todos os que nisto bem cuidarem, poderão vêr qual ficaria Manoel de Sousa com sua mulher, e aquella gente, quando se visse em uma nao em Cabo de Boa Esperança, sem leme, sem mastro, e sem vélas, nem de que as poder fazer; e já neste tempo trabalhava a nao tanto, e fazia tanta agoa, que houveram por melhor remedio para se não irem ao fundo a pique cortarem o mastro da proa que lhe fazia abrir a nao; e estando para o cortar lhe deo um mar tão grande que lho quebrou pelos tamboretos, e lho lançou ao mar sem elles porem mais trabalho que o que tiveram em lhe cortar a enxarcea; e ao cahir do mastro deu um golpe muito grande no gurnpés, que lho lançou fóra da carlinga, e lho meteo por dentro da nao quasi todo; e ainda foi algum remedio para lhe ficar alguma arvore; mas como tudo eram prognosticos de maiores trabalhos, nenhuma diligencia por seos peccados lhe aproveitava. Ainda a este tempo não tinham vista da terra, despois que arribaram do Cabo, mas seriam della quinze até vinte legoas.

Desde que se viram sem mastro, sem leme, e sem vélas, ficou-lhe a nao lançada no bordo da terra: e vendo-se Manoel de Sousa e officiaes sem nenhum remedio, determinaram o melhor que puderam de fazer um leme, e de alguma roupa que traziam de mercadorias fazerem algum remedio de vélas, com que pudes-

sem vir a Moçambique. E logo com muita diligencia repartiram a gente, parte na obra do leme e parte em guarnecer alguma arvore, e a outra em fazer alguma maneira de vélas, e nisto gastaram dez dias. E tendo o leme feito, quando o quizeram meter lhe ficon estreito e curto, e não lhe servio; e todavia deram ás vélas que tinham, para vêr se haveria algum remedio de salvação, e foram para lançar o leme e a nao lhe não quiz governar de nenhum modo, porque não tinham a vitóla do outro que o mar lhe levára, e já então tinham vista da terra. E isto era aos oito de Junho; e vendo-se tão perto da costa, e que o mar e o vento os ia levando para a terra, e que não tinham outro remedio se não ir varar, e por se não irem ao fundo se encomendaram a Deos, e já então ia a nao aberta, que por milagre de Deos se sustentava sobre o mar.

Vendo-se Manoel de Sousa tão perto da terra, e sem nenhum remedio, tomou o parecer de seos officiaes, e todos disseram que para remedio de salvarem suas vidas do mar, era bom conselho deixarem-se ir assim até serem em dez braças, e como achasse o dito fundo surgissem para lançarem o batel fóra para sua desembarcação; e lançaram logo uma manchua com alguns homens que fossem vigiar a praia, onde dava melhor jazigo para poderem desembarcar, com acordo, que tanto que surgissem no bátel e na manchua, depois da gente ser desembarcada tirarem o mantimento e armas que pudessem, que a mais fazenda que do galeão se podia salvar era para mais perdição sua, por causa dos cafres que os haviam de roubar. E sendo assim com este conselho foram arribando ao som do mar e vento, alargando de uma banda, e caçando da outra; já o leme não governava com mais de quinze palmos de agoa

debaixo da cuberta. E indo já a nao perto de terra lançaram o prumo, e acharam ainda muito fundo, e deixaram-se ir: e d'alli a um grande espaço tornou a manchua á nao, e disse que perto d'alli havia uma praia onde poderiam desembarcar, se a pudessem tomar; e que todo o mais era rocha talhada, e grande penedia, onde não havia maneira de salvação.

Verdadeiramente que cuidarem os homens bem nisto, faz grande espanto! Vem com este galeão varar em terra de cafres, havendo-o por melhor remedio para suas vidas, sendo este tão perigoso: e por aqui verão para quantos trabalhos estavam guardados Manoel de Sousa, sua mulher e filhos. Tendo já recado da manchûa, trabalharam por ir contra aquella parte, onde lhe demorava a praia, até chegarem ao lugar que a manchûa lhe tinha dito, e já então eram sete braças, onde largaram uma ancora, e apoz isso com muita diligencia guarneceram aparelhos com que lançaram fóra o batel.

A primeira cousa que fizeram, como tiveram batel fóra, foi portar outra ancora á terra, e já o vento era mais bonança, e o galeão estava da terra dous tiros de bésta. E vendo Manoel de Sousa como o galeão se lhe ia ao fundo sem nenhum remedio, chamou ao mestre e piloto, e disse-lhes que a primeira cousa que fizessem fossem pol-o em terra com sua mulher e filhos, com vinte homens que estivessem em sua guarda, e apoz isto tirasse as armas e mantimentos, e polvora, e alguma roupa de Cambraya, para vêr se havia na terra alguma maneira de resgate de mantimentos. E isto com fundamento de fazer forte naquelle lugar com tranqueiras de pipas, e fazerem alli algum caravelão da madeira da nao, em que pudessem mandar recado a Sofála. Mas como já estava de cima que acabasse este capitão com sua

mulher e filhos, e toda sua companhia, nenhum remedio se podia cuidar a que a fortuna não fosse contraria; que tendo este pensamento de alli se fazer forte, lhe tornou o vento a ventar com tanto impeto, e o mar cresceo tanto, que deo com o galeão á costa, por onde não puderam fazer nada do que cuidaram. A este tempo Manoel de Sousa, sua mulher e filhos, e obra de trinta pessoas em terra, e toda a mais gente estava no galeão. Dizer o perigo que tiveram na desembarcação o capitão e sua mulher com estas trinta pessoas, fôra escusado; mas por contar historia verdadeira e lastimosa, direi que de tres vezes que a manchua foi á terra se perdeo, donde morreram alguns homens, dos quaes um era o filho de Bento Rodrigues: e até então o batel não tinha ido á terra, que não ouzavam de o mandar, porque o mar andava mui bravo, e por a manchua ser mais leve escapou aquellas duas vezes primeiras.

Vendo o mestre e piloto, com a mais gente que ainda estava na nao, que o galeão ia sobre a amarra da terra, e entenderem que a amarra de mar se lhe cortára, porque o fundo era sujo, e havia dous dias que estavam surtos, e em amanhecendo ao terceiro dia, que viram que o galeão ficava só sobre a amarra da terra e o vento começava a ventar, disse o piloto á outra gente, a tempo que já a nao tocava: — Irmãos, antes que a nao abra e se nos vá ao fundo, quem se quizer embarcar comigo naquelle batel o poderá fazer, e se foi embarcar, e fez embarcar o mestre, que era homem velho, e a quem fallecia já o espirito por sua idade: e com grande trabalho, por ser o vento forte, se embarcaram no dito batel obra de quarenta pessoas, e o mar andava tão grosso em terra, que deitou o batel em terra feito em pedaços na praia. E quiz Nosso Senhor que desta batelada

não morreo ninguem, que foi milagre, porque antes de vir a terra o çoçobrou o mar.

O capitão, que o dia d'antes se desembarcára, andava na praia esforçando os homens, e dando a mão aos que podia, os levava ao fogo que tinha feito, porque o frio era grande. Na nao ficaram ainda o melhor de quinhentas pessoas, a saber: duzentos portuguezes, e os mais escravos; em que entrava Duarte Fernandes, contra-mestre do galeão, e o guardião; e estando ainda assim a nao, que já dava muitas pancadas, lhes pareceo bom conselho alargarem a amarra por mão, porque fosse a nao bem á terra, e não a quizeram cortar porque a ressáca os não tornasse para o pégo; e como a nao se assentou, em pouco espaço se partio pelo meio, a saber do mastro ávante um pedaço, e outro do mastro á ré, e d'ahi a obra de uma hora aquelles dous pedaços se fizeram em quatro, e como as aberturas foram arrombadas, as fazendas e caixas vieram acima, e a gente que estava na nao se lançou sobre a caixaria e madeira á terra. Morreram em se lançando, mais de quarenta portuguezes e setenta escravos; a mais gente veio á terra por cima do mar, e alguma por baixo, como a Nosso Senhor aprouve; e muita della ferida dos prégos e madeira. D'alli a quatro horas era o galeão desfeito, sem delle apparecer pedaço tamanho como uma braça, e tudo o mar deitou em terra, com grande tempestade.

E a fazenda que no galeão ia, assim d'el-Rei como de partes, dizem que valia um conto de ouro: porque desde que a India é descuberta até então não partio nao de lá tão rica. E por se desfazer a nao em tantas migalhas, não pôde o capitão Manoel de Sousa fazer a embarcação que tinha determinado, que não ficou batel nem cousa sobre que pudesse armar o

caravelão, nem de que o fazer, por onde lhe foi necessario tomar outro conselho.

Vendo o capitão e sua companhia, que não tinham remedio de embarcação, com conselho dos seos officiaes, e dos homens fidalgos, que em sua companhia levava, que era Pantaleão de Sá, Tristão de Sousa, Amador de Sousa e Diogo Mendes Dourado de Setuval. Assentaram que deviam estar naquella praia, onde sairam do galeão, alguns dias, pois alli tinham agoa, até lhe convalecerem os doentes. Então fizeram suas tranqueiras de algumas arcas e pipas, e estiveram alli doze dias, e em todos elles lhe não veio falar nenhum negro da terra; sómente aos tres primeiros appareceram nove cafres em um outeiro, e alli estariam duas horas, sem terem nenhuma fala comnosco; e como espantados se tornaram a ir. E d'alli a dous dias lhe pareceo bem mandarem um homem, e um cafre do mesmo galeão, para vêr se achavam alguns negros, que com elles quizessem falar para resgatarem algum mantimento. E estes andaram lá dous dias sem acharem pessoa viva, senão algumas casas de palha despovoadas, por onde entenderam que os negros fugiram com medo, e então se tornaram ao arraial, e em algumas das casas acharam fréchas metidas, que dizem que é o seo sinal de guerra.

D'alli a tres dias, estando naquelle lugar, onde escaparam do galeão, lhe appareceram em um outeiro sete ou outo cafres com uma vaca preza, e por acenos os fizeram os christãos descer abaixo, e o capitão com quatro homens foi falar com elles, e despois de os ter seguros, lhe disseram os negros por acenos, que queriam ferro. Então o capitão mandou pôr meia duzia de prégos, e lhos amostrou, e elles folgaram de os vêr, e se chegaram então mais para os nossos, e começaram a tratar o preço da vaca, e estando já con-

certados, appareceram cinco cafres em outro outeiro, e começaram a bradar por sua lingoa que não dessem a vaca a troco de prégos. Então se foram estes cafres, levando consigo a vaca, sem falar palavra. E o capitão lhe não quiz tomar a vaca, tendo d'ella mui grande necessidade para sua mulher e filhos.

Assim esteve sempre com muito cuidado e vigia, levantando-se cada noite tres e quatro vezes a rondar os quartos, o que era grande trabalho para elle; e assim estiveram doze dias até que a gente lhe convaleceo; no cabo dos quaes vendo que já estavam todos para caminhar, os chamou a conselho, sobre o que deviam fazer, e antes de praticarem o caso, lhes fez uma fala desta maneira:

Amigos e senhores: bem vedes o estado a que por nossos peccados somos chegados, e eu creio verdadeiramente que os meus só bastavam para por elles sermos postos em tamanhas necessidades, como vedes que temos; mas é Nosso Senhor tão piedoso, que ainda nos faz tamanha mercê, que nos não fossemos ao fundo naquella nao, trazendo tanta quantidade de agoa debaixo das cubertas; prazerá a Elle, que pois foi servido de nos levar a terra de christãos, e os que nesta demanda acabaram com tantos trabalhos, haverá por bem que sejam para salvação de suas almas. Estes dias, que aqui estivemos, bem vedes, senhores, que foram necessarios para nos convalecerem os doentes que traziamos; já agora, Nosso Senhor seja louvado, estão para caminhar; e por tanto vos ajuntei aqui para assentarmos que caminho havemos de tomar para remedio de nossa salvação, que a determinação que traziamos de fazer alguma embarcação, se nos atalhou como vistes, por não podermos salvar da nao cousa nenhuma para a podermos fazer. E pois senhores e irmãos, vos vai a vida, como a

mim, não será rasão fazer nem determinar cousa sem conselho de todos. Uma mercê vos quero pedir, a qual é que me não desampareis, nem deixeis, dado caso que eu não possa andar tanto, como os que mais andarem, por causa de minha mulher e filhos. E assim todos juntos quererá Nosso Senhor pela sua misericordia ajudar-nos.

Despois de feita esta fala, e praticarem todos no caminho que haviam de fazer, visto não haver outro remedio, assentaram que deviam de caminhar com a melhor ordem que pudessem ao longo dessas praias caminho do rio, que descobrio Lourenço Marques, e lhe prometteram de nunca o desamparar: e logo o puzeram por obra; ao qual rio haveria cento e outenta legoas por costa, mas elles andaram mais de trezentas pelos muitos rodeios que fizeram em quererem passar os rios e brejos que achavam no caminho: e despois tornavam ao mar, no que gastaram cinco mezes e meio.

Desta praia onde se perderam em 31 graos aos sete de Julho de cincoenta e dous, começaram a caminhar com esta ordem que se segue: a saber Manoel de Sousa com sua mulher e filhos com outenta portuguezes, e com escravos, e André Vás o piloto na sua companhia com uma bandeira com um Crucifixo erguido, caminhava na vanguarda, e D. Leonor sua mulher, levavam-na escravos em um andor. Logo atrás vinha o mestre do galeão com a gente do mar, e com as escravas. Na retaguarda caminhava Pantaleão de Sá com o resto dos portuguezes e escravos, que seriam até duzentas pessoas, e todas juntas seriam quinhentas; das quaes eram cento e outenta portuguezes. Desta maneira caminharam um mez com muitos trabalhos, fómes e sedes, porque em todo este tempo não comiam senão o arroz que escapára do ga-

leão, e algumas frutas do mato, que outros mantimentos da terra não achavam, nem quem os vendesse; por onde passaram tão grande esterilidade, qual se não póde crer nem escrever.

Em todo este mez poderiam ter caminhado cem legoas: e pelos grandes rodeios que faziam no passar dos rios, não teriam andado trinta legoas por costa: e já então tinham perdidas dez ou doze pessoas; só um filho bastardo de Manoel de Sousa de dez ou onze annos, que vindo já muito fraco da fóme, elle e um escravo que o trazia ás costas se deixaram ficar atrás. Quando Manoel de Sousa perguntou por elle, que lhe disseram que ficava atrás obra de meia legoa, esteve para perder o sizo, e por lhe parecer que vinha na trazeira com seu tio Pantaleão de Sá, como algumas vezes acontecia, o perdeo assim; e logo prometteo quinhentos cruzados a dous homens, que tornassem em busca delle, mas não houve quem os quizesse acceitar, por ser já perto da noite, e por causa dos tigres e leões; porque como ficava o homem atrás o comiam; por onde lhe foi forçado não deixar o caminho que levava, e deixar assim o filho, onde lhe ficaram os olhos. E aqui se poderá ver quantos trabalhos foram os deste fidalgo antes de sua morte. Era tambem perdido Antonio de Sampaio sobrinho de Lopo Vás de Sampaio, governador que foi da India: e cinco ou seis homens portuguezes, e alguns escravos da pura fóme, e trabalho do caminho.

Neste tempo tinham já pelejado algumas vezes, mas sempre os cafres levavam a peior, e em uma briga lhe mataram Diogo Mendes Dourado, que até sua morte tinha pelejado mui bem como valente cavalleiro. Era tanto o trabalho, assim da vigia, como da fóme e caminho, que cada dia desfallecia mais a gente, e não havia dia que não ficasse uma ou duas pes-

soas por essas praias, e pelos matos, por não poderem caminhar; e logo eram comidos dos tigres e serpentes, por haver na terra grande quantidade. E certo, que ver ficar estes homens, que cada dia lhe ficavam vivos por esses desertos, era cousa de grande dor e sentimento para uns e para outros; porque o que ficava, dizia aos outros que caminhavam de sua companhia, por ventura a pais e a irmãos, e amigos, que se fossem muito embora, que os encomendassem ao Senhor Deos. Fazia isto tamanha magoa ver ficar o parente e o amigo sem lhe poder valer, sabendo que d'alli a pouco espaço havia de ser comido de féras alimarias, que pois faz tanta magoa a quem o ouve, quanta mais fará a quem o vio e passou.

Com grandissima desaventura indo assim proseguindo, ora se metiam no sertão a buscar de comer e a passar rios, e se tornavam ao longo do mar sobindo serras mui altas: ora descendo outras de grandissimo perigo; e não bastavam ainda estes trabalhos, senão outros muitos que os cafres lhe davam. E assim caminharam obra de dous mezes e meio, e tanta era a fome e a sede que tinham, que os mais dos dias aconteciam cousas de grande admiração, das quaes contarei algumas mais notaveis.

Aconteceo muitas vezes entre esta gente vender-se um pucaro de agoa de um quartilho por dez cruzados, e em um caldeirão que levava quatro canadas, se fazia cem cruzados; e porque nisto ás vezes havia desordem, o capitão mandava buscar um caldeirão d'ella, por não haver outra vasilha maior na companhia, e dava por isso a quem a ia buscar cem cruzados: e elle por sua mão a repartia, e a que tomava para sua mulher e filhos era a outo e dez cruzados o quartilho; e pela mesma maneira repartia a outra, de modo que sempre pudesse remediar, que com o dinheiro que em

dia se fazia naquella agoa, ao outro houvesse quem a fosse buscar, e se puzesse a esse risco pelo interesse. E além disto passavam grandes fomes, e davam muito dinheiro por qualquer peixe que se achava na praia, ou por qualquer animal do monte.

Vindo caminhando por suas jornadas, segundo era a terra que achavam, e sempre com os trabalhos que tenho dito: seriam já passados tres mezes que caminhavam com determinação de buscar aquelle rio de Lourenço Marques, que é a agoada da Boa Paz. Havia já muitos dias que se não mantinham senão de frutas, que acaso se achavam, e de ossos torrados: e aconteceo muitas vezes vender-se no arrayal uma pelle de uma cobra por quinze cruzados: e ainda que fosse seca a lançavam na agoa, e assim a comiam.

Quando caminhavam pelas praias, mantinham-se com marisco ou peixe, que o mar lançava fóra. E no cabo deste tempo vieram ter com um cafre, senhor de duas aldeas, homem velho, e que lhes pareceo de boa condição, e assim o era pelo agazalho que nelle acharam, e lhes disse que não passassem d'alli, que estivessem em sua companhia, e que elle os manteria o melhor que pudesse; porque na verdade aquella terra era falta de mantimentos, não por ella os deixar de dar, senão porque os cafres são homens que não semeam senão muito pouco, nem comem senão do gado bravo que matam.

Assim que este Rei cafre apertou muito com Manoel de Sousa, e sua gente que estivera com elle, dizendo lhe que tinha guerra com outro Rei, por onde elles haviam de passar, e queria sua ajuda: e que se passassem ávante, que soubessem certo que haviam de ser roubados deste Rei, que era mais poderoso que elle; de maneira que pelo proveito e ajuda que esperava desta companhia, e tambem pela noticia que já

tinha de portuguezes por Lourenço Marques e Antonio Caldeira, que alli estiveram, trabalhava quanto podia porque d'alli não passassem ; e estes dous homens lhe puzeram nome Garcia de Sá, por ser velho, e ter muito o parecer com elle, e ser bom homem, que não ha duvida, senão que em todas as nações ha máos e bons; e por ser tal fazia agazalhos e honrava aos portuguezes: e trabalhou quanto pôde que não passassem ávante, dizendo-lhe que haviam de ser roubados daquelle Rei, com que elle tinha guerra. E em se determinar se detiveram alli seis dias. Mas como parece que estava determinado acabar Manoel de Sousa nesta jornada com a maior parte da sua companhia, não quizeram seguir o conselho deste reizinho, que os desenganava.

Vendo o Rei que todavia o capitão determinava de se partir d'alli, lhe pedio que antes que se partisse, o quizesse ajudar com alguns homens de sua companhia contra um Rei que atrás lhe ficava ; e parecendo-lhe a Manoel de Sousa e aos portuguezes que se não podiam escusar de fazer o que lhe pedia, assim pelas boas obras e agazalho que delle receberam, como por razão de o não escandalizar, que estava em seu poder e de sua gente pedio a Pantaleão de Sá seu cunhado, que quizesse ir com vinte homens portuguezes ajudar ao Rei seu amigo; foi Pantaleão de Sá com os vinte homens e quinhentos cafres, e seus capitães, e tornaram atráz por onde elles já tinham passado seis legoas, e peleijaram com um cafre que andava levantado, e tomaram-lhe todo o gado, que são os seus despojos, e trouxeram-no ao arrayal adonde estava Manoel de Sousa com el-Rei, e nisto gastaram cinco ou seis dias.

Despois que Pantaleão de Sá veio daquella guerra em que foi ajudar ao reizinho, e a gente que com ella

foi, e descançou do trabalho que lá tiveram tornou o capitão a fazer conselho sobre a determinação de sua partida, e foi tão fraco, que assentaram que deviam de caminhar e buscar aquelle rio de Lourenço Marques, e não sabiam que estavam nelle. E porque este rio é o da agua de Boa Paz com tres braços, que todos vem entrar ao mar em uma fôz, e elles estavam no primeiro: e sem embargo de verem alli uma gota vermelha, que era sinal de virem já alli portuguezes, os cegou a sua fortuna, que não quizeram senão caminhar ávante. E porque haviam de passar o rio, e não podia ser senão em almadias, por ser grande, quiz o capitão vêr se podia tomar sete ou outo almadias que estavam fechadas com cadeas, para passar nellas o rio, que el-Rei não lhas queria dar, porque toda a maneira buscava para não passarem, pelos dezejos que tinha de os ter consigo. E para isso mandou certos homens a vêr se podiam tomar as almadias; dous dos quaes vieram, e disseram que lhe era cousa dlfficultosa para se poder fazer. E os que se deixaram ficar já com malicia, houveram uma das almadias á mão, e embarcaram-se nella, e foram-se pelo rio abaixo, e deixaram a seu capitão. E vendo elle que nenhuma maneira havia de passar o rio, senão por vontade do rei, lhe pedio o quizesse mandar passar da outra banda nas suas almadias, e que elle pagaria bem á gente que os levasse; e pelo contentar lhe deu algumas das suas armas, porque o largasse e o mandasse passar.

Então o Rei foi em pessoa com elle, e estando os portuguezes receosos de alguma traição ao passar do rio, lhe rogou o capitão Manoel de Sousa que se tornasse ao lugar com sua gente, e que o deixasse passar á sua vontade com a sua, e lhe ficassem sómente os negros das almadias. E como no reizinho negro não havia malicia, mas antes os ajudava no que po-

dia, foi cousa leve de acabar com elle que se tornasse para o lugar, e logo se foi, e deixou passar á sua vontade. Então mandou Manoel de Sousa passar trinta homens da outra banda nas almadias, com tres espingardas; e como os trinta homens foram da outra banda, o capitão, sua mulher e filhos passaram álem, e apoz elles toda a mais gente, e até então nunca foram roubados, e logo se puzeram em ordem de caminhar.

Haveria cinco dias que caminhavam para o segundo rio, e teriam andado vinte legoas quando chegáram ao rio do meio, e alli achâram negros, que os encaminhâram para o mar, e isto era já ao sol posto: e estando á borda do rio, viram duas almadias grandes, e alli assentáram o arraial em uma area onde dormiram aquella noite: e este rio era salgado, e não havia nenhuma agua doce ao redor, senão uma que lhe ficava atrás. E de noite foi a sede tamanha no arraial, que se houvéram de perder: quiz Manoel de Sousa mandar buscar alguma agoa, e não houve quem quizesse ir menos de cem cruzados cada caldeirão, e os mandou buscar, e em cada um dia fazia duzentos; e se o não fizera assim, não se pudera valer.

E sendo o comer tão pouco como atrás digo, a sede era desta maneira; porque queria Nosso Senhor que a agoa lhe servisse de mantimentos. Estando naquelle arraial ao outro dia perto da noite, viram chegar as tres almadias de negros, que lhe disseram por uma negra do arraial, que começava já entender alguma cousa, que alli viera um navio de homens como elles, e que já era ido. Então lhe mandou dizer Manoel de Sousa se os queriam passar da outra banda: e os negros responderam que era já noite (porque cafres nenhuma cousa fazem de noite) que ao outro dia os passariam se lhe pagasse. Como amanheceo

vieram os negros com quatro almadias, e sobre preço de uns poucos de prégos, começaram a passar a gente, passando primeiro o capitão alguma gente para guarda do passo, e embarcando-se em uma almadia com sua mulher e filhos, para da outra banda esperar o resto da sua companhia; e com elle iam as outras tres almadias carregadas de gente.

Tambem se diz que o capitão vinha já naquelle tempo maltratado do miolo, da muita vigia, e muito trabalho, que carregou sempre nelle, mais que em todos os outros. E por vir já desta maneira, e cuidar que lhe queriam os negros fazer alguma traição, lançou mão á espada, e arrancou della para os negros, que iam remando dizendo: Pèrros, aonde me levais?

Vendo os negros a espada nua, saltaram ao mar, e alli esteve em risco de se perder. Então lhe disse sua mulher, e alguns que com elles iam, que não fizesse mal aos negros, que se perderiam. Em verdade, quem conhecêra a Manoel de Sousa, e soubera sua descrição e brandura, e lhe vira fazer isto, bem poderia dizer que já não ia em seu perfeito juizo; porque era discreto e bem attentado: e d'alli por diante ficou de maneira, que nunca mais governou a sua gente como até alli o tinha feito. E chegando da outra banda, se queixou muito da cabeça, e nella lhe ataram toalhas, e alli se tornaram a ajuntar todos.

Estando já da outra banda para começar a caminhar, viram um golpe de cafres, e vendo-os se puzeram em som de pelejar, cuidando que vinham para os roubar; e chegando perto da nossa gente, começaram a ter fala uns com os outros, perguntando os cafres aos nossos que gente era, ou que buscava? Responderam-lhe que eram christãos, que se perderam em uma nao, e que lhe rogavam os guiassem para um rio grande que estava mais ávante, e que se tinham

mantimentos, que lhos trouxessem, e lhos comprariam. E por uma cafra, que era de Sofala, lhe disseram os negros que se queriam mantimentos, que fossem com elles a um lugar onde estava o seu Rei, que lhe faria muito agazalho. A este tempo seriam ainda cento e vinte pessoas; e já então D. Leonor era uma das que caminhavam a pé, e sendo uma mulher fidalga, delicada, e moça, vinha por aquelles asperos caminhos tão trabalhosos, como qualquer robusto homem do campo, e muitas vezes consolava as da sua companhia, e ajudava a trazer seus filhos. Isto foi despois que não houve escravos para o andor em que vinha. Parece verdadeiramente que a graça de Nosso Senhor supria aqui; porque sem ella não podera uma mulher tão fraca e tão pouco costumada a trabalhos, andar tão compridos e asperos caminhos, e sempre com tantas fómes e sedes, que já então passavam de trezentas legoas as que tinham andado, por causa dos grandes rodeios.

Tornando á historia. Despois que o capitão e sua companhia tiveram entendido que o Rei estava perto d'alli, tomaram os cafres por sua guia; e com muito recato caminharam com elles para o lugar que lhe diziam, com tanta fome e sede, quanto Deos sabe. Dalli ao lugar onde estava o rei havia uma legoa, e como chegaram, lhe mandou dizer o cafre que não entrassem no lugar, porque é cousa que elles muito escondem, mas que se fossem pôr ao pé de umas arvores que lhe mostraram, e que alli lhe mandaria dar de comer. Manoel de Sousa o fez assim, como homem que estava em terra alhea, e que não tinham sabido tanto dos cafres como agora sabemos por esta perdição, e pela da nao S. Bento, que cem homens de espingarda atravessariam toda a Cafraria; porque maior medo tem dellas, que do mesmo demonio.

Despois de assim estar agazalhado á sombra das arvores, lhe começou a vir algum mantimento por seu resgate de pregos. E alli estiveram cinco dias, parecendo-lhe que poderiam estar até vir navio da India, e assim lho diziam os negros. Então pedio Manoel de Sousa uma casa ao Rei Cafre para se agazalhar com sua mulher e filhos. Respondeo-lhe o cafre, que lha dariam; mas que a sua gente não podia estar alli junta, porque se não poderia manter por haver falta de mantimentos na terra: que ficasse elle com sua mulher e filhos, com algumas pessoas quaes elle quizesse, e a outra gente se repartisse pelos lugares: e que elle lhe mandaria dar mantimentos e casas até vir algum navio. Isto era a ruindade do Rei, segundo parece, pelo que ao despois lhe fez; por onde está clara a razão que disse, que os cafres tem grande medo de espingardas; porque não tendo alli os portuguezes mais que cinco espingardas, e até cento e vinte homens, se não atreveo o cafre a pelejar com elles; e a fim de os roubar os apartou uns dos outros para muitas partes, como homens que estavam tão chegados á morte de fome; e não sabendo quanto melhor fora não se apartarem, se entregaram á fortuna, e fizeram a vontade áquelle Rei, que tratava sua perdição, e nunca quizeram tomar o conselho do reizinho, que lhes falava verdade, e lhes fez o bem que pôde. E por aqui verão os homens, como nunca hão de dizer nem fazer cousa em que cuidem que elles são os que acertam ou podem, senão pôr tudo nas mãos de Deos Nosso Senhor.

Despois que o Rei cafre teve assentado com Manoel de Sousa que os portuguezes se dividissem por diversas aldeas e lugares para se poderem manter, lhe disse tambem que elle tinha alli capitães seos, que haviam de levar a sua gente, a saber, cada um os

que lhe entregassem para lhe darem de comer; e isto não podia ser senão com elle mandar aos portuguezes que deixassem as armas, porque os cafres haviam medo delles em quanto as viam: e que elle as mandaria meter em uma casa, para lhas dar tanto que viesse o navio dos portuguezes.

Como Manoel de Sousa já então andava muito doente, e fóra de seo perfeito juizo, não respondeo, como fizera estando em seu entendimento; respondeo, que elle falaria com os seus. Mas como a hora fosse chegada, em que havia de ser roubado, falou com elles, e lhes disse: Que nem havia de passar d'alli, de uma ou de outra maneira havia de buscar remedio de navio, ou outro qualquer que Nosso Senhor delle ordenasse; porque aquelle rio em que estavam, era de Lourenço Marques; e o seu piloto André Vás assim lho dizia: que quem quizesse passar d'alli, que o poderia fazer, se lhe bem parecesse, mas que elle não podia, por amor de sua mulher e filhos, que vinha já mui debilitada dos grandes trabalhos, que não podia já andar, nem tinha escravos que o ajudassem. E por tanto a sua determinação era acabar com sua familia, quando Deos disso fosse servido: e que lhe pedia, que os que d'alli passassem, e fossem ter com alguma embarcação de portuguezes, que lhe trouxessem ou mandassem as novas, e os que alli quizessem ficar com elle, o poderiam fazer; e por onde elle passasse passariam elles.

E porém que para os negros se fiarem delles e não cuidarem que eram ladrões, que andavam a roubar, que era necessario entregarem as armas, para remediar tanta desaventura como tinham de fóme havia tanto tempo. E já então o parecer de Manoel de Sousa, e dos que com elle consentiram, não eram de pessoas que estavam em si; porque se bem olharem,

em quanto tiveram suas armas comsigo, nunca os negros chegaram a elles. Então mandou o capitão que puzessem as armas, em que despois de Deos estava sua salvação, e contra a vontade de alguns, e muito mais contra a de D. Leonor, as entregaram; mas não houve quem o contradisséssе senão ella, ainda que lhe aproveitou pouco. Então disse: Vós entregais as armas, agora me dou por perdida com toda esta gente. Os negros tomaram as armas, e as levaram a casa do Rei cafre.

Tanto que os cafres viram os portuguezes sem armas, como já tinham concertado a traição os começaram logo a apartar e roubar, e os levaram por esses matos, cada um como lhe cahia a sórte. E acabado de chegarem aos lugares, os levaram já despidos, sem lhe deixar sobre si cousa alguma, e com muita pancada os lançavam fóra das aldeas. Nesta companhia não ia Manoel de Sousa, que com sua mulher e filhos, e com o piloto André Vás, e obra de vinte pessoas ficavam com o Rei, porque traziam muitas joias, e rica pedraria, e dinheiro; e affirmam que o que esta companhia trouxe até alli, valia mais de cem mil cruzados. Como Manoel de Sousa com sua mulher, e com aquellas vinte pessoas foi apartado da gente, foram logo roubados de tudo o que traziam, sómente os não despio: e o Rei lhe disse que se fosse muito embora em busca de sua companhia, que lhe não queria fazer mais mal, nem tocar em sua pessoa, nem de sua mulher. Quando Manoel de Sousa isto vio, bem se lembraria quão grande erro tinha feito em dar as armas, e foi força de fazer o que lhe mandavam, pois não era mais em sua mão.

Os outros companheiros, que eram noventa, em que entrava Pantaleão de Sá, e outros tres fidalgos, ainda que todos foram apartados uns dos outros,

poucos e poucos, segundo se acertaram, despois que foram roubados e despidos pelos cafres a quem foram entregues por o Rei, se tornaram a ajuntar; porque era perto uns dos outros, e juntos bem maltratados, e bem tristes, faltando-lhe as armas, vestidos, e dinheiro para resgate de seu mantimento, e sem o seu capitão, começaram de caminhar.

E como já não levavam figura de homens, nem quem os governasse, iam sem ordem, por desvairados caminhos: uns por matos, e outros por serras, se acabaram de espalhar, e já então cada um não curava mais que fazer aquillo em que lhe parecia que podia salvar a vida, quer entre cafres, quer entre mouros: porque já então não tinha conselho, nem quem os ajuntasse para isso. E como homens que andavam já de todo perdidos, deixarei agora de falar nelles, e tornarei a Manoel de Sousa, e a desditosa de sua mulher e filhos.

Vendo-se Manoel de Sousa roubado e despedido d'el-Rei, que fosse buscar sua companhia, e que já então não tinha dinheiro, nem armas, nem gente para as tomar: e dado caso que já havia dias que vinha doente da cabeça, todavia sentio muito esta afronta. Pois que se póde cuidar de uma mulher muito delicada, vendo-se em tantos trabalhos, e com tantas necessidades; e sobre todas, ver seu marido diante de si tão maltratado, e que não podia já governar, nem olhar por seus filhos. Mas como mulher de bom juizo, com o parecer desses homens, que ainda tinha comsigo, começaram a caminhar por esses matos, sem nenhum remedio, nem fundamento, sómente o de Deos. A este tempo estava ainda André Vás o piloto em sua companhia, e o contra-mestre, que nunca a deixou, e uma mulher ou duas portuguezas, e algumas escravas. Indo assim caminhando, lhes pareceo bom conselho seguir os noventa homens, que ávante iam rou-

bados, e havia dous dias que caminhavam, seguindo suas pizadas. E D. Leonor ia já tão fraca, tão triste e desconsolada, por ver seu marido da maneira que ia, e por se ver apartada da outra gente, e ter por impossivel poder-se ajuntar com elles, que cuidar bem nisto, é cousa para quebrar os corações! Indo assim caminhando, tornaram outra vez os cafres a dar nelle, e em sua mulher, e em esses poucos que iam em sua companhia, e alli os despiram, sem lhe deixarem sobre si cousa alguma. Vendo-se ambos desta maneira com duas crianças muito tenras diante de si deram graças ao Nosso Senhor.

Aqui dizem, que D. Leonor se não deixava despir, e que ás punhadas, e ás bofetadas se defendia, porque era tal, que queria antes que a matassem os cafres, que ver-se nua diante da gente, e não ha duvida que logo alli acabára sua vida, senão fôra Manoel de Sousa, que lhe rogou se deixasse despir, que lhe lembrava que nasceram nús, e pois Deos daquillo era servido, que o fosse ella. Um dos grandes trabalhos que sentia, era verem dous meninos pequenos seus filhos, diante de si chorando, pedindo de comer, sem lhe poderem valer. E vendo-se D. Leonor despida, lançou-se logo no chão, e cubrio-se toda com os seos cabellos, que eram muito compridos, fazendo uma cova na area, onde se meteo até a cintura, sem mais se erguer d'alli. Manoel de Sousa foi então a uma velha sua aia, que lhe ficára ainda uma mantilha rota, e lha pedio para cobrir D. Leonor, e lha deo; mas com tudo nunca mais se quiz erguer daquelle lugar, onde se deixou cahir, quando se vio nua.

Em verdade, que não sei quem por isto passe sem grande lastima, e tristeza. Ver uma mulher tão nobre, filha, e mulher de fidalgo tão honrado, tão maltratada, e com tão pouca cortezia! Os homens que

estavam ainda em sua companhia, quando viram a Manoel de Sousa e sua mulher despidos, afastaram-se delles um pedaço, pela vergonha que houveram de ver assim seu capitão, e D. Leonor: Então disse ella a André Vás o piloto: Bem vedes como estamos, e que já não podemos passar daqui, e que havemos de acabar por nossos peccados: ide-vos muito embora, fazei por vos salvar, e encomendai-nos a Deos: e se fordes á India, e a Portugal em algum tempo, dizei como nos deixasteś a Manoel de Sousa, e a mim com meus filhos. E elles vendo que por sua parte não podiam remediar a fadiga de seu capitão, nem a pobreza e mizeria de sua mulher e filhos, se foram por esses matos, buscando remedio de vida.

Despois que André Vàs se apartou de Manoel de Sousa e sua mulher, ficou com elle Duarte Fernandes contra-mestre do galeão, e algumas escravas, das quaes se salvaram tres, que vieram a Gôa, que contaram como viram morrer D. Leonor. E Manoel de Sousa ainda que estava maltratado do miolo, não lhe esquecia a necessidade que sua mulher e filhos passavam de comer. E sendo ainda manco de uma ferida que os cafres lhe deram em uma perna, assim maltratado, se foi ao mato buscar frutas para lhe dar de comer; quando tornou, achou D. Leonor muito fraca, assim de fóme, como de chorar, que despois que os cafres a despiram, nunca mais d'alli se ergueo, nem deixou de chorar: e achou um dos meninos mortos, e por sua mão o enterrou na area. Ao outro dia tornou Manoel de Sousa ao mato a buscar alguma fruta, e quando tornou, achou D. Leonor fallecida, e o outro menino, e sobre ella estavam chorando cinco escravos com grandisssimos gritos.

Dizem que elle não fez mais, quando a vio fallecida, que apartar as escravas d'alli, e assentar-se per-

to d'ella, com o rosto posto sobre uma mão, por espaço de meia hora, sem chorar, nem dizer cousa alguma; estando assim com os olhos postos nella: e no menino fez pouca conta. E acabando este espaço se ergueo, e começou a fazer uma cova na area com ajuda das escravas, e sempre sem se falar palavra a enterrou, e o filho com ella, e acabado isto, tornou a tomar o caminho que fazia, quando ia a buscar as frutas, sem dizer nada ás escravas, e se meteo pelo mato, e nunca mais o viram. Parece que andando por esses matos, não ha duvida senão que seria comido de tigres e leões. Assim acabaram sua vida, mulher e marido, havendo seis mezes que caminhavam por terras de cafres com tantos trabalhos.

Os homens que escaparam de toda esta companhia assim dos que ficaram com Manoel de Sousa quando foi roubado, como dos noventa que iam diante delle caminhando, seriam até outo portuguezes, e quatorze escravos, e tres escravas das que estavam com D. Leonor ao tempo que falleceo. Entre os quaes foi Pantaleão de Sá, e Tristão de Sousa, e o piloto André Vás, e Balthezar de Sequeira, e Manoel de Castro, e este Alvaro Fernandes. E andando estes já na terra sem esperança de poderem vir á terra de christãos, foi ter áquelle rio um navio em que ia um parente de Diogo de Mesquita fazer marfim, onde achando novas que havia portuguezes perdidos pela terra, os mandou buscar, e os resgatou a troco de contas; e cada pessoa custaria dous vintens de contas, que entre os negros é cousa que elles mais estimam; e se neste tempo fôra vivo Manoel de Sousa, tambem fora resgatado. Mas parece que foi assim melhor para sua alma, pois Nosso Senhor foi servido. E estes foram ter a Moçambique a vinte e cinco de Maio de mil e quinhentos e cincoenta e tres annos.

Pantaleão de Sá andando vagamundo muito tempo pelas terras dos cafres, chegou ao paço quasi consumido com fóme, nudez, e trabalho de tão dilatado caminho, e chegando-se á porta do paço, pedio aos aulicos lhe alcançassem do Rei algum subsidio; recusaram elles pedir-lhe tal cousa, desculpando-se com uma grande enfermidade que o Rei havia tempos padecia: e perguntando-lhes o illustre portuguez, que enfermidade era, lhe responderam que uma chaga em uma perna tão pertinaz e corrupta, que todos os instantes lhe esperavam a morte; ouvio elle com attenção, e pediu fizessem sabedor ao Rei da sua vinda, affirmando que era medico, e que poderia talvez restituir-lhe a saude; entram logo muito alegres, noticiam-lhe o caso, pede instantemente o Rei que lho levem dentro; e despois que Pantaleão de Sá vio a chaga lhe disse: Tenha muita confiança, que facilmente receberá saude, e sahindo para fóra, se poz a considerar a empreza em que se tinha metido, donde não poderia escapar com vida, pois não sabia cousa alguma que pudesse aplicar-lhe; como quem tinha aprendido mais a tirar vidas, que a curar achaques para as conservar. Nesta consideração, como quem já não fazia caso da sua, e appetecendo antes morrer uma só vez do que tantas; ourina na terra, e feito um pouco de lodo, entrou dentro a por-lho na quasi incuravel chaga. Passou pois aquelle dia, e ao seguinte, quando o illustre Sá esperava mais a sentença de sua morte, do que remedio algum para a vida tanto sua como do Rei sahem fóra os palacianos com notavel alvoroço, e querendo-o levar em braços, lhe perguntou a causa de tão subita alegria; responderam que a chaga com o medicamento que se lhe applicara, gastara todo o podre, e apparecia só a carne, que era sã e boa. Entrou dentro o fingido medico, e vendo

que era como elles affirmavam, mandou continuar com o remedio; com o qual em poucos dias cobrou inteira saude; o que visto, alem de outras honras puzeram a Pantaleão de Sá em um altar, e venerando-o como divindade, lhe pedio el-Rei ficasse no seu paço, offerecendo-lhe a metade do seu reino; e senão que lhe faria tudo o que pedisse: recusou Pantaleão de Sá a offerta; affirmando-lhe era preciso voltar para os seus. E mandando o Rei trazer uma grande quantia de ouro, e pedraria, o premiou grandemente, mandando juntamente aos seus o acompanhassem até Moçambique.

RELAÇÁO SUMMARIA

DA VIAGEM QUE FEZ

FERNÃO D'ALVARES CABRAL

Desde que partio deste reino por capitão mór da armada que foi no anno de 1553 ás partes da India até que se perdeo no Cabo da Boa Esperança no anno de 1554

ESCRIPTA POR

MANOEL DE MESQUITA PERESTRELLO

Que se achou no dito naufragio

Naufragio da nao S. Bento no Cabo de Boa Esperança no anno de 1554

Havendo por seu serviço o muito catholico e excellente Principe El-Rei D. João o III nosso senhor que Deos tem em gloria, mandar no anno de 1553 uma armada de cinco naos ás partes da India, que então governava D. Affonso de Noronha, despachou os capitães que nellas haviam de ir, que eram D. Manoel de Menezes na nao Santo Antonio, que ardeo primeiro que partisse, estando á carga no porto desta cidade; Ruy Pereira da Camera na nao Santa Maria da Barca; D. Payo de Noronha na nao Santa Maria do Loreto, e Belchior de Souza na nao Conceição; e por capitão mór de toda esta armada a Fernão d'Alvares Cabral, fidalgo de muita estimação neste reino, o qual ia no nao S. Bento de Sua Alteza, que era a maior e melhor que então havia na carreira, e levava por piloto Diogo Garcia o Castelhano, por mestre Antonio Ledo, e por contramestre Francisco Pires; todos os homens muito estimados em seus cargos; e a esta conta ia provido de outras pessoas necessarias á sua viagem.

Aparelhados assim todos estes capitães do que lhes cumpria, partiram do porto desta cidade de Lisboa,

em domingo de Ramos 24 de Março do dito anno, e seguiram sua rota alguns dias, assim em conserva, até que andando o tempo, succederam tão diversos acontecimentos, que foi forçado apartarem-se uns dos outrcs, ajudando-se cada um do caminho que melhor lhe parecia, segundo a paragem em que se achavam, para salvamento das vidas e fazendas que levavam a seu cárgo, cujas viagens particularmente deixo de contar, por não ser meu intento tratar mais que de Fernão d'Alvares, o qual sobrepujando com sabia experiencia a todos os contrastes que lhe sobrevieram, dobrando o Cabo de Boa Esperança em tempo que não podia já ir por Moçambique, se lançou por fóra da Ilha de S. Lourenço, e só entre todos os de sua armada passou aquelle anno á India, e foi surgir na entrada do mez de Fevereiro á barra da cidade de Goa, onde esteve descançando dos enfadamentos do mar, entendendo em cousas necessarias á sua torna-viagem; até que veio o tempo de partirem para a cidade de Cóchim as naos que haviam de trazer a carga do anno de 1554, as quaes eram cinco: tres que invernaram da armada do anno passado de 1553 e uma que se lá fizera, e mais a nao S. Bento de Fernão d'Alvares Cabral, a qual fazia tanta ventagem a todas as outras em grandeza, fortaleza, e bondade, que daqui se veio a principiar a maior parte da desaventura que despois succedeo; porque por estas suspeitas carregavam tanto as partes, e fazendas sobre ella, que os officiaes a quem a emenda disto cumpria se não sabiam dar a conselho; e com tudo, dada a esta desordem a melhor ordem que foi possivel, e aparelhadas as ditas naos de suas cargas e cousas necessarias, partiram para este reino, ao qual sómente veio ter aquelle anno Jorge de Souza, capitão e senhorio da nao S. Thomé, que se na India fizera, porque Gil Fernandes de Carvalho,

que vinha na nao Serveira, achou os tempos tão contrarios, que tornou a arribar á India: e Pero Barreto Rólim, que vinha na Barrilheira, foi invernar a Moçambique; e por a nao ser muito velha, e aberta dos contrastes que tivera no Cabo da Boa Esperança, elle tornou dalli para a India; e veio por capitão um Benedito Mariscoto feitor della, da qual até o presente não houve mais noticia, nem se soube onde se perdeo. D. Antonio Dias Figueira, que vinha na nao San-Tiago desapareceo das Ilhas Terceiras para cá sem se saber aonde; e Fernão d'Alvares Cabral varou em terra na boca do Rio do Infante, junto do Cabo de Boa Esperança: cuja viagem, naufragio, desterro e fim, posto que com commum estilo direi o que alcancei na experiencia de meos trabalhos, sem acrescentar nem diminuir a verdade do que se me offerece a contar.

Acabando Fernão d'Alvares, e os que com elle vinhamos, de estar prestes de todo o necessario à nossa viagem; desamarràmos da barra de Còchim para este reino uma quinta feira, primeiro dia de Fevereiro do anno de 1554. E emquanto logo do porto partimos com tempo perfeito, despois que nos fomos empolando, se melhorou tanto, que em muito poucos dias nos poz em altura de 16 gràos da banda do Sul; mas como os contentamentos do mundo não sejam de muita dura, e principalmente os dos mareantes, por se estribarem na pouca constancia do mar, e vento, chegando á paragem que tenho dito, se nos mudou todo ao contrario; porque acalmando aquelle bom tempo que traziamos, se levantou outro do Sul Sudueste, tão tezo, que a qualquer outra boa nao, por boiante e marinheira que estivera, se pudera ter receio, quanto mais aquella, que alèm de vir por baixo das cubertas, toda mocissa com fazendas, trazia no

storvo faziam á mareação da nao; mas com quanto
e tudo isto foi muita quantidade, nenhuma melhoria
ntímos em quanto a força do temporal durou; e
sim como dantes estavamos cada moimento espe-
ndo pela hora em que se acabaria de abrir de todo;
como o dezejo de passar aquelle anno a este reino
pudesse em nós menos que o temor do perigo
que estavamos, aturámos nelle, sem querer arri-
até outro dia, hora de vesperas, em que Nossa
hora foi servida abonançar aquelle máo tempo;
modo que quando veio ao terceiro dia, acabou de
uar de todo, e nos tornou o bom, que dantes
mos, ficando com tudo a nao tão apalpada da-
trabalho, que d'alli por diante em cada quarto
um meio ás bombas; o que junto com o rendi-
da proa, e temporaes se esperava não ser
o derradeiro contraste que teriamos. Descon-
anto aos officiaes, que estiveram de todo in-
para arribarem a Moçambique, o que prou-
Deos que se fizera, muito bem pudera ser, que
gora permaneceram, e não foram entregues a
braveza do mar uma tal nao, e tantos ho-
preço, e riquezas como nella pereceram!
e solução da pratica, que sobre isto houve,
pois nos mostrava a tempo de viagem mais
ndo outro trabalho sobreviesse, o pode-
rodeando a Ilha de S. Lourenço pela
l, que tornando a desandar quatro gráos,
ella tinhamos entrado.
isto foi concluido, tornámos a dar á
rota direita pela altura que vinhamos de-
atormentados todavia com muita agoa
qual chegou a tanto crescimento que
nhamos dando ambas as bombas; e
levavamos mão d'isto, tinhamos des-

convés setenta e duas caixas de marca, e cinco pipas de agoa a cavalete, e se tirou tanta multidão de caixões e fardagem, que a altura destas cousas igualava o convés com os castellos e chapiteo; o que ajuntado com a furia do temporal, que todavia ia crescendo, fez soffrer a nao tão mal o pairo, que ficando muitas vezes affogada dos mares, elles entravam sem resistencia alguma por ambos os bordos, e a traziam de todo vencida; e alèm disto, como a grossidão e força das ondas a levantassem a grande altura, donde vinha a cahir, dava tão grandes pancadas na agoa com a proa, que rendeo as obras mortas por baixo do beque, não nos deixando com pouca suspeita que o mesmo faria pela roda; e isto nos poz em tanta desconfiança, receando viesse a mais, que pareceo bem ao capitão tomar conselho sobre o que faria, com o qual, posto que os mais eram de parecer que arribassemos até abrandar aquelle máo tempo, os officiaes da nao o não consentiram, dizendo que tal se não devia de fazer senão despois de tentados todos os outros remedios, por ser já a monção passada, e tempo em que por pouco que desandassemos, se perderia a viagem de todo: mas que o bom seria alijar primeiro todo o fato que ia no convés, e que quando com isto a nao não ficasse mais quieta, então arribariamos.

Havendo nós este por melhor conselho, começámos logo com muita presteza a despejar o convés de quanto trazia sobre as tilhas, de modo que em muito pouco espaço foi o mar todo cuberto de infinitas riquezas, lançadas as mais dellas por seos proprios donos, de quem eram em aquelle tempo tão aborrecidas, como já em outro tão amadas; e assim alijamos a maior parte da agoa, que vinha em cima, e todas as outras cousas, que mais achavamos á mão, e mais

estorvo faziam á mareação da nao; mas com quanto de tudo isto foi muita quantidade, nenhuma melhoria sentimos em quanto a força do temporal durou; e assim como dantes estavamos cada moimento esperando pela hora em que se acabaria de abrir de todo; e como o dezejo de passar aquelle anno a este reino não pudesse em nós menos que o temor do perigo em que estavamos, aturámos nelle, sem querer arribar até outro dia, hora de vesperas, em que Nossa Senhora foi servida abonançar aquelle máo tempo; de modo que quando veio ao terceiro dia, acabou de acalmar de todo, e nos tornou o bom, que dantes traziamos, ficando com tudo a nao tão apalpada daquelle trabalho, que d'alli por diante em cada quarto dava um meio ás bombas; o que junto com o rendimento da proa, e temporaes se esperava não ser aquelle o derradeiro contraste que teriamos. Descontentou tanto aos officiaes, que estiveram de todo indignados para arribarem a Moçambique, o que prouvera a Deos que se fizera, muito bem pudera ser, que ainda agora permaneceram, e não foram entregues a rochas, e braveza do mar uma tal nao, e tantos homens de preço, e riquezas como nella pereceram! mas até a solução da pratica, que sobre isto houve, foi, que pois nos mostrava tempo de viagem mais azinha, quando outro trabalho sobreviesse, o poderiamos fazer, rodeando a Ilha de S. Lourenço pela ponta do Sul, que tornando a desandar quatro gráos, qoe já por ella tinhamos entrado.

Tanto que isto foi concluido, tornámos a dar á vela nossa rota direita pela altura que vinhamos demandando; atormentados todavia com muita agoa que faziamos, a qual chegou a tanto crescimento que continuamente vinhamos dando ambas as bombas; e se um só relogio levavamos mão disto, tinhamos des-

pois trabalho em a tornar a vencer, sem haver remedio para se poder tomar, nem saber por onde entrava, posto que sobre isso houve toda a diligencia possivel; e sómente o que nos despois de Deos mais esforçava, era a fragil confiança do bom tempo que traziamos, com que esperavamos acabar cedo de rodear a Ilha de S. Lourenço, e arribar a Moçambique; porque quanto o trabalho da bomba durou, este foi sempre nosso proposito, e com estes sobresaltos navegámos até os vinte e tres dias do mez de Março, em que Nosso Senhor foi servido levar desta vida a Pedro Sobrinho de Mesquita meo pai, estando guardada aquella fria e inquieta sepultura aos cançados setenta annos, depois de tantos trabalhos por mar e por terra, como tinha levado nas partes da India, onde servindo gastara o mais da sua idade; indo a primeira vez com o Vice-Rei D. Francisco de Almeida, e quarta, e derradeira no anno de 547 de que levára consigo Antonio Sobrinho de Mesquita meo irmão, e a mim que com elle vinhamos: cuja morte eu não lamento como perda de tal pae e companheiro de tantos annos, e tão diversos acontecimentos; porque succedeo despois o tempo de maneira, que chamando-lhe muitas vezes bemaventurado, não cessava de dar graças a Nosso Senhor, que o não quiz guardar para tantos males, e o levou em tempo que não vio a destruição de seos amigos e fazenda, nem a carniçaria e estragos que a desaventura despois fez em seos proprios filhos.

Neste proprio dia que elle falleceo (era sexta feira) prouve a Nosso Senhor tapar-se a agoa, que tanto trabalho nos tinha dado, sem ser tomada, nem achada por alguem, e assim subitamente minguou em tanta quantidade, que dalli por diante não davamos em cada quarto mais de um relogio a uma das bombas,

ficando com isto esgotada de todo: com o qual evidente milagre nos esforçámos tanto, que já não havia quem cuidasse em arribar a Moçambique. Mostrando cobrar confiança de passar a este reino, nos fizemos na volta do Cabo de Boa Esperança; em o qual caminho, posto que o piloto era havido por um dos melhores da carreira, e tinha feito muitas viagens sem lhe acontecer dezastre, ou foi porque por sua muita velhice lhe titubeava já o juizo, ou por nossos peccados o ordenárem assim para o que havia de ser; elle se fez tanto ao mar, tendo ventos largos, que com quanto em os vinte e cinco gráos por diante, fomos sempre girando a terra; e aos dezanove de Março nos achámos em trinta gráos: corremos por esta altura outros tantos dias com ventos frescos, sem poder haver vista della; o qual caminho foi tanto fóra de toda a ordem e navegação costumada, que se não pode attribuir todo o erro delle a um tão bom e tão experimentado piloto; posto que elle tinha por costume fazer-se sempre muito ao mar, dizendo, que assim dobrava melhor o Cabo quem partia tarde; mas é de crer que deo em algumas grandes correntes, que o abatiam para Leste, e fizeram trazer outro caminho muito differente do que cuidàra; e como este piloto fosse homem de setenta annos, e já da India partisse com pouca saude, nestes dias que acima disse, vinhamos cortando á terra, se achou elle tão doente, que largou o cuidado e mando da nao a um Francisco Gomes piloto de sobrecellente, que ahi vinha, e começou a entender em cousas de sua alma, a qual deu a Deos aos vinte de Abril, com muito e geral sentimento de todos, pela muita confiança que nelle tinham.

Tomando Francisco Gomes o carrego da nao foi seguindo a mesma volta da terra que Diogo Garcia

levava, por altura de trinta e quatro graos, até que no derradeiro dos já ditos trinta e tres dias, que tinhamos demandado, uma sexta feira pela manhã, vinte de Abril, em o mesmo dia que o piloto falleceo, se nos mudou o bom vento que traziamos á proa, e posto que logo começou pezado, pareceo com tudo aos officiaes da nao, que se poderia esperar parando; pelo que tomando as velas, nos puzemos á arvore seca a aguardar aquelle contraste, o qual subitamente veio em tanto crescimento, que começando de lhe haver medo, pela pouca confiança que na nao tinhamos, determinamos ir-lhe fugindo com uma moneta posta ao redor dos castellos: e querendo pôr mãos a isto, senão quando um marinheiro, de dous que ahi estavam na gavea, recolhendo os apparelhos, começou de se benzer, e chamar pelo nome de Jesus muito alto, e perguntando-lhe algumas pessoas que era aquillo, lhe mostrou pela banda do estibordo uma onda, que de muito longe vinha levantada por cima das outras todas em demaziada altura, dizendo, que diante della via vir uma grande folia de vultos negros, que não podiam ser senão diabos. Em quanto com o alvoroço disto a gente começou a recrescer aos brados para ver cousa tão espantosa, chegou este mar, que por a nao estar morta, sem lhe podermos fugir, nos alcançou pela quadra de estibordo, e foi o impeto e pezo della tamanho, que quasi nos çoçobrou daquelle primeiro golpe: e com o pendor que a nao fez, deitou ao mar muitas caixas, e fato do que vinha no convés; e juntamente o carpinteiro, e outras pessoas, que nunca mais appareceram: e ferio com os caixões que correram á banda ao contra-mestre e calafates; os quaes todos pelo muito espirito que tinham, e seos officios, nos fizeram grandes mingoas na presente necessidade.

E por este mar veio outro, que com quanto não foi tamanho como o primeiro, achou já a nao tão ademada, que quasi a acabou de meter debaixo da agoa, tomando-a por ambos os bordos sem poder sordir; e estando nós assim a Deos misericordia esperando que se fosse ao fundo, prouve a Elle, que com o traquete que lhe largaram, despois de estar entregue, e quasi vencida dos mares um grande espaço, começou de ir arribando; mas como com o balanço que dera lhe corresse a carga toda á banda, ficou sempre obedecendo tanto áquella parte, que continuamente levava as mesas da guarnição por baixo do mar, e tanto que escardeava de ir com pressa em fim da roda, se enchia logo de agoa por este bordo. Para remedio do que, puzemos mão a despejar o convés de quanto levava; e porque o pezo dos caixões era grande, e nós com os balanços da nao não podiamos andar em pé para os levantar, quebrando-os os despejavamos pano e pano: e como neste tempo trabalhavamos desatentamente, e a furia do vento fosse de incrivel braveza, tanto que estes panos descobriram fóra do que abrangia o abrigo do costado da nao, não podendo cortar pela espessura e força delle, tornavam a cahir dentro, e delles, e das liações das caixas, se veio a fazer um massame muito grande, que andava a nado na agua do convés, porque era tanta a que a nao tomava por este bordo a que estava adornada, que com quanto lhe estendemos uma moneta por cima das entenas, para que entrasse menos, e abriamos algumas horas as escotilhas, para que calasse abaixo, e por muita que despejassemos com vazilhas, nenhuma cousa a faziamos mingoar; e de cada vez que a nao ia á banda (porque nunca mais se pode navegar direita) desandava este massame com tanta força de uma parte

para a outra, que desfazia as cameras todas que iam de dallaparavante; e ajuntando consigo barris, fardos, armas, e outras cousas que nellas iam, com que se de cada vez fazia maior, veio a levar de encontro os pés de carneiro, que sostinham as tilhas, e a dar com ellas em baixo: e das pancadas que dava nos costados, os fez arredar das cubertas mais de um palmo de cada parte: e posto que lhe amarramos, com assás risco, muitos cabos grossos para o atacar a um dos bordos, era sua força e pezo tanto, que todos os trincava; pelo que desconfiando de podermos por esta via dar remedio, não tivemos outro, senão porque ao convés ninguem ouzava descer, dependurar-nos das tilhas, e de outros lugares opportunos, uns com marrões, outros com cabos, esperando que atravessasse por baixo alguma cousa das que mais prejuizo nos faziam, que quebrassemos ou alássemos arriba: e despois que nisto trabalhamos um grande espaço, vendo o pouco proveito que faziamos, uns acodimos ás talhas do leme, que com a grossura dos mares andavam muito trabalhosas, e outros ás bombas a que démos toda aquella tarde; e até o fim do quarto da prima com não fazermos mais que tirar agoa do pião e deita-la no convés, donde tornava a cahir entre as cubertas; porque como o da bomba fosse sempre por baixo do mar, tão sómente a que tiravamos, não podia sangrar fóra, mas ainda a de fóra por ella vinha para dentro; e com tudo não cessavamos desta obra, até que o pezo da agoa que entrava na nao pelas partes que o mar arrebentara, veio de romania a carga arrombando os paioes da pimenta, em que até então se estivera embebendo, e trazendo consigo tanta, que por ficarem com ella empachadas não se pode mais trabalhor com as bombas; mas porque não ficasse remedio por in-

tentar, tanto que este faltou, aparelhámos barris e outras vazilhas, com que deitavamos fóra a mais da agoa que podiamos, e nisto andámos, até que rompeo a Alva, ao qual tempo cançados do muito que trabalhámos, e desconfiados disto aproveitar, pela pouca agoa que tiravamos, e muita que crescia, tendo jà dezasete palmos della, cessámos deste trabalho, mandando vir do pião aos officiaes e marinheiros que lá andavam enchendo as vazilhas; os quaes chegados arriba, nos acabaram de desenganar de todo, porque atè então não cuidavamos que o mal era tanto, dizendo-nos que a cousa era acabada, porque assim entrava o mar pelo costado da nao, como poderia entrar por uma canastra, e que tudo por baixo estava aberto e alagado; por tanto cada um tratasse de se encomendar a Deos, porque sem duvida aquelle seria o derradeiro dia que o poderia fazer; a qual nova foi para nòs de tanta tristeza, e recebida com tanto sobresalto, que não houve nenhum em cujo rosto manifestamente se não enxergasse o abalo que recebia de um tão cru desengano, pelo receio que perante tão justo Juiz cada um levava de suas injustas obras.

Neste comenos esclareceo a manhã, e sahindo o sol houvemos a vista da terra, que vinhamos buscar havia tanto tempo, a qual, segundo a altura de trinta e tres gràos, que tomàmos, devia ser a ponta do Cabo do Arrecife: e a ella se foi cortando de ginete, indo emfim de róda a popa; e por quanto o vento era Suduèste, a náo só foi apontar ao Norte e Nordèste, aonde se a terra demandava de frecha; e desta sorte navegámos atè sobre a tarde, ao qual tempo estariamos seis ou sete legoas della.

A nào tinha jà duas cubertas cheias de agoa, o que nos meteo então em confusão; e começaram alguns a dizer: Para que era aguardar mais, senão mar-

rarem com terra atè se acabar de abrir? pois segundo já estava, não tardaria muito tempo em se ir ao fundo, e tanto ao mar que nem um pudesse escapar: outros eram de outro parecer, dizendo que ainda que a nao pudèra soffrer os mares e vèla, o que se della não esperava, que nem com isso se devia tal fazer, por ser jà tanta parte do dia gastado, que a bom andar não poderiamos chegar á terra menos do fim do quarto da prima, ou principio da madorna, tempo em que pela escuridão da noite não saberiamos onde varavamos nem despois de alagada atinariamos a que parte iriamos nadando buscar o melhor remedio de nossa salvação; porque nisto só eram todos confórmes, que em a nao tocando, e fazendo-se em pedaços, tudo seria um. Assim que altercadas estas duas razões, com ambas assás desconfiados da vida assentaram todos, que varando de noite, nenhuma esperança podiamos ter de nos salvar; aguardando a manhã, ainda nos ficava a da Misericordia de Nosso Senhor, mediante a qual poderia ser não se ir a nao aquella noite ao fundo.

Acabando de nos resolver nisto, não restou mais que fazel-o assim, por não haver ja quem pudesse trabalhar; e porque ainda que isto houvera, não havia cousa de que lançar mão, em que tivessemos confiança, que por via de trabalho se pudesse remediar. Pelo que, como homens que esperavamos antes de poucas horas dar conta a Nosso Senhor de nossas bem ou malgastadas vidas, cada um começou de a ter com sua consciencia, confessando-se summariamente a alguns clerigos que ahi iam. A este tempo andavam com um retabolo e Crucifixo nas mãos, consolando nossa angustia com a lembrança daquella, que alli nos apresentavam. Isto acabado pediamos perdão uns aos outros, despedindo-se cada um de seus parentes

e amigos, com tanta lastima, como quem esperava serem aquellas as derradeiras palavras que teriam neste mundo. Nisto andava tudo, que se não poderiam pôr os olhos em parte onde se não vissem rostos cubertos de tristes lagrimas, e de uma amarelidão e trespassamento da manifesta dor e sobejo receio que a chegada da morte causava, ouvindo-se tambem de quando em quando algumas palavras lastimosas, final certo da lembrança que ainda naquelle derradeiro ponto não faltava dos orfãos e pequenos filhos, das amadas e pobres mulheres, dos velhos e saudosos pais que cá deixavam; e acabando cada um de satisfazer ao humano com este pequeno, mas devido comprimento, todo o mais certo do tempo se gastava em pedir a Nosso Senhor remedio espiritual, (que do corporal ninguem fazia conta.) Mas como o amor que o trouxe á Santa Cruz não soffria engeitar nossas petições, prouve a Elle ouvir as de algum innocente, ou peccador contrito que alli havia; de modo que a nao se não foi aquella noite ao fundo. Ao outro dia amanheceo obra de uma legoa da terra, levando jà as varandas assentadas no mar, e tanta agoa dentro, que da estrinqua lhe chegavam com a mão, em que se bem vio a sua misericordia, porque com um terço de agoa, que aquella nao tinha dentro, e se sustinha em mares tão grossos indo tão carregada, se fora ao fundo qualquer outra em um rio muito quieto, por boiante que estivera.

Tanto que esclareceo o dia, e nos vimos perto das ingremes serras e bravas penedias daquella tão estranha e barbara terra, nenhum houve, posto que o perigo presente por uma parte fizesse folgar com sua visinhança, por outra o não acometesse com grande receio, tendo por mui fresco na memoria quão cubertos deviam ainda estar os seus espaçosos e desapro-

veitados mattos de ossadas portuguezas, que vinham o anno de 52 no galeão S. João com Manoel de Sousa Sepulveda, que se naquella paragem perdera, dos quaes sendo tantos, sabiamos que quasi nenhum escapara, com quanto chegaram a surgir na costa com a nao sã, e tiveram tempo para deitarem o batel fóra, em que alem dos corpos salvaram muitos mantimentos e armas, com que se poderiam remediar em algumas necessidades que lhe sobreviessem, e defender-se da gente da terra, quando necessario fosse; os quaes remedios todos (se em tão grandes males tão pequenas cousas podem ter este nome) nos faltavam a nós, porque por as tilhas estarem derribadas, e com o massame do convés, não pudemos tirar o batel; e faltando este estava certa a falta das outras cousas.

Mas como o tempo não era de muitas escolhas, dissimulando cada um quanto podia o interno descorçoamento que levava, indireitámos com a terra que mais perto vimos, a qual era uma praia grande de area, em altura de trinta e dous graos e um terço, que estava na boca do Rio do Infante; e porque a agoa descia delle muito teza com a vazante da maré, e a nao já não acodia ao leme, mas sómente com a vela se governava, foi a o mar chamando a um Ilheo de penedos, que está da boca do Rio para a parte do Cabo obra de um tiro de espinguarda: outra mercê grande de Nosso Senhor; porque se foramos encalhar onde levavamos vontade, por ser já a maré quasi vazia, ficava a praia aparcelhada, arrebentando por toda ella o mar em flor muito longe da costa, de modo que nenhum pudera escapar: e por este caminho dos penedos era tão alcantilada, que não estariamos delles mais de um tiro de bésta, e em sete braças de agoa; pelas quaes a nao deo a pri-

[illegible] gancada, e em tocando foi logo partida pelo [illegible] convem a saber, o pião que ficou no fundo, [illegible] cubertas, e obras mortas, que foram atra- [illegible] jogando á terra, ficando tudo arrazado de [illegible] as bombas, e apparecendo sómente os castel- [illegible] descubertos, e chapiteos, por riba dos quaes pas- [illegible] os mares tão amiudo, e assim grossos como [illegible], que não menos andavam a nado os que se a [illegible] recolhiam, que os que pelas outras partes da [illegible] estavam; e desta maneira pegado cada um o [illegible] que podia, no lugar em que lhe a sorte cahio, [illegible] as unhas botando á terra; soando neste tem- [illegible] por todas as partes um confuso, alto, e miseravel [illegible], com que todos a uma voz pediamos a Nosso [illegible] misericordia.

E como quer que as mais das pessoas tinham junto [illegible] si taboas ou barris ou outras cousas semelhantes, [illegible] que naquelle derradeiro extremo esperavam es- [illegible] nadando; tanto que tudo foi cuberto d'agoa, [illegible] que mais confiavam nesta arte se começaram de [illegible] lançar ao mar; e os que della não sabiam, e ainda ficavam na nao, vendo que o mastro com a grossura [illegible] emsapreamento dos mares os soçobrava tanto que os fazia mergulhar muitas vezes, determinaram cor- ta-lo; pelo que cortando-lhe a enxarcea da parte do mar, o fizeram cahir para a da terra, e tão perto já della, que quasi tocava com o mastro em secco; e como cada um estivesse aguardando o melhor meio que o tempo désse para sua salvação, e o mastro ti- vesse tão boa apparencia de ponte, que parecia pos- sivel sahir por alli pouco menos de a pé enxuto, ha- vendo-se por remediad[illegible] que se a elle puderam lançar, em um moment[illegible]eram do pé até a ga- [illegible] tres ou quatro mares [illegible]ba, com tanto pezo,

que derribaram a todos os que nelle estavam, aos quaes as ondas que botavam para fóra faziam ir mergulhando, até marrarem com a vela que estava envergada, e estendida com o tresmalho, e nella ficaram entrelhados, de modo que de tantos quantos esta passagem cometteram, morto nem vivo nenhum sahio á terra, senão um Manoel de Castro, irmão de Diogo de Castro mercador, que escapára já a outra vez do naufragio de Manoel de Sousa, ao qual o pé do mastro colheo uma perna entre si e o costado da nao, e lha quebrou, e arrancou quasi de todo pela reigada da coxa, fazendo-lha d'alli para baixo em tantos pedaços, que lhe ficou de uma grande braça em comprido, com os ossos todos esburgados a uma parte, e tão feitos em rachas, que por muitos lugares lhe iam cahindo os tutanos: e levando a desta maneira, teve tão bom espirito, que não bastou a força dos mares que a tantos sãos derribara, para que lhe estorvasse sahir em terra, e ir assim a rastro pelos altos e baixos daquella penedia, até chegar aonde a agoa não alcançava, mas com tudo na noite seguinte falleceo.

A este tempo andava o mar todo coalhado de caixas, lanças, pipas, e outras diversidades de cousas, que a desaventurada hora do naufragio faz apparecer; e andando tudo assim baralhado com a gente, de que a maior parte ia nadando á terra, era cousa medonha de vêr, e em todo o tempo lastimosa de contar, a carniçaria que a furia do mar em cada um fazia; e os diversos generos de tormentos com que geralmente tratava a todos, porque em cada parte se viam uns que não podendo mais nadar andavam dando grandes e trabalhosos arrancos com a muita agoa que bebiam, outros a que as forças ainda abrangiam menos, que encomendando-se a Deos nas vontades, se deixavam a derradeira vez callar ao fundo;

outros a que as caixas matavam, entre si entalados, ou deixando-os atordoados, as ondas os acabavam marrando com elles em os penedos; outros a que as lanças, ou pedaços da nao, que andavam a nado os espedaçavam por diversas partes com os pregos que traziam, de modo que a agoa andava em diversas partes manchada de uma côr tão vermelha como o proprio sangue, do muito que corria das feridas aos que assim acabavam seos dias.

Andando a cousa como digo, o que ainda havia da nao se partio em dous pedaços: convem a saber os castellos a uma parte, e o chapiteo a outra, em os quaes lugares estavam recolhidos todos os que não sabiam nadar, sem ouzarem commetter o mastro, nem o mar, por verem quão atribuladamente acabavam os que por cada uma destas partes se aventuravam á terra; e tanto que estes pedaços ficaram assim apartados, e o mar se pode melhor ajudar d'elles, começou de os trazer no escarcéo aos tombos de uma parte para a outra; e dessa maneira, ora por baixo da agoa, ora por cima, andavamos até que prouve a Nosso Senhor virem tres ou quatro mares muito grossos, que vararam estes pedaços em seco, onde ficaram encalhados sem a ressaca os tornar a sorver como outras vezes tinha feito, e nelles se salvou a maior parte da gente, que ficou viva.

Escapados assim os que Nosso Senhor foi servido, despois que gastámos algum espaço em lhe dar as graças devidas a tantas mercês, começou cada um de bradar por cima d'aquelles penedos pelas pessoas que lhe mais doía, as quaes acodindo dos lugares donde sua ventura fizera portar, e manifestando bem com os olhos o sobejo contentamento que daquella não esperada vista recebiam, se tornaram a abraçar de novo; e perguntando uns aos outros pelos que faltavam,

soubemos onde estavam alguns tão maltratados das difficuldades e contrastes que tiveram em sua salvação, que se não podiam bolir donde jaziam, pelo que foi buscado tudo tão miudamente, qae se acabaram de ajuntar os vivos, e nós certificados que não eram fallecidos.

E porque entre estes penedos e a terra firme havia ainda um braço de mar, que os fazia ficar em Ilhéo, e a maré começava já de repontar, receando que os tolhesse, passámos a váo á outra banda, levando os mais sãos ás costas aos mais feridos, posto que todos o estavamos pouco ou muito, uns dos desastres que no mar tiveram, e outros da aspereza dos penedos em que sahiram, que eram tão asperos e pontagudos, que nenhum se póde livrar sem ficar assinalado.

Tanto que todos fomos passados á terra firme, mandou o capitão saber os que faltavam, e acharam-se menos cento e cincoenta pessoas; convem a saber, passante de cem escravos, e quarenta e quatro portuguezes: entre os quaes foi D. Alvaro de Noronha, que naquella fortuna mostrou bem claro que se obra humana bastara a remediar tanta desaventura, o seu heroico esforço, incançavel alento e cuidado tinha assás merecido o remedio d'ella, e tão arreigado estava em todos o credito que suas passadas obras naquella e em outras affrontas cobráram, que foi sentida geralmente sua morte, como de pessoa em cuja companhia nenhum receava acometter e expor-se a todos os perigos e contrastes que lhe em tão arriscada jornada sobreviessem; mas como seos feitos fossem dignos de outro melhor galardão, não sendo Nosso Senhor servido guarda-lo para tantos males, como estavam certos, se d'alli escapára, o arrebatou um mal attentado, surdo, e furioso mar de riba do

mastro onde estava, e o meteo debaixo da véla, d'onde nunca mais appareceo.

Falleceo tambem Nicolao de Sousa Pereira, Gaspar de Sousa, Alvaro Barreto, Gaspar Luiz irmão do padre Fr. André da Insoa, Rodrigo de Niza escrivão da nao, Vicente Dias, Fernão Velozo, o Padre Antonio Gomes da Companhia de Jesus, Duarte Gonçalves Arcediago da Sé de Goa, e outros homens de mar e passageiros.

E porque o que entre nós melhor vestido estava, não tinha mais sobre si que uma camisa sem mangas e uns calções de giolho para cima, de que se apercebera quando vinhames a varar em terra, por se achar mais desembaraçado para poder escapar nadando; estavamos todos molhados, e entanguidos com frio. Em quanto o sol foi quente, deitamo-nos a enxugar por aquella praia, fallando nos diversos e desestrados modos de morte com que viramos acabar os que faltavam; mas tanto que elle foi arrefecendo, nos recolhemes a um mato que ahi perto estava, e por onde corria um ribeiro d'agua, com que lavamos as bocas do sal, e satisfizemos a sede, sendo este o primeiro e derradeiro mantimento que naquelle dia tivemos.

Tanto que escureceo a noite, agazalhando-nos pelos pés das arvores que alli estavam, cada um se recolheo aos pensamentos da sua fortuna, occupando-os no sentimento das cousas que lhe mais doiam; e para que ainda este pequeno refrigerio não tivessemos com quietação, choveo aquella noite tanta agua, que não podendo nossos mal enroupados corpos soffrer o demasiado frio que com ella fazia, nos levantámos, e assim ás escuras andámos choutando de umas partes para outras, tomando este trabalho por remedio dos outros, que o frio e pouco sono, e o medo de nossas proprias imaginações causavam: as quaes cousas to-

das nos faziam desejar grandemente a tórna da manhã; e tanto que ella começou de esclarecer, partimos caminho da praia a buscar alguma roupa com que nos repairassemos, a qual achámos toda coberta de corpos mortos, com tão feios e diffórmes gestos, que davam bem evidentes mostras das penosas mortes que tiveram, jazendo uns por riba, outros por baixo daquelles penedos, e muitos que não pareciam mais que os braços, pernas, ou cabeças, e os rostos estavam cubertos de area ou de caixas ou de outras diversas cousas: e não foi tambem aqui pequeno o lugar que a infinidade de perdidas fazendas occupava; porque tudo quanto podiamos estender os olhos de uma e outra parte daquella praia, estava cheio de muitas odoriferas drogas, e outra infinita diversidade de fazendas, e cousas preciosas, jazendo muitas dellas ao redor de seos donos, a quem não sómente não poderam valer na presente necessidade, mas ainda a alguns de quem eram sobejamente amadas na vida, com seu pezo foram causa da morte; e verdadeiramente que era uma confusa ordem com que a desaventura tinha tudo aquillo ordenado, e que bastava a memoria daquelle passo, para não ser a pobreza havida por tamanho mal, que por lhe fugir deixemos a Deos e o proximo, patria, pais, irmãos, amigos, mulheres e filhos, e troquemos tantos gostos e quietações pelos sobejos que cá ficam. Em quanto vivemos nos fazem atravessar máres, fogos, guerras, e todos os outros perigos e trabalhos, que nos tanto custam; mas por não contrariar de todo as justas escuzas, que por si pódem allegar os atormentados das necessidades, cortarei o fio ao catholico estilo, porque me ia e levava a memoria e medo do que alli foi representado, recolhendo-me a meo proposito, que é escrever sómente

a verdade do que tóca aos acontecimentos desta historia.

Assim que como pela sobegidão das cousas que por alli estavam perdidas, em breve tempo nos fornecemos das que haviamos mister, despois que démos algum vigor a nossas desfallecidas forças com um pouco de biscouto molhado que achámos, tornámo-nos ao logar onde a noite passada dormimos, para fazer algum modo de gazalhado, em que nos recolhessemos os dias que ali houvessemos de estar. Pelo que pondo cada um mãos á obra, em poucas horas se podera ver um lustroso e soberbo alojamento feito de alcatifas riquissimas, e de outras muitas peças de ouro e seda, gastadas em bem differente uso do para que foram feitas, e dos propositos com que seus donos as tinham ganhadas com tão largos trabalhos, com que semelhantes cousas se adquirem.

Isto acabado pareceu bem ao capitão mandar descobrir aquella terra de riba de umas grandes serras, que pelo sertão dentro appareciam, assim para saber se havia nella alguma gente, porque até então pelas mostras e pouco aproveitado que vimos, parecia ser tudo deshabitado: como por ver se poderiamos achar alguma passagem ao Rio do Infante, por onde o atravessassemos com menos risco, do que por sua corrente, passando ao longo do mar, se esperava; e disto me rogou que tomasse cargo, mandando ir comigo a um João Gomes, meirinho da nao, e a outros dez ou doze homens dos mais sãos, que entre nós havia. Pelo que apercebendo-nos das armas necessarias, andámos a maior parte do dia de outeiro em outeiro, e de serra em serra, sem descobrir gente, nem outra cousa viva; sómente obra de duas legoas pelo rio acima, onde elle ainda corre muito poderoso, e vai de ambas as ribas cercado de rochas talhadas a pique,

vimos da banda d'alem sair uma alimaria maior que cavallo debaixo de certas lapas, e de cor negra, ao que cá donde estavamos pareceo, a qual nas partes que mostrava fóra d'agoa, que foram cabeça e pescoço, e parte do lombo, nenhuma differença tinha de camelo; e se o assim ha marinho, certo que este o era; do qual quiz escrever isto, porque em nenhuma parte de todo aquelle caminho achámos despois outra alimaria de tal feição.

Tanto que foram horas de me recolher, sem trazer mais recado que o já dito, me tornei ao capitão de quem soube como aquelle dia, em quanto eu andára fóra, appareceram sobre um cabeço que d'ahi perto estava, sete ou oito homens, que foram os primeiros que naquella terra vimos; aos quaes elle mandou alguns dos nossos aparelha los de paz e guerra, para ver que modo de gente era, e se podiam delles saber alguma cousa, das muitas que nos eram necessarias, mas elles havendo medo fugiram, sem quererem vir com os nossos; de modo que nenhuma outra informação pudemos ter mais que serem cafres de cor bem negra, e cabello revolto, que andavam nus, com mais apparencia de selvagens, que de homens racionaes. E vindo a noite, em quanto a chuva se aparelhava como a passada, cada um se tornou ao lugar da sua estancia e gasalhado occupando-se em fazer alguns fogos, para que menos sentissem a frialdade della. Posto que o conselho do sabio seja que as cousas de admiração e espanto, ainda que verdadeiras, sejam antes de passar calladas, que de contar com risco de serem mal queridas; atrevo-me a dizer uma, pelas muitas testemunhas com que posso allegar; e é, que assim esta noite, despois que fomos recolhidos, como a outra atrás passada, e as mais que neste logar estivemos, quando era já bem cerrada a noite, ouviamos claramente brá-

dos altos no lugar onde se a nao quebrára, que por muitas vezes gritavam, dizendo: A bombordo, a estibordo, a riba, e outras muitas palavras confusas, que não entendiamos, assim e da maneira que nós faziamos, quando já alagados vinhamos na força da tormenta que nos alli fez encalhar. O que isto fosse, nunca se pôde saber de certo, sómente suspeitámos, que ou a nós se representava aquillo nos ouvidos, pelos trazermos atroados dos brados que continuamente naquelle tempo ouviamos: ou eram alguns espiritos malignos que festejavam o que de alguns alli poderiam alcançar (cousa que Nosso Senhor por sua piedade não permitta.) Mas qualquer destas que fosse, o certo é que foi, ou ao menos, a todos pareceo sel-o; porque posto que ao principio cada um cuidasse que a elle só se representava aquelle espantoso som, e pela difficuldade que nisso havia, não cresse ser verdade; a continuação do tempo fez perguntar uns aos outros, se ouviam o mesmo? e affirmando todos que sim, assentámos, segundo as horas, escuro, e tempestade das noites, ser alguma cousa das que dito tenho.

Ao outro dia pela manhã da banda d'alem do Rio do Infante appareceram certos cafres que andavam ao longo da praia queimando alguns pedaços da nao que o mar lançava, para lhes tirar os prégos: e sendo por nós chamados, alguns delles se chegaram á borda do Rio defronte onde estavamos; e afoutando-se mais despois que nos viram sem armas, que logo de industria não quizemos levar, andaram atravessando o rio a nado, e vieram ter comnosco, aos quaes Fernão d'Alvares fez o maior gazalhado que pode, dando lhes desse pobre comer que tinhamos, barretes, panos, e pedaços de ferro, com o que ficaram tão contentes, como se os fizeram senhores do mundo; e posto que elles contavam muitas cousas por linguagem não tão

mal pronunciadas, como sempre houve, e naquella costa se costumava, por faltar entre nós quem os entendesse não ficámos por derradeiro sabendo mais, que ter aquelle rio vão muito pela terra dentro, e elles viverem á sua bórda da outra banda, e com isto se tornaram.

Na tarde deste mesmo dia appareceram sobre um cabeço que perto de nós estava, obra de cem cafres com muitos páos tostados nas mãos, que estas são as suas principaes armas, e algumas azagaias com ferros: e como a miseria do nosso estado nos fizesse receosos de tudo o que podia ser, em vendo a estes homens assim juntos tomámos nossas armas, e fomos ter com elles, cuidando que esse fosse seu proposito; mas como tivessem outro, nenhum abalo fizeram com nossa chegada, e assim como dantes se deixaram estar quedos; pelo que vendo nós sua determinação, tambem mudámos a nossa, começando de fallar com elles, e d'entre todos um só, de que os outros faziam mais conta, e era o que respondia a nossas perguntas, que elles tão mal entendiam como nós as suas; o qual posto que na pequena pompa, e pobre atavio de sua pessoa não tivesse differença de seus companheiros, por vir assim nu como elles; trazia de ventagem umas poucas de contas de sua laia, que são de barro vermelho, tamanhas como grãos de coentro, e assim redondas: as quaes folgámos de vêr, parecendonos que havia destas por ser perto de algum rio onde viesse navio de resgate; porque aquellas contas se fazem no reino de Cambaya; donde sómente pelas mãos dos nossos são trazidas aos lugares daquella costa: e despois que gastàmos nestas confusões e detenças a maior parte do dia, nos recolhemos, sem ficarmos entendendo delles mais que por seo repouso e segurança serem homens que fóra de mào preposito nos vinham

a ver, como a cousa nova e desacostumada entre elles, mostrando espantarem-se da nossa cor, armas, trajes e disposições; os quaes tanto que viram horas se levantaram tambem e começaram de espalhar-se por aquelles matos pacendo, como alimarias brutas, umas certas raizes que achavam; e assim pouco a pouco se foram alongando, atè que de todo os perdemos de vista.

Passando assim aquella noite com tão pouco repouso como as passadas, pareceo bem a todos ao outro dia entendermos em buscar algum modo de mantimento de que tinhamos muita necessidade; porque despois que alli estavamos não comiamos senão cocos; e foi tão pouco o que sahio á còsta, por as agoas serem mortas, que sómente se pode ajuntar uma pipa de biscouto, e obra de um fardo de arroz, com alguns taçalhos de carne; e isto tudo tão molhado que não estavam para durar, mas assim foi egualmente repartido entre todos. Pelo que vendo o capitão como havia cinco dias que alli estavamos, e em todos elles não cessava de chover, por onde parecia ser então naquella còsta a força do inverno, que para quão mal remediados estavamos se não podia alli aguardar, e assim os poucos mantimentos que havia, e que ainda esses estavamos gastando; quiz praticar comnosco a determinação que melhor parecia tomar-se em nossas cousas; e sendo para isto chamados todos, nos propoz sua tenção; e posto que houve alguns de parecer que tomassemos o caminho para o Cabo de Boa Esperança e na Auguada de Saldanha esperassemos até que Nosso Senhor fosse servido trazer a ella alguma nao que nos cobrasse: e outros que nos fizessemos fórtes alli onde estavamos, até fazer algum modo de embarcação em que mandassemos recado a Sofála; por final conclusão assentámos que ainda que

pudessemos vencer a difficuldade dos grandes rios e serras que jaziam entre nòs e o Cabo, e desembaraçar nos da gente da terra, até chegarmos á Auguada de Saldanha, que segundo era pouco frequentada de muitos annos a esta parte, primeiro nos gastariamos todos, que alli fosse ter nao que nos tomasse; e além disto, que antes de muito tempo se nos havia de acabar o ferro que podiamos levar para o resgate, e então a necessidade nos havia de forçar a entregarnos á gente da terra, de cuja má inclinação e fé pouca, a desestrada morte de D. Francisco d'Almeida nos ainda atemorizava; e tambem que posto que nos ahi fizessemos fórtes, não poderiamos assim estar mais que emquanto nos durasse o mantimento da nao, pois a terra era tão esteril, que nem a esses poucos de seos naturaes podia sustentar senão com raizes e bagas do mato, segundo os dias de antes viramos; nem menos podiamos fazer embarcação, por se não salvar mais que um pequeno machado, sem prégos, sem verrumas, sem breu, e sem outras cousas a isso necessarias; e tão pouco podiamos mandar por terra recado, pois nos não entendiamos; e quando isto alcançassemos, já seriamos quasi todos mortos. Assim que alterados todos estes pareceres, que quiz escrever, por ter ouvido sobre isto algumas reprehensões, a conclusão e remate de tudo foi que nos aparelhassemos para tomar o caminho que Manoel de Sousa levára, a ver se poderiamos chegar a Sofála; e porque se não dilatasse mais a cousa, pois havia de ser, vendo o capitão que os feridos estavam já em parte repairados para poderem caminhar, determinou que levassemos os quartos da nao á borda do rio para nelles o passarmos ao outro dia, e isto feito, cada um apercebeo seo alforge das mais cousas de comer que achou, e dos mais prégos e ferro que podia levar

para o resgate: que estas eram naquelle tempo as joias de mais estima. E nisto se gastou toda aquella tarde e noite seguinte.

Apercebidos todos da maneira que tenho dito, ao outro dia que eram vinte e sete do mez de Abril em amanhecendo fomos ter á estancia do capitão que nos já estava esperando, e contando-nos alli, achámos sermos 322 pessoas, a saber 224 escravos e 98 portuguezes, os mais delles armados com lanças ou espadas e rodélas, e uma espingarda, que só se pode salvar com dez ou doze cargas de polvora, assás danificada da agua; com a qual companhia o capitão abalou para o rio, deixando o alojamento onde estiveramos assim armado, como o tinhamos, e nelle um mancebo gurumete, e uma escrava, cada um com sua perna quebrada, que não estavam para poderem viver, quanto mais caminhar; e este dia gastámos em passar á outra banda sobre duas jangadas que dos quartos fizemos, afogando-se com tudo aqui um escravo que ia a nado levar as linhas com que as alávamos; e dormindo alli na borda do rio aquella noite, tanto que amanheceo nos puzemos a ponto de caminhar.

E porque todos nos enganavamos em cuidar que o sertão havia de ser mais povoado que a fralda do mar, pelo pouco commercio que aquella gente tem com elle, determinámos esperar pelos cafres, que a nado foram ter comnosco, e cada dia alli vinham, para que nos ensinassem algum caminho que fosse ter a povoado; os quaes posto que vieram, tanto que nos viram passados da parte em que elles estavam, não se quizeram fiar de nós, nem fallar-nos, por mais que os chamámos. Pelo que havendo por tempo perdido o que se mais nisto gastasse, postos em ordem, levando um Crucifixo arvorado em uma lança, e uma bandeira benta na dianteira, que ia encommendada a Fran-

cisco Pires, contra-mestre, com os homens do mar que o seguiram (porque logo estes fizeram delle cabeça) e um retabolo da Piedade na retaguarda, em que ia o capitão com os passageiros e os escravos, e desarmados; no meio que levaram entre si os feridos (porque quasi a quarta parte dos que eramos, começou a caminhar com bordões e moletas) nos metemos em fio, um atrás do outro, por a largura do caminho não ser para mais; e pondo os rostos no sertão por uma vereda de elefantes endireitámos com um cabeço, donde nos pareceo que descobririamos alguma povoação ou sinaes della; e em quanto iamos por aquella ladeira acima fazendo cada um dos que o entendiam, entre si conta com quão pouco apercebimento começava tão comprido, incerto, e perigoso caminho; e quão certo tinha acabar nelle á pura necessidade e desamparo, posto que dos outros perigos escapasse, sem fallar palavra, levando a fantasia occupada nesta angustia, e os olhos arrazados de agua, não podia dar passo, que muitas vezes não tornasse atrás, para ver a ossada daquella tão fermosa e mal afortunada nao; porque posto que já nella não houvesse páo pregado, e tudo fosse desfeito naquellas rochas, todavia em quanto a viamos nos parecia que tinhamos alli umas reliquias, e certa parte desta nossa dezejada terra, de cujo abrigo e companhia (por ser aquella a derradeira cousa que della esperavamos) nos não podiamos apartar sem muito sentimento: e indo desta maneira fazendo muitos pousos, chegámos ao alto do cabeço, onde achámos tudo bem differente do que cuidavamos; porque não tão sómente não vimos povoação, mas ainda quanto descobriamos com os olhos eram cercados de valles tão baixos, e serras tão altas, que estas confinavam com as estrellas, e aquelles com os abismos. E o peior de tudo foi que a vereda porque

caminhavamos se nos cegou, e ficámos sem ter por onde seguir ; e despois que estivemos um pouco confusos sobre o que fariamos, assentámos cortar direito ao Nordéste, imaginando que por aqui encurtavamos nosso caminho para Sofála : e com esta determinação tornámos a caminhar até a tarde, que por chover e irmos todos cançados do ruim caminho e desuzadas carregas, nos recolhemos a um mato, onde passámos aquella noite.

Ao outro dia pela mesma ordem do passado, seguimos nossa jornada, e assim fizemos ao terceiro, no qual fomos dar sobre uns outeiros, pelo pé dos quaes corria um rio, atravessando-nos o caminho que levavamos : pelo que cortámos direito áquella parte delle, onde nos pareceu que daria melhor passagem ; e acertou logo de ser tomada aquella costa por onde desciamos tão ingreme e cheia de penedos, hervas e mato, que não vendo onde punhamos os pés, a cada passo cahiamos de focinhos : mas despois que gastámos nesta descida a maior parte do dia, levando cada um muitos tombos, chegámos á borda do rio, o qual foi logo apalpado por diversas partes, sem acharmos alguma por onde se pudesse vadear ; pelo que desconfiando de passar por alli á outra banda, por ser tarde, e chover como todos os outros dias fizera, agazalhámo-nos aquella noite em umas moitas que ahi perto estavam.

Ao outro dia em amanhecendo tornámos a desandar a carreira, por onde o dia d'antes desceramos ; em o qual caminho foi tanto o trabalho que levavamos pela summa aspereza d'elle, que este contámos por um dos dias em que o maior tivemos, e do que para ao diante mais danno recebemos ; porque como a sobida fosse tão ingreme, que difficultosamente a poderia trepar uma pessoa despojada, aos que iamos embara-

çados com armas e outros estorvos poz em tanta necessidade que nos forçou a alijar o mais do ferro que levavamos; e despois fez tanta mingoa, com quanto sabiamos muito certo que aquillo que alli deixavamos não era ferro, mas vidas; e além disto eram as impossibilidades do caminho tão terriveis, que não bas tando as forças dos muitos a vencel-as, se deitavam por entre os penedos que estavam ao longo da trilha que levavamos, tão cançados e desconfiados de poderem d'alli sahir, que pedindo a Nosso Senhor perdão dos seus peccados, não cessavam de despedir-se dos que passavam; os quaes vendo a seos amigos assim jazer, deixando o fio da outra gente, se assentavam junto delles, esforçando-os para que tornassem ao caminho, dizendo que em nenhum modo se havia de partir d'alli com os deixar; ajuntando a isto outras muitas palavras que bem mostravam o sobejo sentimento que de os ver naquelle passo recebiam; com os quaes convencidos os que assim jaziam, trabalhavam tirar esforço de sua fraqueza, e tornavam a caminhar o melhor que podiam; e com quanto por este respeito, fizemos muitos pousos e detenças, uns e outros, andámos até que nos tornámos a ajuntar no mais alto do cabeço. Despois que aqui descançámos um pedaço, houve differença no terminar do caminho que levariamos; porque uns queriam ir pela meia ladeira daquelles montes, assim como o rio corria; e outros pelas cumiadas delles, até que de alguma descubrissem parte por onde a pudessem atravessar: e como sobre isto se não concertassem, e cada um protestando por sua vida, tivesse licença de ir por onde lhes parecesse que teria melhor parada; o mestre da nao, com obra de vinte homens, tomou por baixo, e o capitão, com a mais companhia, por riba; e assim andámos uns e outros, até que junto da

noite nos tornámos a ajuntar sobre umas grandes barrocas e quebradas, em parte que o rio espraiava muito, e por ser menos alcantilado dava esperança de melhor passagem; e como continuamente trouxessemos a vista espalhada por aquelles outeiros a ver se descobriamos alguma gente ou povoação, estando neste lugar que tenho dito, vimos da outra banda um fumo, e por elle viemos a enxergar uma aldea, que era então a cousa de nós mais dezejada, por haver quatro dias, que chovendo sempre, não cessavamos de andar, sem caminho nem carreira, pelos altos e baixos daquelles matos; e alli esperavamos achar quem nos guiasse; e com este alvoroço fomos dormir á borda do rio.

Ao outro dia tanto que amanheceo começámos de tentar o váo por onde nos pareceo que seria menos trabalhoso, e com quanto a agoa ia por alli muito espalhada, era a altura, poço e corrente della de sorte, que todo o entulho que lhe lançavamos levava; pelo que nos foi forçado cortar as maiores arvores que pudémos achar, e por alguns ramos dellas que ficavam ao de cima da agoa, atando outros, fizemos uma bastida, que chegou ao meio do rio, onde estavam uns penedos grandes e descubertos, que apartavam o rio em dous braços; mas como o maior e mais furioso fosse o que ficava da nossa parte, tanto que chegámos a elles armámos milhoteiras de uns a outros, pelas quaes, não sem muito risco, passámos á outra banda, e com o dezejo que tinhamos de chegar ao povoado, posto que era tarde, quando isto acabámos indireitámos logo para a aldea que tinhamos visto, a qual seria de obra de vinte choupanas, armadas sobre vara, e cubertas de feno, da feição e tamanho de um forno de pão, das quaes usa e se serve toda a gente daquella cósta, mudando-as com as tempestades de umas partes para as outras, segun-

do a bastança ou esterilidade que dão de si os matos, de cujos frutos elles principalmente se mantém; e porque receávamos dos cafres se escandalizarem, ou fogirem, não quizemos entrar dentro, mas apozentámo-nos perto della, e lhes mandámos recado, com o qual logo vieram alguns delles ter comnosco, aos quaes démos dos panos, e pedaços de ferro, com que ficáram contentes; e assentámos com elles por acenos, que ao outro dia um nos guiasse para certa povoação grande e abastada, que diziam estar d'alli perto, e com este concerto nos recolhemos uns e outros a nossos gazalhados.

Ao outro dia tornámos a caminhar prolongando pela aldea, na qual o tanoeiro e calafate da nao quizeram ficar, por não poderem (um de velho, outro de ferido) aturar mais a companhia, e despois que o capitão os encomendou o mais intelligivelmente que pode aos cafres, despedindo-nos delles, e levando a guia comnosco, andámos por riba daquelles cabeços tres dias, atravessando quantas serras, valles e barrancos topavamos diante: mas como a gente daquella terra não se afaste muito dos limites onde nasce, (bemaventurada, se tivesse fé!) e ao redor daquellas choupanas se crie e morra, quando veio o terceiro dia, tinha o cafre tanta necessidade de quem o guiasse, como nós; pelo que perdendo o tino do caminho, foi dar comnosco sobre uns outeiros, pelo pé dos quaes corria, e nos atravessava o caminho o Rio de S. Christovão, cuja agoa vimos coalhada de cavallos marinhos; e porque logo nos pareceo que não havia de haver váo em tanta altura, receando de tornar a sobir a ladeira que era grande, pelo trabalho que na outra leváramos, não quizemos descer abaixo; mas mandou o capitão por alguns homens despojados apalpar o rio, os quaes não achando por onde o podessemos

atravessar, se tornaram. Pelo que enfadados de tantas impossibilidades, como achámos, e forçados de fóme que nos ia já rijamente apertando, assentámos tornar ad mar, e provar se porventura achariamos ao longo delle mais remedio, que no sertão; e rogando ao cafre que nos guiasse, tornámos a desandar, naquelle dia e outro, tudo o que andarámos em tres. Neste caminho o licenciado Christovão Fernandes, que na India fora chanceler e provedor mór dos defuntos, não podendo por sua velhice soportar mais o trabalho delle, assentando-se sobre uma pedra, nos disse que até alli fizera o que pudera por viver, mas pois suas forças a mais não abrangiam: nos fossemos muito embora, e que elle alli havia de acabar; e que sómente nos encomendava um filho seo de idade de tres annos, que para maior magoa sua a fortuna ordenára que comsigo o trouxesse, o qual salvando-se milagrosamente da nao, ia no cóllo de uma ama que o criava, sendo em tão tenra idade companheiro dos trabalhos e desterro de seu pai; cujo remedio como não estivesse em aguardarmos por elle, antes com qualquer detença corressemos risco de perder o nosso, consolando-o os seus amigos com a Paixão de Nosso Senhor, e despedindo-nos delle com outras tão tristes palavras, fomos dormir á paragem da aldea do guia, o qual sentindo nosso descontentamento, por sua má pilotagem, e apertado do desejo de sua casa, nos fogio aquella noite.

Quando ao outro dia achámos menos o cafre, pondo os rostos no mar, quanto as serras e valles consentiam, fomos indireitando com elle, e não tivemos andado muito, quando nos achámos outra vez sobre o Rio de S. Christovão, que nos fizera tornar atrás; o qual fazendo um largo rodeio por entre aquellas rochas, vinha atravessando o nosso caminho até se ir

arriscar por ella abaixo com o maior tento e resguardo que podiamos, dependurando-nos algumas vezes dos ramos de alguma moita, que nella havia ; e outros fincando as lanças nas pedras, e deixando-nos escorregar por ellas, de modo que á rastros, de costas, e de bruços segundo o perigo e disposição do lugar davam de si, prouve o Nosso Senhor por-nos salvos na borda do rio, onde cortando as maiores arvores que alli perto estavam, e atravessando-as de uns penedros a outros, ajudados dos desejos que todos traziamos por nos ver desembaraçados daquelle trabalho, muito mais azinha do que a difficuldade da obra consentia, acabámos de fazer as milhoteiras necessarias, por onde com muito medo pela altura e corrente dos canaes que a agoa fazia, logo começámos de passar. E tanto que o mestre da nao, e quinze ou vinte homens que o seguiram se viram da outra banda, havendo por impossivel atravessar o mato e rócha que atrás contei, tomáram pela banda do rio abaixo buscando alguma outra parte por donde d'alli pudessem sahir com menos risco.

O capitão esteve (segundo costumava) na borda do rio, esperando que acabasse toda a gente de passar ; e quando isto foi feito, era já noite fechada : mas por ser alli tudo lameiro, e cheio de agoa por baixo, foi forçado entrarmos pelo mato até chegarmos ao enxuto : e como elle fosse muito basto e cheio por dentro de penedos e a altura e assombramento das arvores, além da escuridão da noite, fizesse ainda o caminho mais escuro, não podiamos atinar uns por onde fossem os outros ; pelo que, apupando todos por diversas partes, e fazendo um corpo com as vozes, ao som dellas nos tornámos a ajuntar perto do pé da rócha, em lugar tão escuro e coalhado de arvores, que nenhum de nós foi poderoso para se deitar, nem mudar do

lugar onde parou: e assim estivemos arrimados ás arvores em pé sem dormir em toda a noite, á qual passámos espalhados em tres magotes; a saber: o do capitão, o do mestre, e o dos que se não atreviam a descer ao rio: os quaes posto que toda a tarde andaram por riba daquellas serras, tentando de umas partes a outras, não podendo achar por onde com menos perigo atravessassem a banda d'alem, se agazalharam aquella noite como puderam: e tanto que a manhã esclareceo, tornaram em nossa busca, e vendo a trilha que leváramos, e as milhoteiras atravessadas, perdendo com tudo no rio a um mancebo, que resvalou, chegaram á nós a tempo que por umas ingremes gretas e arriscadas aberturas que a rócha fazia, dando uns a outros de mão em mão as armas e alforges acabavamos de sobir ao alto della: e não passaram muitas horas que o mestre e seus companheiros vieram tambem ter comnosco; e despois que assim fomos juntos tornámos a caminhar para o mar, indo todos grandemente atormentados da fóme, por ser já gastado, a poder das chuvas passadas, esse pouco mantimento com que partimos, e não bastarem as hervas conhecidas que pelo campo achavamos, a remediar nossas necessidades. Neste dia cortando por cima daquellas cumiadas chegámos a um cabeço, donde descobrimos o mar, e com o alvoroço que levavamos delle, fazendo a jornada mais comprida do que costumavamos, fomos dormir a uma aldea que estava despovoada, na qual achámos pedaços de porçolanas, e de outras muitas cousas de nossos usos, que affirmámos ficarem do naufragio de Manoel de Sousa Sepulveda.

Ao outro dia, que era o trezeno de nosso caminho, chegámos ao mar, e no proprio logar em que o galeão deu á costa, do qual ainda achámos o prepáro e

outros pedaços de taboas lançados sobre um arrecife de penedia, que occupa muitas legoas daquella praia, e despois que alli estivemos cahimos no erro que fizeramos em deixar a fralda do mar, porque além de nos parecer que elle proprio se mostrava mais domestico e conversavel para nossas necessidades, que as asperesas do sertão, achámos tambem pelos penedos (de toda a costa da terra, que se chama do Natal é cheia) muitas ostras e mexilhões, com que na baixamar, ou espaço do dia que tomámos algum repouso, em parte nos remediavamos; e afóra isto o caminho era chão, limpo, e disposto para andar: e os mais dos rios, que naquella terra são muitos, e no sertão sem passagem, quando aqui chegavam, ou sumidos por baixo da area na borda do mar, ou se descubertamente entravam nelle, era por causa dos bancos que faziam com váo arrezoado, e pouca corrente: o que tudo pela terra dentro achavamos ao contrario.

Por aqui caminhámos cinco dias, levando sempre cafres apoz de nós, que sem ouzarem acometter-nos, iam esperando alguns cançados ou desmandados; e no fim deste tempo em altura de trinta gráos topámos um rio que não está posto nas cartas; o qual com quanto não tem muita largura, é dos mais alcantilados daquella costa, e por que maiores navios podem entrar, e o faziam nos invernos. Com pouco trabalho fizemos duas jangadas, mas bem se descontou isto no muito que despois tivemos, assim com a corrente do rio, como com os cafres que estavam esperando para saltearem os que ficassem derradeiros; e com tudo desembaraçando-nos delles com algumas remeteduras e trochadas que se não puderam escusar, passámos á outra banda; e tornando a continuar nosso caminho, andámos quatro dias, no fim dos quaes repousámos á

borda de outro rio esperando a baixamar do dia seguinte, por nos parecer que pela borda da agua salgada onde fazia um banco, lhe achariamos váo, e escuzariamos o trabalho e risco das jangadas; e sendo já perto da noite appareceram da outra banda certos cafres, e nos mostraram uns bolos feitos de nacharre, que é uma semente como mostarda, dizendo que os venderiam, se lhe dessemos ferro; e como sobre as cousas de comer nossa necessidade não consentisse desavença, ás rebatinhas lhos acabámos de comprar; e este foi o primeiro lugar onde fizemos resgate, havendo já vinte e dous dias que caminhavamos.

Isto acabado, cada um se recolheo a seo gazalhado, esperando com grande alvoroço a tornada da manhã, com a qual passámos o rio por onde atrás contei, e logo tornaram os mesmos cafres, e nos disseram por acenos intelligiveis, que aguardassemos alli, e nos trariam mantimentos; e como esta fosse a cousa de que mais necessidade tinhamos, houve pouco trabalho em lhes fazer a vontade, a qual nova tanto que por elles foi publicada em duas ou tres povoações que alli perto estavam, não ficou nellas pessoa que nos não viesse ver, cantando e tangendo as palmas com mostras de muita alegria, trazendo alguns bolos, raizes, ou qualquer outro modo de seu mantimento para nos vender; e entre elles vinha um moço de Bengala, que ficára da outra perdição, o qual em sendo por nós conhecido foi logo arrebatado, e com grandes abraços e alvoroços levado ao capitão: e assentando-nos todos ao redór, lhe perguntámos muitas cousas das que nos eram necessarias; mas elle, ou por haver pouco que viera da sua terra, quando o embarcaram, ou por ter já perdida a nossa falla com o descostume, quasi que nos não entendia; mas assim a troncos soubemos ser aquella terra muito povoada de gente, e abastada

de criações; e posto que lhe rogámos por muitas vezes ficasse comnosco, promettendo-lhe muitas peitas pela necessidade que tinhamos de guia, nunca o quiz fazer, antes tanto que foram horas se tornou a recolher com sua companhia, sem nos querer ver outra vez; e ao outro dia tornaram os cafres com uma vaca, e algumas cabras, e bolos, que lhes resgatámos por um astrolabio, e outros pedaços de ferro.; e isto acabado, tornámos ao nosso caminho, ficando aqui com tudo um Jorge da Barca, e outro homem, que por cançados se não atreviam a passar mais ávante, e com elles perto de trinta escravos, que consumidos do trabalho que até alli tinham passado, e induzidos pelos proprios da terra, não quizeram ir em nossa companhia.

Partidos d'alli, como dito tenho, caminhámos tres dias, no derradeiro dos quaes chegámos a outro rio, o qual com quanto não tinha muita largura, era alto em demazia: e como estivessemos um pedaço consultando donde trariamos madeira para as jangadas, o contra-mestre, que como já disse levava a dianteira, começou de andar com sua companhia pela borda delle acima até obra de meia legoa da barra, onde topou com certos cafres que lhe mostraram o váo, e passando por elle á outra banda, se assentou em um cabeço a esperar pelo capitão, o qual vendo sua tardança, e suspeitando o que era, abalou com os que com elle estavamos, seguindo a mesma trilha dos outros; e ao passar de um mato achámos um cesto de Nachami, que os cafres alli tinham escondido com receio de lhe saltearmos a povoação: e como para nossa necessidade aquella fosse uma rica péça, e os que a guardavam a quizessem defender, accendeo-se a cousa de modo, que escandalizados de algumas trochadas que tiveram, apellidando uns a outros, em pouco espaço se ajunta-

ram muitos; e porque cuidaram que eramos mais, em quanto fomos por dentro do mato nos tiveram medo, mas despois que chegámos a um escampado onde se tomava o váo do rio, vendo quão poucos iamos, arremeteram a dous mancebos que algum tanto estavam apartados, e tomaram-lhe os alforges que levavam, e com o levamento disto começaram-se de chegar a nós mais afoutamente, ameaçando com azagaya que nos matariam se lhes resistissemos; e juntamente com isto nos tomaram o caminho para que não passassemos ao rio; e por não haver entre os que alli iamos, mais de cinco homens que levassemos armas, ajuntando-nos tivemos com elles uma arriscada briga, a qual em obra de uma hora que durou foi por muitas vezes assás duvidosa a cada uma das partes; mas por derradeiro nos fez Nosso Senhor mercê, que arrancando-os de todo os fizemos recolher a um outeiro, onde pela fortaleza do sitio e nosso cansaço os deixámos, tornando-nos para o capitão que na borda do rio com a outra companhia estava esperando; e assim juntos entrámos pela agoa, com muito risco dos cafres; porque como o váo se tomasse pelo pé daquelle cabeço, a que se elles recolheram, em quanto iamos a tiro, nos serviram á mão-tente de tantas e tão furiosas pedradas, que nos convinha ter grande vigia para que não acertassem em descuberto: mas com todo este tento não pude eu escuzar uma, que quebrando-me a rodela em que a primeira tomei, me fez estar um pedaço bem atordoado.

Passando com estes receios á outra banda, tornamo-nos a ajuntar com o contra-mestre, em cuja companhia achámos um moço chamado Gaspar, que ficara da destruição de Manoel de Sousa; e sabendo nossa ida, veio alli esperar, desejoso de tornar-se á terra de christãos; e porque a cousa de que mais ne-

cessitados estavamos era de lingoa, démos todos muitas graças a Deos por nos soccorrer em tal tempo, inspirando tanta fé em um mancebo, e mouro de nação, que d'entre aquelles matos e gente quasi salvage, de que já tinha tomado a natureza, se movesse a querer ir comnosco, e passar tantos trabalhos, como tinha experimentado, sem obrigação alguma que a isso o movesse. Este nos contou, entre outras cousas, como Manoel de Sousa tambem peleijára com os cafres destoutra banda, e lhes matára um á espingarda.

Partidos d'alli, caminhámos até que foram horas de repousar; e esta noite se moveo pratica entre nós, que seria bom mandar diante tres ou quatro homens despejados, para que chegassem primeiro ao rio de Lourenço Marques, junto do Cabo das Correntes, onde esperavamos de o achar; porque quando partimos da India ficava elle aviado para aquella viagem, (como de feito a fez, e na costa se perdeo antes que se pudesse recolher ao rio) a lhe dizer em como iamos atrás, e nos esperasse, porque sua partida, segundo a navegação ordinaria, havia de ser com a lua de Junho; e nós pelas jornadas que faziamos não podiamos já chegar menos de Julho; e como ao capitão e aos mais parecesse bem este conselho, cuidando que toda a terra adiante fosse como aquella do Natal, em que por ser de penedias ao longo do rio mar havia marisco com que se poderiam remediar os que assim fossem, logo se offereceram para esta empreza quatro marinheiros, aos quaes se tiráram por entre algumas pessoas quatrocentos pardáos para satisfação de seos trabalhos: e desta maneira aviados se partiram ao outro dia, levando uma carta do capitão, e outros muitos recados, que todos desarmáram em vão, segundo ao diante será relatado.

Despois disto caminhámos dous dias, no fim dos quaes chegámos á barra da Pescaria, que está em 28 graos e tres quartos, a qual entra perto de duas legoas pela terra dentro, e terá outro tanto de largo, e alli achámos dous escravos que foram de Manoel de Sousa, e nos vieram receber ao caminho, e fizeram com os da terra que aquella noite nos trouxessem a vender peixe que alli ha em muita abundancia, e algum milho zaburro; e ao outro dia, antes que nós partissemos, se tornaram a despedir de nós, e com quanto lhe rogámos deixassem aquella gentilidade e tornassem a viver entre christãos, não quizeram, dizendo que elles passaram com seo senhor sete ou oito jornadas adiante, e por não poderem suportar o trabalho do caminho e a esterilidade da terra se tornaram para aquella, que era abastada, onde se encomendavam a Nosso Senhor, que por quem era haveria delles misericordia; e obstinados neste propoposito, tanto que nos ensinaram por onde rodeariamos a bahia, salvando alguns regatos e effeitos que a ella vem ter, se tornaram; e em começando nós a caminhar, vimos sahir de um mato para onde estavamos um ajuntamento de cafres, que traziam entre si a um homem nu, com um molho de zagaias ás costas, (segundo seo costume) o qual se não differençava de nenhum d'elles; e nesta conta o tivemos, até que pela falla e cabello conhecemos ser portuguez, chamado Rodrigo Tristão, que tambem ficára da outra perdição, e por haver tres annos que andava despido ás calmas e frios daquella comarca, estava tão mudado na cor e parecer, que nenhuma differença tinha dos naturaes della.

Assim que recolhido mais este homem, e satisfazendo nos o melhor que pudémos dos da terra, que por ser muita gente quizera tentar saltear-nos á ou-

tra banda da bahia, onde achámos um moço malavar, que nos encaminhou para uma povoação, junto da qual disse que repouzassemos aquella noite, e nos faria trazer mantimentos; e assim foi, porque não passou muito espaço, que vieram os cafres carregados de cabras, leite, milho, peixe, e isto tudo em muito bom preço: de modo que esta foi a mais abastada e barata estalagem que em todo o caminho tivemos; e aqui fornecemos os alforges de quanto pudemos levar, por nos dizer este moço que d'ahi até um rio que estava ávante quatro ou cinco jornadas não achariamos outro resgate; mas com quanto elle encarecia isto muito, se soubera o que d'alem do rio havia, bem nos pudera affirmar que aquella era a derradeira hora de alivio que em todo o caminho haviamos de ter; porque dahi por diante tudo foi trabalho e dor, e bater de dentes.

Ao outro dia fomos dormir junto de outra povoação onde comprámos uma vaca, e sem fazermos mais resgate caminhámos por aquelles matos cinco dias seguindo sempre para o mar, ao qual chegámos junto do rio de Santa Luzia, que está em altura de 28 gráos e meio, e é assás grande: e por ser da boca para dentro muito largo, e demasiadamente arrojado, e corrente no encher e vazar das marés, em chegando a elle fizemos duas jangadas, pelas quaes ainda neste dia, em quanto a maré deo lugar, passou uma grande parte da gente; mas tanto que ella empeçou, começaram de entrar os que estavam de uma e outra parte, e se recolheram ao enxuto; e porque todos vinhamos perdidos á sede por não acharmos agoa doce despois que partimos da bahia da Pescaria, que havia cinco dias, e o tempo que restou destes, gastámos em a buscar: e como a necessidade e trabalho vença tudo, tanto andámos, até que desco-

brimos certas pegadas de elefantes, que tinham um pouco e polme, em que nos satisfizemos.

E porque porventura desejará saber algum de Fernão d'Alvares Cabral particularmente, pois se vem chegando o tempo de sua morte, pareceo-me necessario dizer aqui em summa parte dos trabalhos e afflicções que passou na vida, posto que do vivo ao pintado, da sombra ao verdadeiro, não póde haver mais differença do que ha do que eu assim delle, como dos que o seguiamos, posso dizer, ao que na verdade passou: mas já que me arrisquei a descobrir minhas faltas, tenho quem mas desculpe, que é a grandeza do caso, de quem confio, sem que o diga, que os que entendem, creram tanto, que será melhor o pouco que delle saberei contar, pois ficará aproveitado para que se possa acabar de ler este summario com menos lastima: e para que ás pessoas que nesta dor tem parte, não caiba tanta, vendo o por que passaram os que foram causa della; que por este respeito deixei de escrever as desaventuras particulares de cada um, que é a principal substancia do lastimoso, afastando me o mais que pude do pezado e mizeravel; mas sem embargo de ser este meo intento, como a historia em si seja triste, não sofre a verdade della poder-se de todo fugir a palavras que uma hora por outra saibam á tristeza.

Mas tornando a Fernão d'Alvares, e pondo á parte o muito trabalho que passou no tempo da tormenta, por cumprir em todas as cousas com sua obrigação: nem tratando do sentimento que com muita rasão o trazia traspassado, por ver a destruição de uma tal nao, tantos homens e riquezas, como tinha a seo cargo: e por ver que de tantas esperanças de descanço, tanta abastança de criados, parentes e amigos, como ao redor de si vira havia poucos dias, se achava por

tão desastrada sorte, assim arrebatadamente em tal mingoa de tudo, que escassamente pode haver á mão um pobre vestido com que cobrisse umas anciãs e honradas carnes: e uma pessoa de que em tempo tão necessario fiasse a communicação de suas affligidas cousas. Assim que não faltando nisto tudo, porque seo espaçoso animo de tal modo encobria todas as mostras de tão certa e justa dor, que se não enxergava por fóra o que dentro jazia; elle esforçando a todos, e mostrando em seo rosto e palavras muito mais esperança de salvação da que entendia que podia caber nas muitas desaventuras que estavam certas em tão incerta jornada, começou de caminhar os primeiros dias com muito espirito e alento; mas como as asperezas e contrastes do caminho, que pelo sertão tivemos, fossem as que dito tenho, fizeram nelle tanto abalo, por sua velhice, e pouco costume, que ao tempo de tornarmos em busca do mar vinha tão fraco, cançado, e despresado, que trazia determinado ficar no primeiro lugar que topassemos: porém como neste comenos chegassemos á praia por onde o caminho era chão, e sem os altibaixos e estorvos que no outro havia, elle se esforçou de modo, que ainda que dos derradeiros, sempre aturava com a companhia, e igualmente ia com ella sojeito á sua ventura.

Mas como a fortuna nunca comece por pouco, a todas estas obras suas accrescentou outra, que comquanto já nelle não pudesse ser mais negra, não careceo com tudo de muito sentimento por serem della executores uns homens que tão obrigados lhe estavam por beneficios recebidos: e foi que como a maior parte que alli iamos fosse gente do mar, de cujos primores atégora poucos authores escreveram; estes começando de dia em dia a perder o medo e a vergonha, fazendo-se todos um corpo, cuja cabeça (posto

que não nestes máos ensinos) era o contra-mestre, vieram a tanta desenvoltura, que totalmente não tinham conta com Fernão d'Alvares: antes todas as vezes que os elle reprehendia de suas desordens (que não eram poucas) lhe diziam que não ouzasse de os emendar, porque não era já seu capitão, nem lhe deviam obediencia, ajuntando a isto outras muitas palavras soltas, que a miseria daquelle tempo fazia ser muito mais escandalosas: de modo que nenhuma conta tinham com o que lhes elle mandava. Pelo que vendo o mestre da nao que ia deste reino, e lhe levára odio particular, tào bom aparelho para sua tenção, em tão danadas vontades, não se movendo pela obediencia que lhe devia, nem por nenhuma fidalguia tão antiga, virtudes tão illustres, descrição tão viva, cavallaria tão inteira, velhice tão honrada, assim perseguido da fortuna, desterrado da sua patria, mulher e filhos, e lançado com tanta mingoa e necessidade pelos desertos de Africa: nem abastando o castigo dos passos presentes para o mudar de seo máo zelo, se determinou em commetter sua obra diabolica, e de todo inhumana, que foi induzir aos de sua parcialidade a dizerem que em nenhum modo se podiam salvar indo com o capitão, pois por se não apartarem delle faziam as jornadas pequenas, e que a sempre irem daquella maneira, primeiro gastariam o ferro que levavam para o resgate, e as forças para caminhar, que pudessem chegar ao rio de Lourenço Marques, onde esperavamos achar navio; e que o bom seria, pois lhe dava Deos disposições, ajudarem-se do tempo, e não se quererem perder por amor de outrem.

E como essa gente, onde quer que está, se tenha uma por opinião da outra, não foram necessarias muitas destas prégações, para ser havido o que o mestre dizia por muito bom conselho, e quasi divinalmente

revelado; pelo que induzindo-se uns aos outros, começaram a tentar o contra-mestre que até então não entrava nesta consulta, o qual se defendeo alguns dias, dizendo-lhes as razões que havia para se tal não fazer; e com tudo, tanto e por tantas vezes porfiaram com elle, que o trouxeram a seu proposito; e como isto foi concluido, para que não sobreviesse algum estorvo, assentáram partir o mais calladamente que podessem logo na noite seguinte, e amanhecer ao outro dia tres ou quatro legoas ávante, deixando ao capitão e a esses que o seguiamos naquella praia erma, entregues aos cafres, em quem achariamos menos piedade, que em todos os tigres de Hircania.

Mas como o capitão já pelas mostras de sua pouca fé, andasse sobre aviso, não se pôde este negocio fazer entre tão desaconselhada gente com tanto segredo, que elle o não sentisse: pelo que logo aquella noite que o soube nos mandou chamar aos passageiros que alli iamos, e deo conta do que fôra descuberto, e do proposito com que aquelles homens estavam, rogando-nos que lhe aconselhassemos o que faria; e todos assentámos que havia de mandar chamar ao contra-mestre, que era bom homem, e sempre se mostrava seu amigo, e lhe dissésse o que sabia, e lhe rogasse não consentisse poder-se dizer de portuguezes que por salvarem vidas tão incertas, cobravam uma infamia tão certa, como era deixarem o seu capitão em tal parte; e que se elle a este homem pudesse induzir a seo proposito, dos outros não receasse; porque era tanta a obediencia que lhe todos tinham, que no que fizesse ou dissesse não acharia contradição: e quando se nisto mostrasse pertinás, soubesse que alli estavamos perto de vinte homens, que onde ficasse ficariamos, e em quanto tivessemos vidas elle não perderia a sua, sendo-lhe companheiros em todo o mal

ou bem que succedesse; o qual satisfeito com este conselho e offerecimento nos despedio. E mandando chamar ao contra mestre, se lhe queixou de quão mal lhe pagava quanto seo amigo sempre fôra, e dando-lhe outras muitas razões que o tempo de então faziam necessarias, elle lhe não negou a verdade, dizendo como o mestre e homens do mar o tiraram de seo sentido, mas que lhe dava sua palavra que mais tal lhe não viria ao pensamento: e posto que todos se quizessem ir, elle só o não faria; e assim o cumprio, porque d'alli por diante o servio sempre com mui desenganada vontade, e com tanta obediencia, ou para melhor dizer medo (que é o com que com ella mais póde) que a gente do mar tinha a este homem, que vendo sua determinação, por seo respeito quizeram ficar todos; tendo com tudo conta sómente com o que lhes elle mandava, que do capitão não curavam: o qual aos outros lhes fez sobre este caso uma pratica reprehensoria, que os bem pouco emmendou.

E desta maneira pairando o melhor que podia com seos infortunios, caminhou até o Rio de Santa Luzia, de que já deixei passada uma boa parte da gente ao principio desta digressão: e quando veio o outro dia, que segundo minha lembrança foram dous de Junho, tanto que amanheceo, elle se tornou á borda do rio para fazer dar aviamento á passagem com a maior diligencia que ser podia, pelo pouco tempo que o sodamento da maré deixava durar este bom enceio; e posto que quando veio sobre a tarde eram já quasi todos passados, parece que adivinhando lhe o coração o que havia de ser, elle receava esta passagem, o que não fizera em algumas das outras que atrás deixámos; pelo que disse ao contra-mestre que sua vontade era não passar na jangada, mas rodear tanto pelo sertão até que achasse váo: que lhe dissesse se o queria acom-

panhar? o qual lhe respondeo que bem via ser já quasi toda a gente passada á outra banda, sem até então perigar ninguem, e assim esperava em Deos succederia aos que ficavam; e que rodear o rio lhe parecia grande trabalho, por ser muito alto, largo, e correr por terra chã, onde se presumia lhe não poderiam achar váo senão muito longe: e que se todavia determinasse rodea-lo, elle o esperaria alli todo o tempo que mandasse, mas que não podia ir em sua companhia, que por onde os outros paſsaram havia de passar.

Ouvido isto pelo capitão, algum tanto apaixonado determinou meter-se na primeira jangada que a elle chegou, e com quanto lhe disseram todos que não passasse aquella vez, porque descia ainda muito a maré, e que para a outra barcada seria estofa de todo e menos perigosa: parece que seguindo já o conselho da fortuna, elle não quiz tomar o nosso, e entrando pela agoa se poz em um canto da jangada, e Antonio Pires e João da Rocha, seos criados, e Gaspar o lingoa nos outros tres: e estando assim a jangada muito direita, bradou aos da outra banda que alassem pelas linhas, o que foi feito com todo o tento e resguardo possivel: e indo desta maneira, tanto que começaram a entrar no alto, João da Rocha houve medo, e tornou-se a nado para terra, o que fez ficar a jangada tão fóra do compasso, que começou logo de meter demasiadamente os cantos carregados por debaixo da agoa: e assim adornados chegaram ao meio do rio onde ia a corrente, a qual como descia furiosa, levantando o canto que estava em pezo, o fez tombar sobre os que o tinham, levando debaixo ao capitão e a Antonio Pires: os quaes, posto que trabalharam quanto nelles foi possivel por se não desaferrárem, não podendo mais resistir á chegada hora, levantando as

mãos ao ceo em sinal da fé, (que lhes a agoa com as bocas não deixava confessar) se foram ao fundo, e o moço lingoa se salvou, porque ia despido e sabia bem nadar.

Acontecido tamanho desastre, os que delle nos doiamos e estavamos de uma e outra parte do rio, levantando um pranto que atroava as concavidades daquella ribeira, com muita tristeza e lacrimosos soluços nos espalhámos pela praia a ver se tornaria o mar a deitar nella os corpos para lhes darmos sepulturas; e tanto que a maré começou a repontar, sahio o de Antonio Pires, que logo foi enterrado, e logo d'ahi a duas horas achámos o de Fernão d'Alvares entre uns penedos arredado do rio para a banda d'além um bom pedaço, ao qual despois de tirado ao enxuto e amortalhado tomámos ás costas, e levámos ao pé de um outeiro, onde o mar não chegava, e fazendo-lhe alli uma cova, a cuja cabeceira puzemos uma cruz de páo nella, mais acompanhado de lagrimas que de outras pompas funeraes, o deixámos repousando até o dia que elle e todos nos tornemos a levantar, para dar conta de nossas bem ou mal gastadas vidas.

Esta foi a morte de Fernão d'Alvares Cabral; e este é o fim de seos trabalhos. E verdadeiramente que passando bem os corporaes e espirituaes que vinha soportando, e a paciencia com que os tomava, e graças que com tudo dava a Nosso Senhor, que sabemos ser misericordioso, se póde crer que foi servido leva-lo naquelle estado e martyrio; para que ainda que seu corpo fosse lançado naquella pobre sepultura, a sua alma esteja com elle rica de gloria e bemaventurança, que não deve de ser pequena consolação aos que cá bem lhe quizeram.

Em quanto nos detivemos neste enterramento e tornámos á borda do rio, os que ainda ficavam da outra

banda o acabaram de passar: e despois que assim estivemos juntos, vendo como para nossa salvação era necessario que fossemos sempre unidos em um corpo, regidos por uma só pessoa, e esta jurada aos Santos Evangelhos, para que não houvesse os reboliços que dantes havia, puzemos logo isto em obra; e como de noventa e dous homens que áquelle tempo eramos por todos, setenta fossem dos do mar, todos estes juraram que Francisco Pires o contra-mestre era muito para aquillo, e que se o fizessem capitão a elle obedeceriam; e posto que havia duas ou tres pessoas a quem com mais razão isto competia, como tantos fossem d'outro parecer, já os que ficavam não eram parte para desfazer seos votos; pelo que considerando tambem ser o contra-mestre bom homem e grande sofredor de trabalhos, como para aquillo se requeria; e que os da sua jurisdição levavam as linhas e machado para se fazerem e sahirem as jangadas nas passagens dos rios, e o fuzil e pederneira com que faziamos fogo para nos valermos nos frios das noites; e que a se mover nisto alguma divisão, segundo já em vida de Fernão d'Alvares andavam amotinados, á mesma hora se haviam de apartar e deixar-nos aos de contrario parecer sem alguma destas cousas para remedio de nossas necessidades, não respeitando quanta tambem tinham de nós para as suas no tempo de pelejar, que todo carregava á nossa conta: assentámos que forçosamente nos convinha approvar a tal eleição; pelo que foi declarado de todos por capitão; e isto acabado, elle se obrigou tambem pelo proprio juramento, que bem e verdadeiramente nos ajudaria, e seria fiel companheiro na paz e na guerra, fazendo o que lhe aconselhassemos, segundo alcançasse ser mais serviço de Deos, e salvação de nossas vidas.

Elegido assim o novo capitão, pareceo bem a todos

repousarmos alli um dia, para enxugarmos os corpos e fato, que tudo estava molhado da passagem do rio; e quando veio o outro dia tornámos a caminhar ao longo da praia, pela qual andámos quatro dias sem topar gente nem cousa de comer; e no fim delles houvemos vista de uma povoação, junto da qual nos aposentámos, cuidando achar algum resgate; mas sabendo do lingoa que os moradores della viviam tão necessitados como nós; perdendo estas esperanças, sómente assentámos com elles que ao outro dia nos ensinassem a passagem de um rio que tinhamos diante; e como aquella noite e ao outro dia todo em pezo não deixasse de chover, ou por mais certo de nevar (segundo a frialdade da agoa que cahia) os cafres não ouzáram sahir fóra das choupanas; e porque nossa fóme e frio apertava, desejosos de deixar tão roim aposento, mandámos ao lugar Rodrigo Tristão, o que atrás acháramos, e a um marinheiro, para que trouxessem quem nos guiasse, os quaes achando se já melhor remediados, por o mancebo saber a lingoa da terra, descuidáram se tanto do que nos cumpria, que nem com recado nem sem elle nunca mais tornáram; e estando nós assim atribulados, sendo já o sol quasi posto, cessou a chuva algum tanto; e logo veio ter comosco um cafre, que satisfazendo-se com o ferro que lhe davamos nos mostrou o váo do rio por um passo, onde a agoa dava aos de marca maior pelas barbas, e a outros, a lugarres, pelas coroas; e como sahissemos á outra banda molhados, e a chuva não cessasse, trespassou-nos o frio de sorte, que encambulhando-se nos os pés e mãos não podiamos dar passada ávante; e porque d'alli a muito espaço não havia mato onde nos valessemos daquella perseguição, foi forçado assim meio a tombos, e o mais depressa que podiamos, ir por uma ladeira arriba para com a

quentura deste trabalho cobrarmos o vigor e alento de que já iamos quasi desamparados; mas porque não menos nos atormentava nossa fraqueza andando assim de pressa, que o frio, estando quedos, tomámos por remedio recolhermo-nos a um brejo, que com tanto por baixo era todo cheio de agoa, este houvemos por menor mal, por ser abastado de lenha; e posto que fizemos alguns fogos, era a frialdade do tempo tão demasiada, que nem isto nos valeo para que em toda a noite deixassemos de bater o dente.

Ao outro dia, tanto que amanheceo tornámos a nosso caminho, indo não menos atormentados da fóme e frio que o dia passado; e quando veio sobre a tarde topámos duas povoações, onde posto que muito caro, resgatámos tres cabras, com que se alguns remediáram; alli nos mostráram os cafres um dente de marfim, dizendo que o haviam ir vender a um rio que ávante achariamos, onde vinham homens brancos como nós; com que ficámos todos alvoraçados, cuidando fosse mais perto: e porque se a noite aparelhava de frio e chuva, como as passadas, desesperando valernos no campo, se nelle ficassemos, alugámos aos cafres algumas choupanas, nas quaes metidos uns por cima dos outros, e o fogo no meio passámos aquella noite, a qual foi de tanta tempestade, que della achámos ao outro dia mortos dous ou tres escravos, que por não acharem onde se recolher dormiram fóra; e o mesmo acontecera a nós, se nos Nosso Senhor não socorrêra com aquelles gazalhados.

Partindo d'alli, tornámos a caminhar ao longo de um brejo, que corria assim como a praia, com proposito de atravessar a ella, tanto que achassemos por onde; mas o caminho era de maneira, que com quanto acomettemos isto por tres ou quatro vezes, nunca o podemos fazer, e sómente dez ou doze homens dos

que iam diante descobrindo a passagem, cuidando que a outra companhia os seguia, foram rompendo tanto pelas impossibilidades della até que ao tempo que sentiram ir sós houveram por menos trabalhoso cortar ávante, que tornar atrás: de modo que passando á outra banda foram ter a uma povoação que estava junto da praia, onde se livraram dos cafres que os queriam matar, metendo-lhes medo com que ia outra companhia muito perto; e sendo-lhes por este respeito catada alguma cortezia, se desembaraçaram delles, e foram ter ao mar, por cuja bórda caminharam o mais que puderam, por não ficarem atrás de nós.

Em quanto estes seguiram seu caminho, Francisco Pires o capitão, que ia na trazeira, quando comettiam atravessar o brejo, ouvindo dizer aos dianteiros que não havia passagem, mandou tornar a gente, e achando-se menos os que passáram foram á outra banda, não cuidando que elles tal pudessem fazer, segundo as novas que davam os que de lá vinham, quiz esperar um pedaço; mas despois que vimos sua demasiada tardança, sospeitando o que era, tornámos a prolongar o brejo, e quando veio sobre a tarde encontrámos uns poucos de cafres do lugar a que os nossos foram ter, e vinham saber se iamos atrás, como lhes elles disseram, para os seguirem se assim não fosse; mas tanto que nos viram, dissimulando seu proposito nos mostraram o passo do brejo, e encaminharam para um mato onde dormimos aquella noite, e resgatámos um pouco de nachani.

Ao outro dia tornámos a caminhar, prolongando pela povoação destes cafres, para sabermos novas dos nossos que faltavam, as quaes negavam, dizendo que os não viram; mas a verdade foi, que se as espias não toparam tão cedo comnosco, elles lhes não escaparam; porque álem da gente ser muita, segundo

despois fomos informados, vivem alli naquelle lugar como alevantados, sem reconhecerem rei nem supeperior, senão o que elles entre si ordenam, sustentando-se de roubos que pela terra fazem a outros que menos pódem, e bem se enxergava nelles seo officio, pela ventagem que levavam a todos os daquella comarca na abastança das armas, manilhas, e outras joias suas, e pelo desavergonhamento com que começaram a lançar mão do ferro a alguns dos nossos: afóra isto quizeram ter comnosco outras soberbas tão desarrezoadas, que estivemos perto de ter com elles uma teza e duvidosa contenda; mas despedindo nos d'alli com a mais honra que pudemos, indireitando com a praia quanto o caminho dava lugar, chegámos a ella, pela qual caminhámos até a tarde: e como iamos necessitados de agoa, foi forçado metermo-nos outra vez pela terra dentro a busca-la; e topando neste caminho tres povoações, os cafres dellas nos mostráram uma alagoa a cuja bórda fomos dormir aquella noite.

Tanto que amanheceo, tornámos a caminhar com proposito de atravessar logo ao mar, entre o qual e nós não havia mais que uns outeiros de area, e muito mato, que vão correndo ao longo d'elle; e vendonos os cafres póstos em caminho, ajuntando-se toda aquella comarca, e fazendo um grande esquadrão, e a seu uso bem armado, foram ter onde estavamos, e indo quietamente fallando comnosco, começaram de furtar algumas cousas aos que achavam descuidados: e o que isto fazia, recolhia-se aos outros, e como que não tivera feito mal algum tornava a ir praticando muito seguro; e entendendo nós seu máo proposito, e receando sua multidão, levavamos mais desejos de chegar á praia, porque alli, se houvessemos de pelejar, pondo as cóstas no mar, não podiamos ser cer-

cados, e com esta determinação quizeramos logo atravessar a ella : mas tanto que os cafres isto entenderam, puzeram-se diante com as azagayas póstas em tiro, dizendo-nos que não fossemos senão por onde nos elles guiassem : nós, assim porque o caminho que topavamos era por um cabeço muito fragoso, como por ver se nos podiamos safar delles sem peleija por irmos todos muito fracos, e entre nós não haver já mais de quinze ou vinte lanças, e cinco ou seis espadas, que todas as mais armas eram resgatadas á falta d'outro ferro, não porfiámos muito na passagem, e tornámos a caminhar por onde elles queriam ; os quaes tanto que isto viram, julgando por medo, levantaram uma grande grita, como quem fazia escarneo de nossa cobardia, e d'alli por deante cheios de confiança, começando desembaraçadamente a ir repartindo entre si as armas e despojo que de nós esperavam, e entendendo o lingoa todas estas suas praticas nos avizou do que passava, dizendo como determinavam de peleijar comnosco tanto que se ajuntassem com outros que adiante os estavam esperando para os ajudar ; pelo que vendo nós se nos não escuzava a briga, e quanto melhor nos convinha faze la em quanto fossem menos, e ainda com estes na praia (pelo favor do sitio, que já disse) indireitámos com um cabeço, por onde (ainda que fragoso) nos ficava o caminho mais curto : e vendo elles nossa determinação, começaram como da outra vez a por-se-nos diante com suas armas prestes, dizendo que fossemos por onde elles iam ; e como nós estivessemos póstos em não lhes fazer a vontade, apercebendo-nos para o que esperavamos, ordenou o capitão, dos que tinhamos armas, uns para a trazeira, e outros para a dianteira, e a gente sem ellas no meio ; e mandou ao que trazia a espingarda, que a disparásse, e tornasse à

carregar de novo, receando que assim não tomásse fogo, por haver já dias que vinha carregada, e molhada das chuvas passadas; e começando o que a levava de se fazer prestes com ferir fogo, os que delles estavam do mato fóra, começáram tambem com grande espanto de avizar aos de dentro que se vigiassem, porque já tinhamos lume, e não sabiam donde o houveramos; e isto os meteo a todos em tanto espanto, pasmo, e sobresalto, que logo enxergámos nelles muita parte da fraqueza que despois mostraram; mas tudo foi nada, para quando ouviram o estouro da espingarda; porque então, como se saltáram os diabos com elles, assim se espalharam e fogiram de modo, que em um momento desapareceram todos, nem sei por onde se sumiram em tão pouco espaço, sendo tantos; e vendo nós o medo que haviam da espingarda, fizemos d'alli por diante mais conta della para nossa defensão.

Desembaraçada desta maneira a passagem, sobimos pela ladeira que já disse, até chegarmos ao alto do cabeço, onde estava uma povoação, da qual todos os que poderam, eram fogidos; e sómente ficáram quatro ou cinco velhos, e tão velhos, que se não atreveram a seguir os outros, com quanto esperavam de nós o pago do que tinham merecido; mas posto que iamos escandalizados, com dó de suas velhices nenhum mal lhes quizemos fazer; antes deixando-os em paz, seguimos nosso caminho até chegar á praia, na qual achámos levantada uma tempestade e tormenta de vento tão terrivel, que este dia aos que d'ali escapámos, nos será sempre lembrado, por ser um dos mais trabalhosos que em todo o caminho tivemos: porque como toda aquella costa seja de area solta, andava tanta movida com a força do vento, que da grande carraça que fazia, nos não enxergavamos uns aos ou-

tros: e assim se levantavam subitamente grandes outeiros della; e em parte onde tudo estava raso, havia muito pouco espaço, que em quanto descançámos obra de um quarto de hora, quasi houveramos de ficar cubertos; pelo que receando que nos acontecesse como a Lambisses, deixámos o repouso de que iamos tão necessitados, e tornámos a caminhar, indo vento á popa, e se se póde dizer, quasi voando: e veio a continuação desta area com a furia do vento a disciplinar-nos de sorte as pernas e lugares que levavamos descubertos, que tudo ia lavado em sangue; mas por aquella costa ser toda escalvada, sem arvores nem abrigo a que nos recolhessemos, foi forçado aturar este trabalho mais espaço do que nossas disposições podiam soportar; e indo desta maneira, topámos com outros companheiros que se apartáram de nós no passo do brejo, que atrás contei, e com quanto levámos em vontade não parar senão em algum mato, a cujo abrigo nos valessemos, por não haver já quem pudesse dar um passo mais ávante, e ir de nós correndo o sangue em fio; tomámos por remedio umas moitas, que ao pé de um comaro estavam, onde passámos aquella noite com tanta sobegidão de dores e frialdades nas chagas que levavamos, como falta de todos os outros remedios, que nos tão necessarios eram.

Ao outro dia em amanhecendo cessou aquella tempestade, e nós tanto que a claridade deo lugar tornámos a continuar nossa jornada, e neste dia topámos ao longo do mar um pedaço de nao, que affirmáram todos os que disso entendiam ser do galeão S. João, de alcunha o Biscainho, em que vinha Lopo de Sousa, e desapareceo tambem no anno de 551 que da India partio para este reino: e despois que sobre elle estivemos um pedaço descançando, avivando a *mágoa* de nossos males com ver cousa desta terra,

levantando-nos fomos dormir aquella noite á boca do Rio dos Medos do Ouro, que está em altura de 27 gráos e dous terços; o qual é um dos maiores de toda aquella cósta; porque recolhe em si a agoa de quatro rios muito grandes, que de muito pelo sertão dentro se ajuntam em uma bahia que elle faz, obra de meia legoa de praia, a qual terá a lugares mais de duas legoas de largo e perto de vinte de comprido, ficando entre o comprimento della e a cósta uns outeiros de area que a dividem do mar, e afóra estes rios se ajuntam nesta bahia as agoas de tantos brejos e regatos, que despois de feita toda em um corpo, entra nelle com tanta furia, que mais de duas legoas se enxerga a corrente da agoa doce ir cortando por cima da salgada; pelo que vendo nós quão perdido trabalho era o que se tomasse em buscar váo a tanta altura, começámos de rodear ao longo do rio até que chegámos ao primeiro braço delle, e por onde nos pareceo menor a corrente ordenámos jangadas, que nos foram assás trabalhosas de fazer, pelo muito espaço que havia d'alli donde trouxemos a madeira para ellas; e em quanto o dia deo lugar não cessou a gente de passar: mas quando veio sobre a tarde foram tantos os cavallos marinhos que atravessavam o rio, que com receio de nos fazerem algum danno, os que estavamos de uma e outra parte nos agazalhámos o melhor que pudemos, deixando a passagem para outro dia.

Esta noite porque fazia luar, foram tres marinheiros correr a praia com esperança da tormenta passada, e acharam na boca do rio um tubarão lançado á cósta, o qual repartiram entre si, e cada dous dedos de posta nos venderam por quinze e vinte cruzados: e a falta doutros mantimentos fazia tanta sobegidão de compradores, que despois do corpo ser todo levado

a este preço, não faltava quem désse pela ametade da cabeça vinte mil réis; de modo que bem se pudera comprar nesta terra muito arresoada quinta com o que aquelle peixe rendeo.

Ao outro dia tornámos ás jangadas, e em acabarmos de passar nos detivemos até a noite; pelo que dormimos logo da banda d'alem entre uns caniçáos e lamarão que foi o melhor lugar que pudemos descobrir; e tornando tanto que amanheceo a nosso caminho, andámos até hora de vespera que chegámos ao outro braço do rio, ao qual, posto que era largo, achámos váo; e vendo como ao perto da bahia tudo estava paulado e cheio de agoa, arredando-nos della, e andando rodeando de umas partes para as outras, topámos uma certa trilhada, e suppondo que havia de ir ter a povoado, camiuhámos por ella até a tarde, que houvemos vista de duas ou tres povoações, nas quaes resgatámos tres cabras: e desembaraçando-nos da gente dellas, que juntamente com a d'outras comettia peleijar comnosco, fomos aquella noite dormir junto d'outras povoações, cujos moradores, por não serem tantos, que se atravessem a acometter-nos descubertamente, se iam ao outro dia caminhando juntamente comnosco, e esperando em nós alguma desordem, onde descobrissem suas tenções; e como neste comenos chegassemos a um rio, cujo váo nos chegava aos pescoços, vendo elles que pelo resguardo com que passavamos não podiam fazer em nós preza, arremeteram a quatro ou cinco escravos que ainda ficavam da sua parte, e os despiram sem lhes podermos valer, por estarem os mais já da outra banda, e os que ainda ficavam no rio terem tanto que fazer com a vaza em que estavam atolados, que não foram poderosos de lhes obedecer.

Desembaraçados deste rio, caminhámos até a tarde,

em que topámos outra povoação, onde os cafres nos mostraram uma certa parte por onde diziam que achariamos váo á bahia, e poderiamos atravessar a praia como desejavamos; e estando nós para abalar (não por confiança que tivessemos em suas palavras) mas pela necessidade que nos constrangia, chegou um moço guzarate bem conhecido na India por alguns da companhia, e nos avizou que não fossemos por onde nos encaminhavam, que era tudo vaza, e determinavam matar-nos tanto que fossemos atolados nella, mas que elle se queria ir comnosco e mostrar-nos por onde Manoel de Sousa passou; e havendo-se este por mais seguro conselho, o seguimos dous dias sempre ao longo da bahia; no fim dos quaes topámos outro rio, e como todos fossemos alvoroçados, cuidando chegar ao mar, segundo as esperanças que o guia nos dava, em achando este embaraço houve alguns tanto contra elle, dizendo que havia mister enforcado, pois ácinte nos trazia por alli a morrer; do que havendo o moço medo, se tornou para os cafres sem nossa licença, e despois que o achámos menos, vendo que não havia quem nos guiasse por outra parte, apalpámos o rio a ver se poderiamos escusar fazer jangadas, por não haver madeira para ellas senão d'alli a grande espaço; mas despois que vimos serem necessarias, fizemos duas em que ainda aquella tarde passou boa parte da gente.

Ao outro dia, tanto que todos fomos da banda d'além, tornámos a rodear á bahia, e como toda a terra por alli seja despovoada e em extremo esteril de arvores e hervas: e nos logares que atrás deixámos não resgataramos cousa alguma, cresceo tanto a necessidade entre nós, que nos constrangeo a comer os sapatos e embraçamentos das rodélas que levavamos: e o que alcançava achar algum osso de alimaria, que

já de velho estava tão branco como a neve, o comiam feito em carvão, como se fôra um abastado banquete; com a qual esterilidade veio a gente a enfraquecer de modo, que d'alli por diante começou a ficar sem ordem pelos pés das moitas, cahindo pelo caminho a cada passo; e andavam todos tão sem sentido, e transportados com esta mingoa, que nem os que ficavam sentiam que haviam de morrer d'alli a poucas horas naquelle desamparo; nem os que iam por diante, esperando a cada momento ver o mesmo em si, levavam já mágoa de cousa tanto para a ter; e assim passavam uns pelos outros sem nelles se enxergar signal algum de sentimento, como que todos foram alimarias irracionaes que por alli andavam pascendo; trazendo sómente o intento e olhos pasmados pelo campo a ver se poderiam descobrir herva, osso, ou bicho (a que não valia ser peçonhento) de que pudessem lançar mão; e em apparecendo qualquer destas cousas corriam logo todos a quem mais podia para a tomar primeiro; e muitas vezes chegavam a ter paixão parentes com parentes, amigos com amigos, sobre um gafanhoto, bisouro, ou lagartixa; tanta era a necessidade, e tanta a lastima, que fazia estimar cousas tão torpes; e caminhando com este trabalho tres dias, no fim delles chegámos a um outeiro, em que havia muitas cebolas albarrãs, as quaes não pode defender a sospeita que tinhamos de serem peçonha que bastava a matar, para que deixassemos de fazer dellas a cea; e prouve a Nosso Senhor que por então nenhum mal nos fizeram.

Alto, immenso, justo, e todo poderoso Deos, verdadeiro esquadrinhador do coração humano! Vós Senhor, que de vosso sidereo throno estais vendo na terra a affliçāo e angustia com que o meo agora litiga, por ser chegada a triste hora, em que para verda-

deira continuação deste processo me é necessario escrever a intempestiva e lastimosa morte de Antonio Sobrinho de Mesquita meo irmão: e sabeis como por sua causa sou posto em perpetua magoa, e qual já fui com elle vivo, e qual sou tornado com elle morto. Socorrei me Senhor em tempo tão necessario, e avivai meos espiritos debilitados com a lembrança desta dor, para que a força della não afogue de todo as palavras, e eu possa continuar com a generalidade desta historia, deixando o sentimento de meos proprios males para lamentado só de mim, no gráo em que foi estimada a causa delle.

Assim que tornando ao caso, indo nós na paragem, onde quebrei o fio a este meo começado trabalho, veio meo irmão a enfraquecer de maneira que não podendo aturar com a companhia, havia cinco on seis dias que elle e eu ficavamos atrás de todos, e chegavamos os derradeiros aos lugares onde ás noites repouzavamos; e posto que o capitão esperava por nós muitas vezes, e por nosso respeito se agazalhava ás tardes mais cedo do costumado, nem isto bastava para podermos aturar com elle, antes como esta fraqueza com a mingoa fosse cada vez em mais crescimento, nós tambem iamos crescendo na tardança; pelo que vendo o capitão que em começando na manhã seguinte de caminhar, ficavamos atrás um grande espaço, aguardou que chegassemos a elle; e então nos disse que bem viamos a desaventura a que nossos peccados nos traziam, e que todos aquelles homens se queixavam delle ir esperando por nós, dizendo que em quanto lhes durava o alento deviam trabalhar por sahir daquella má terra, e que por pouco tempo que se gastasse naquellas detenças, segundo já todos andavam, se acabariam alli de consumir; por tanto nos determinassemos no que haviamos de fazer,

que se podiamos, não ficassemos atrás; e se tambem as forças de Antonio Sobrinho não abrangiam, e eu estava posto em ficar com elle, assim lho dissesse, porque não gastasse mais o tempo em cousas com que a nós não podia remediar, e aos outros punha em manifesta perdição: e que sabia Deos com quanta dôr aquillo dizia, mas que pelo cargo que trazia daquella gente, lhe era assim necessario.

.E como Antonio Sobrinho a isto dissesse que muitos dias havia que elle ficára, se eu não fora, mas que já então se não atrevia a dar um só passo mais ávante; respondi eu ao capitão que bem via ter elle muita razão no que dizia, e pois Nosso Senhor era fervido, que de pais, filhos, e familia, que naquella nao vinhamos, nenhum escapasse, vendo uns as desestradas mortes dos outros, eu lhe dava muitas graças, e tomava em penitencia de meos peccados, e estava determinado a ficar com meu irmão, e ser-lhe companheiro na morte, como fora na vida; e pois estava certo sua fraqueza ser cada vez maior, por proceder de fóme, a que elles não podiam dar remedio, lhes rogava a todos não fizessem mais detença; e se prouvesse a Nosso Senhor lembrar-se delles e leva-los a terra de christãos, esta só cousa lhes pedia, que não dissessem como acabaramos, mas que nos afogaramos ao desembarcar da nao, por não lastimar mais a uma triste e desconsolada mãi, que trespassada com taes mortes de marido e filhos, nos neste reino ficava.

Tanto que isto foi ouvido por Antonio Sobrinho, agastando-se sobejamente, me disse que em tal cousa não fallasse, nem elle a havia de consentir: mas que me requeria da parte de Deos, de S. Pedro e S. Paulo, que me fosse, e o deixasse; e da parte dos mesmos requereo ao capitão e a todos os mais que me não consentissem ficar; dizendo, que se elle sentira

em si alguma esperança de vida, nenhuma cousa o pudera tanto consolar como a minha companhia; mas que ao prezente estava em termos que tudo o que ao redór de si via era morte, e signaes d'ella; por tanto eu não curasse mais delle, nem elle queria mais de mim senão que o encomendasse a Nosso Senhor, a quem me elle tambem encomendava; e me pedia que seo fallecimento fosse de mim recebido por tamanha mercê da mão Divina, como elle o tomava; e que assim mesmo, Deos sabia que se lhe alguma dor ficava, era em cuidar quanta parte o sentimento de sua morte seria para me fazer mais cedo vir a outro tanto. E com quanto o capitão e outras pessoas com muitas razões trabalhasse de me persuadir que não ficasse, queixando-me eu no quão mal julgado era delles, pois cuidavam que bastariam suas porfias em me tirar de meo dever, persisti na minha tenção. Pelo que elles, não com pequenas mostras de sentimento, se despediram de nós, e tornaram a caminhar, ficando sómente comigo um moço, que deste reino levára, e um escravo, os quaes me não quizeram deixar, posto que muitas vezes lho roguei; e vendo eu como sua companhia não servia de mais que de me magoar na vida, e desenquietar na morte, foi-me necessario pagar-lhe sua boa tenção com tão má obra, como tomar uma lança que levava, e ás trochadas os fazer apartar de mim; dos quaes quiz aqui fazer esta lembrança, porque sua fé mo mereceo.

Ficando assim sós meo irmão e eu, despois que elle descançou, lhe roguei se levantasse, e em quanto era dia, e lhe Nosso Senhor dava vida se esforçasse a andar por diante o mais que pudesse, porque prazeria Elle deparar-nos alguma povoação onde achassemos remedio: e quando não, melhor seria acabar em poder de homens, que de alimarias, que naquella ter-

ra deviam ser muitas, segundo o infinito e diverso genero de pégadas com que toda estava cuberta; com a qual amoestação se elle afrontou tanto, que por um grande espaço me não quiz responder; mas despois vendo que eu não cessava de o importunar, rompendo aquelle silencio disse, que elle me rogava não ficasse alli, e o deixasse por respeito de minha vida, como de sua morte; e pois o eu não quizera fazer, soubésse que aquelle que alli estava, não era já meo irmão, nem eu por tal o nomeásse, mas um corpo morto, e uma pouca de terra, como veria mui cedo; e pois assim havia de ser, me pedia, esse pouco espaço de vida que lhe ficava, lho não gastasse em buscar remedios della, que os já não havia mister, mas o deixasse encomendar-se a Nosso Senhor e abraçar-se com a sua Sagrada Paixão, para que lhe valesse naquella hora, e que a isto o ajudasse eu; porque aquella era a cousa de que sómente tinha necessidade, e a derradeira que me havia de pedir. E como nestas e em outras tão tristes e saudosas praticas gastassemos algum espaço, commovido elle emfim por minha lastima, se esforçou a levantar se e tornar ao caminho, pelo qual não teve andado muito, quando se tornou a deitar; e assim ás vezes andando, e ás vezes cahindo, pouco e pouco iamos seguindo os da outra companhia; os quaes despois que se apartáram andaram até horas de vesperas, que toparam um brejo, que lhes atravessava o caminho, pelo meio do qual corria um rio; e estando em duvida do que no passo delle fariam, appareceram da outra banda certos cafres, a que rogáram lhes mostrassem por onde passariam: os quaes lhes responderam que não podiam então, mas que ao outro dia o fariam; pelo que vendo os nossos como lhes era necessario esperar guia, recolheram-se a um mato, que ahi perto es-

tava, gastando todo o resto daquelle dia em buscar algum modo de mantimento; e porque a jornada que fizeram, com o embaraço do rio foi pequena, indo meo irmão e eu com nossas detenças pela sua trilha, sendo já bem fechada a noite, houvemos vista dos fogos que faziam, e nos tornámos a ajuntar com elles, achando-os mais contentes do que estiveram as outras noites passadas; e assim pela esperança de ao outro dia chegarem a povoado, como por toparem aquella tarde na borda do brejo uns golfos destes que nascem nas alagoas, a quem a necessidade acreditou por uma excellente iguaria, posto que meo irmão e eu não houvemos delles quinhão, por chegarmos tarde, mas fizemos a cea de umas alparcas que levava calçadas, a quem tambem a nossa não menor mingoa fez que não menos gostosas as achassemos.

Ao outro dia pela manhã appareceram da outra banda do rio os cafres porque esperavamos, os quaes, segundo despois succedeo, parece que toda aquella tarde gastáram em se ajuntar, e tanto que chegáram defronte de nós mostráram uma certa parte por onde disseram que tinhamos passagem; mas foi tanta a lama que achámos em atravessar do lugar onde dormiramos ao rio, que ajuntando isto com alguns signaes de máo proposito que nelles vimos, receavamos entrar na agoa: e sentindo elles nossa desconfiança, fizeram a cousa leve, dizendo que não houvessemos medo, porque já por alli foram outros homens da nossa terra; de modo que assim por suas exhortações, como pela necessidade que tinhamos da outra banda, começámos a passar o rio, porém quasi juntos em um tropel, para que em qualquer parte que nos acometessem lhes pudessemos resistir; e não tivemos dados muitos passos, quando todos ficámos atolados na vaza até a cintura, não havendo mais de dous

palmos de agoa sobre ella; de modo que tudo junto nos ficava chegando aos hombros; em o qual trabalho cada um começou de mostrar o extremo a que suas forças abrangiam, e era a vaza tão alta e viscosa, que estavamos ás vezes por muito espaço prezos em um lugar trabalhando sempre por nos arrancar, sem poder dar um passo ávante: e quando já alcançavamos tirar uma perna, e estribar nella para a outra, tornavamos a soterra-la, de sorte que nenhuma dellas podiam despois sahir fóra; e como nossas disposições já não fossem para tanto trabalho, houve alguns que desconfiando de poderem d'alli sahir, cançados e descorçoados já de todo, determinavam deixar se ficar assim pregados naquelle atoleiro; e sem duvida o fizeram, acabando em um tão novo e cruel genero de morte, senão foram outros que amando-os neste extremo os esforçaram por tantas vezes, que os fizeram passar á outra banda.

Nesta passagem falleceo Antonio Sobrinho meo irmão, que como nella houvesse o trabalho que tenho contado, e sua disposição fosse já tão chegada ao cabo, arrancando-o eu daquelle atoleiro, quando elle não podia, como trabalho e agonia que só Deos sabe, chegámos á corrente do rio, que ia ao longo da riba da outra banda, na qual a lama era pouca, mas a agoa tanta, que nos cobria de modo, que os que por alli passavam davam cinco ou seis passos de entuviada, sem tocar com os pés no chão, até afferrarem terra da outra parte. E como nós pela detença de sua fraqueza fossemos os derradeiros que ficassemos no rio, e não soubessemos nadar, tanto que alli chegámos, passei eu á outra banda pondo me o mais chegado ao alto que pude, para o ajudar, quando a mim chegasse; mas sua fraqueza foi tal, que ao tempo que se lançou, lhe levantou a agoa os pés, e o levou

atravessado pelo rio abaixo; e com quanto trabalhei, até que o afferrei por um braço, mas não mereci a Nosso Senhor pode-lo indireitar sobre a agoa, sem que primeiro lhe désse o espirito; e porque passando eu uma vez o rio com os primeiros para ajudar a defender a passagem, se fosse necessario, e quando não, despojar-me das armas, pois com ellas era impossivel dar-lhe ajuda; e emquanto eu tornei por elle, e passámos o que está dito, os outros companheiros com receio dos cafres, se afastaram um pedaço donde os eu deixára, por ser alli tudo lamarão, e não tendo quem me ajudasse em tão lastimoso acontecimento, senão um fraco gurumete que alli ficava cançado, o tirei ao enxuto, e cobri com umas poucas de cannas, que foi o mais pio officio que segundo minha fraqueza e dor naquella hora lhe pude fazer; e isto acabado, porque havia algum tempo que o capitão me estava chamando para peleijarmos com os cafres que lhe tinham tomado o caminho; vendo eu não haver alli mais que fazer, por o tempo não ser de lagrimas, nem que o fôra se poderem achar bastantes a tanta mágoa, despedindo-me para sempre daquelle corpo que de mim nesta vida fôra tão querido, e então na falta de espirito o mais penetrante e desestrado golpe de desaventura mo arrebatava dos olhos, e fazia deixar naquelles desertos, me parti. O como, não direi; porque além de estar entendido, confesso que se proseguir mais a lembrança de tão triste passo, nenhuma cousa bastará a me dar soffrimento, para que em lugar de escrever historia geral abreviada, deixe de mudar a penna em elegia mui prolixa.

Assim que, chegando eu aos outros companheiros, achei-os prestes para peleijarem, e confusos se o fariam pela multidão dos cafres que lhe tinham tomado o caminho, e estavam entre si em grandes alterca-

que se podiamos, não ficassemos atrás ; e se tambem as forças de Antonio Sobrinho não abrangiam, e eu estava posto em ficar com elle, assim lho dissesse, porque não gastasse mais o tempo em cousas com que a nós não podia remediar, e aos outros punha em manifesta perdição : e que sabia Deos com quanta dôr aquillo dizia, mas que pelo cargo que trazia daquella gente, lhe era assim necessario.

E como Antonio Sobrinho a isto dissesse que muitos dias havia que elle ficára, se eu não fora, mas que já então se não atrevia a dar um só passo mais ávante ; respondi eu ao capitão que bem via ter elle muita razão no que dizia, e pois Nosso Senhor era fervido, que de pais, filhos, e familia, que naquella nao vinhamos, nenhum escapasse, vendo uns as desestradas mortes dos outros, eu lhe dava muitas graças, e tomava em penitencia de meos peccados, e estava determinado a ficar com meu irmão, e ser-lhe companheiro na morte, como fora na vida ; e pois estava certo sua fraqueza ser cada vez maior, por proceder de fóme, a que elles não podiam dar remedio, lhes rogava a todos não fizessem mais detença ; e se prouvesse a Nosso Senhor lembrar-se delles e leva-los a terra de christãos, esta só cousa lhes pedia, que não dissessem como acabaramos, mas que nos afogaramos ao desembarcar da nao, por não lastimar mais a uma triste e desconsolada mãi, que trespassada com taes mortes de marido e filhos, nos neste reino ficava.

Tanto que isto foi ouvido por Antonio Sobrinho, agastando-se sobejamente, me disse que em tal cousa não fallasse, nem elle a havia de consentir : mas que me requeria da parte de Deos, de S. Pedro e S. Paulo, que me fosse, e o deixasse ; e da parte dos mesmos requereo ao capitão e a todos os mais que me não consentissem ficar ; dizendo, que se elle sentira

em si alguma esperança de vida, nenhuma cousa o pudera tanto consolar como a minha companhia; mas que ao prezente estava em termos que tudo o que ao redór de si via era morte, e signaes d'ella; por tanto eu não curasse mais delle, nem elle queria mais de mim senão que o encomendasse a Nosso Senhor, a quem me elle tambem encomendava; e me pedia que seo fallecimento fosse de mim recebido por tamanha mercê da mão Divina, como elle o tomava; e que assim mesmo, Deos sabia que se lhe alguma dor ficava, era em cuidar quanta parte o sentimento de sua morte seria para me fazer mais cedo vir a outro tanto. E com quanto o capitão e outras pessoas com muitas razões trabalhasse de me persuadir que não ficasse, queixando-me eu no quão mal julgado era delles, pois cuidavam que bastariam suas porfias em me tirar de meo dever, persisti na minha tenção. Pelo que elles, não com pequenas mostras de sentimento, se despediram de nós, e tornaram a caminhar, ficando sómente comigo um moço, que deste reino levára, e um escravo, os quaes me não quizeram deixar, posto que muitas vezes lho roguei; e vendo eu como sua companhia não servia de mais que de me magoar na vida, e desenquietar na morte, foi-me necessario pagar-lhe sua boa tenção com tão má obra, como tomar uma lança que levava, e ás trochadas os fazer apartar de mim; dos quaes quiz aqui fazer esta lembrança, porque sua fé mo mereceo.

Ficando assim sós meo irmão e eu, despois que elle descançou, lhe roguei se levantasse, e em quanto era dia, e lhe Nosso Senhor dava vida se esforçasse a andar por diante o mais que pudesse, porque prazeria Elle deparar-nos alguma povoação onde achassemos remedio: e quando não, melhor seria acabar em poder de homens, que de alimarias, que naquella ter-

ções, se nos accometteriam ou não; mas por derradeiro, podendo mais com elles o medo da espingarda, que suas proprias vontades, concluiram em dissimularem por então, e ensinar-nos o caminho de tres ou quatro povoações que alli perto tinham, onde determinavam fazer maior corpo de gente, e tornar a seu proposito; e posto que logo o lingoa nos avizou do que passava, pela falta de mantimentos em que estavamos dissimulámos tambem, até vermos se poderiamos haver delles algum, e agazalhando-nos onde elles quizeram, nos trouxeram a vender alguns taçalhos de bufanos, e outras caças, de que toda aquella terra é bem abastada.

Estes cafres nos deram novas, como os quatro homens que mandáramos diante com recado a Lourenço Marques eram mortos, e os mataram d'alli perto, porque elles constrangidos da fóme tomaram um cafre que topáram ao longo do mar, e metendo-se com elle em um mato o espostejáram e assáram para fornecerem os alforges: mas como os vizinhos deste o achassem menos, e a terra seja toda de area, vieram pela trilla a dar com o negocio; e então levando os nossos á praia, e não se havendo por bom o que delles não tomava vingança, fizeram nos coitados uma crua carniçaria.

Ao outro dia partindo d'alli fomos prolongando por outras povoações, os cafres das quaes iam ao longo de nós incorporando-se com os das onde dormiramos; e como seu proposito fosse o que já disse, despois que se viram muitos quizeram começar de o pôr em obra, pelo que um delles arremeteo a outro nosso, que algum tanto ia descuidado, e arrancando-lhe a espada da cinta fugio com ella; e vendo que por este seo primeiro desavergonhamento passavamos, com não fazer mais que amoesta-los que se fossem, co-

brou outro ouzadia de querer tomar o machado ao que o levava; mas como elle já fosse álerta, não lho pode tirar das mãos, antes carregando nós todos sobre elle, e sobre os que acodiram a quere lo defender, tivemos um pedaço de briga bem suada, na qual o ladrão foi derrubado aos botes das lanças; mas vinham nossas disposições tanto para aquelle officio, que com quanto esteve um bom pedaço deitado, e lhe deram perto de vinte lançadas, de nenhuma ficou ferido, não trazendo mais armas defensivas, que a pelle com que nascera, e assim se tornou a ir, levando sómente uma mão cortada de um golpe de espada que o capitão lhe deo; e posto que seos companheiros trabalharam quanto nelles foi possivel por o vingarem, vendo emfim como nos não podiam romper, e quão trabalhosamente escapava o que se mais afoutava, poucos e poucos se começáram de ir recolhendo, até que nos vieram a largar de todo.

Desembaraçados desta gente, tornámos a seguir nossa jornada por uma charneca abaixo, na qual vimos andar grande banho de bufanos mecenos, zeveras e cavallos; os quaes aqui sómente em todo este caminho topámos; e passando d'alli chegámos a um brejo, pelo meio do qual corria um rio, que por nenhuma parte se podia vadear senão por certa vereda de elefantes que o atravessava de uma parte a outra; e este receavamos nós em extremo, assim por nella ser ainda a agoa alta, como pelos muitos cavallos marinhos de que toda estava cuberta, e vendo-nos se ajuntavam em grandes bandos, e levantando meios corpos sobre a agoa arremetiam para onde estavamos com tanta furia e rinchos, que nenhum ouzava de ser o primeiro que cometesse a passagem; mas por derradeiro, vendo que não tinhamos outro remedio, indo batendo diante com as lanças, e dando grandes apu-

padas, por os sentirmos com isto algum tanto amedrontados, passámos á outra banda. E querendo d'alli atravessar ao mar, achámos que toda a longura do brejo, que será meia legoa, era cheia de umas arvores em extremo altas, e mal assombradas, por entre as quaes o sol em nenhum tempo tem entrada a vizitar a agoa que por baixo está encharcada, e daqui procede ser ella tão fria e de máo cheiro, que ajuntando isto com sua altura e o lamarão que tem, fazem a passagem em tal maneira difficultosa, que com quanto este dia e outros seis que ao longo delle caminhámos cometternos por muitas vezes passar á outra banda, e nunca o pudemos fazer.

E como em todo aquelle tempo que prolongavamos esta infernal alagoa, não achassemos brejos, raizes, hervas, frutas, nem outro algum modo de mantimento com que nos sustentassemos veio a necessidade a ser tanta, que nos forçava a comer umas favas, que foi a maior e mais arrebatada peçonha de quantas neste caminho comemos; porque em acabando de as engulir davam com quem tal fazia no chão com todos os accidentes mortaes: de modo que se lhe logo não acodiam com pedra Bazar, não podiam mais dar passo ávante, e ficavam fazendo torceduras e geitos com a dor e afrontamentos que pareciam endemoninhados; de maneira queuns por padecerem tanto com esta comida, e outros que por verem a estes não usavam della, nem achavam outra couza, viemos todos a enfraquecer de sorte, que em cada um daquelles dias nos iam ficando muitos homens com tanta mingoa e desamparo, que se se póde dizer a tigres e a ussos moveriam a piedade; e posto que nós nesta parte iamos de peior condição que elles, porque o particular receio que cada um de si mesmo levava, trazia a todos tão fóra de sentido, que se lhe algum

ficava, o occupava sómente em se ir queixando de sua má fortuna e peccados que a tanta desaventura o trouxeram : e certo que qualquer pessoa que de cima daquelles montes nos estivera olhando, posto que barbaro e criado nas concavidades daquellas deshabitadas serras fora, vendo-nos ir assim nus, descalços, carregados, e estrangeiros, perdidos, e necessitados, pascendo as hervas cruas, de que ainda não eramos abastados, pelos valles e outeiros daquelles desertos, alcançara sermos homens que gravemente tinhamos errado contra Deos, porque a nossos delictos serem daqui para baixo, sua costumada clemencia não consentira tão aspero castigo em corpos tão miseraveis.

E como esta afflicção fosse em crescimento cada dia, vendo nós como quanto iamos descobrindo era cheio deste brejo ; e com mui certas mostras de chegarmos primeiro ao cabo das vodas, que delle ; desconfiando poder d'alli sahir por deligencia humana, determinámos recorrer á Divina ; pelo que, pondo-nos todos de joelhos em oração, pedindo a Nossa Senhora pela sua Santa Conceição, nos alcançasse de seo Glorioso Filho outro novo milagre semelhante ao que fizera com os filhos de Israel na sahida do Egypto, e passagem do Mar Roxo, mostrando-nos caminho por onde d'alli sahissemos e achassemos algum modo de mantimento com que reformassemos nossos já quasi perdidos espiritos, e não perecessemos em tal mingoa. E como seo officio seja rogar sempre por peccadores, prouve a Ella, que naquelle mesmo dia accomettessemos o brejo por parte, que parecia impossivel passa-lo ; e por alli com sua guia (que sem ella não puderamos) achámos maneira com que atravessassemos á outra banda. Pelo que vendo tão evidente milagre, nos puzemos outra vez em oração, dando (não com olhos enxutos) graças a Nosso Senhor por tama-

nha mercê; e afóra os votos particulares, promettemos, em nome de todos, uma romaria a Nossa Senhora de Guadalupe com uma missa officiada solemnemente, e outra tal na primeira casa da Virgem a que fossemos ter; porque vendo o que ella Madre de Deos por nós fizera naquelle dia, d'alli por diante começamos, mediante sua ajuda, de cobrar alguma esperança de salvação, e confiar mais no remedio de nossos desconfiados trabalhos; e neste mesmo dia, para que claramente conhecessemos de cuja mão tal obra sahira, e nos não faltasse o Maná do Deserto, achámos muitos cocos de palmeiras bravas, e aquella noite fomos dormir junto de uma alagoa que estava perto do mar, onde achámos certas frutas, quasi como peras, de muito arrezoado sabor, e vieram cafres ter comnosco.

Passando alli aquella noite com muito mais repouzo que as passadas, ao dia, que era do Bemaventurado S. João Bautista, tornáram os cafres com um pouco de milho que lhes resgatámos; e isto acabado, como nossos dezejos não descançassem senão quando nos viamos na praia, determinámos ir dormir a ella; e porque havia ainda outro brejo neste caminho, rogámos aos cafres nos mostrassem o passo delle: os quaes como a este tempo para o fim da malicia que tinham ordenado estivessem muitos juntos, e esperassem ainda por mais, detinham-nos com palavras; mas despois que viram que lhe davamos pressa, começáram dissimuladamente a baralhar-se comnosco, com proposito de nos tomar ás mãos: e sem duvida o puderam facilmente fazer, segundo suas forças, e nossas fraquezas, se nos o lingoa não avizára do qne lhes ouvira; pelo que não consentimos chegarem a nós; e vendo elles como eram entendidos, e que por manha não podiam acabar o que queriam, começáram

d'alli por diante a mostrar suas tenções mais descubertamente, e fallar soberbos, cuidando que por esta via nos abrandariam mais azinha a lhe fazermos as vontades; assim que vendo nós quão certa estava com elles a contenda, começámos de nos fazer prestes: e ordenados todos em um corpo, levando aos desarmados no meio nos puzemos em caminho, sem esperar por elles: os quaes tanto que nos viram desta maneira disseram que nos queriam guiar; e assim juntos andámos até chegar ao cume de um cabeço donde se descobria o mar; e querendo elles que tomassemos por um carreiro que ia ter ao brejo que já disse, onde despois de atolados determinavam peleijar comnosco; e nós fossemos enfadados de semelhantes passos e entendessemos seo proposito, não quizemos mudar o nosso, que era tomar por onde viamos o caminho mais desembaraçado; e conhecendo elles nossa tenção, aparelharam se para peleijar, pondo-se uns pelas verédas a que lhes pareceo que nos acolheriamos, e outros cercando-nos ao redór, e tanto que estiveram repartidos e apercebidos, começáram de escaramuçar uns com os outros a modo de homens que se ensaiavam; e isto feito, com grandes gritos e apupadas arremeteram a nós, atirando tantas azagaias, que todo o ar era cuberto de uma nuvem dellas, sem parecer que mingoavam mais uma hora que outra; e deste primeiro impeto nos feriram o capitão e outro homem de duas grandes feridas: mas como a este tempo não fossemos descuidados nem (despois de Deos) tivessemos melhor remedio, que a esperança pouca delle, determinámos em não ficar sem vingança, se houvessemos de perder as vidas e que tanto trabalho nos tinham custado. Começámos a resistir-lhe com algumas poucas de lanças e espadas que ainda entre nós havia, e com outros diversos generos de

armas, que então a ira e necessidade facilmente ministráram; mas como fossemos poucos e desbaratados da fraqueza, e elles muitos e rijos: vendo-nos tão maltratados, não cessavam de nos apertar por todas as partes, entrando comnosco á vontade a despedir as azagaias, que elles já por costume atiram com incrivel força e destreza; e quando iamos para os offender, como nossas armas não eram de arremesso, arredavam-se com tanta ligeireza que lhes não podiamos fazer nojo; e posto que nos detivemos com elles mais de duas horas peleijando sempre rijamente, e bandeando a victoria hora a uma parte, hora a outra, andavamos já tão cançados que nenhum remedio tiveramos se nos Nosso Senhor não ajudára com a espingarda, porque não fazendo neste tempo o que a levava, senão carregar, e disparar, metendo-lhe alem do pelouro muita soma de monição, como na multidão dos inimigos não houvesse que errar, cahiram logo dous, e foram tantos os feridos, que escarmentados disto começaram a peleijar com menos furia, até que pouco e pouco nos vieram a largar de todo; e tanto que nos vimos desembaraçados delles, (dando a Nosso Senhor as graças por tamanha vitoria) endireitámos com o mar, e chegámos a elle, havendo quatorze dias que o deixáramos, e começáramos de rodear aquelle rio, no fim dos quaes teriamos andado passante de sessenta leguas, e não avantejariamos em nosso caminho mais de cinco, que poderia haver deste lugar, onde chegámos, á boca do rio, donde partimos. Neste rodeio, entre mortos e cançados, nos ficariam vinte pessoas.

Despois que estivemos um pedaço descançando naquella area tão desejada, e fomos curados com uma talhada de toucinho, que por dita se achou na companhia, e não foi pequeno remedio, segundo carecia-

mos de todos; por ser ainda cedo tornámos a caminhar a ver se topariamos alguma agoa, a cuja beira repouzássemos; mas como esta terra seja toda muito falta della, andámos até á tarde sem a podermos achar; e assim nos recolhemos á borda de um mato, passando aquella noite bem atormentados da sede, pelo trabalho que com os cafres levaramos; e não foi esta a primeira, nem a derradeira, porque despois que sahimos da Terra do Natal, e entrámos na que se chama dos Fumos, que é de 26 gráos e dous terços para baixo, por ser toda de area, muitas vezes caminhavamos seis e sete dias sem beber, que não foi dos menores males que nesta jornada passámos.

Ao outro dia tornámos a caminhar, com proposito de nos não afastar da praia senão com extrema necessidade; mas como esta era tão continua entre nós, principalmente por agoa, quasi todas as tardes nos metiamos pela terra dentro a buscar algumas pégadas de elefantes, onde ás vezes achavamos; (que estas são as fontes cristalinas daquella comarca); e caminhando com esta esterilidade cinco dias, no fim delles nos soccorreo Nosso Senhor com um porco montez, que achámos em umas moitas, que ao longo do mar estavam; o qual como se houvesse descuidado, primeiro que se puzesse em fogida foi cercado, e morto ás pancadas, e igualmente entre todos repartido.

Este dia á tarde, indo guinando pela terra dentro, segundo costumavamos, passámos ao longo de tres ou quatro povoações grandes, em nenhuma das quaes nos quizeram mostrar donde bebiam; e sendo já perto da noite, chegámos a outra, em que estavam obra de vinte ou trinta vacas, e alguns carneiros de cinco quartos, e della nos mostraram um brejo, que estava ainda d'alli um pedaço, mas por não serem já horas para irmos dormir junto delle, mandámos lá quatro

ou cinco moços, que por falta de vazilhas suppriram bem pouco a nossa muita necessidade.

E porque os cafres de todos aquelles lugares, que atrás deixáramos, vieram toda aquella tarde acoçando-nos, e lançando mão de alguns descuidados, e ajuntando se de cada vez mais até nos deixarem agazalhados, fazendo elles tambem o mesmo ahi perto; havendo nós este seo ajuntamento por sospeitoso, tanto que se cerrou a noite mandámos o lingoa fosse secretamente espiar o que fallavam; e como fazia escuro, pode-o elle fazer de modo, que tornando nos contou como tinham lá despido e ferido em dez ou doze partes a um marinheiro, que constrangido da sede lhe fora pedir agoa, vendo que estava mais incerto o perigo em tão certos inimigos, que na necessidade que passava; e que a pratica toda era em tratar da maneira em que ao outro dia peleijariam comnosco, para que nenhum escapásse.

Tanto que isto foi sabido, porque entre nós e o mar havia um outeiro e um valle de muito mato, e trabalhoso de caminhar, por onde esperavamos ir peleijando com elles á muita ventagem sua, e risco nosso, pareceo bem a todos levantarmo nos á meia noite, e ir ter ao mar primeiro que fosse dia, onde pelas razões já ditas esperavamcs melhor partido; e seguindo este parecer, tanto que a hora foi chegada puzemo-nos em caminho, deixando alguns fógos feitos para mais dissimulação; e como o escuro fosse grande, e nós pouco sabedores da terra, não tinhamos conta com mais, que com cortar ao direito; pelo que acertámos de romper pelo mais ingreme e fragoso do mato, onde havia muitos espinheiros, e outras arvores, que a antiguidade do tempo tinha derribadas no chão, por cima ou por baixo das quaes iamos muitas vezes de gatinhas, e ás apalpadelas, segundo melhor nos parecia,

porque a claridade era tão pouca, que os olhos não serviam de mais que de irem pondo sempre a seos donos em receio de encontrarem com algum estrepe em que os quebrassem: e desta maneira seguindo uns a outros pelo som dos ais, que iam dando com dor das marradas, ou espinhos que topavam, em começando já de romper a alva chegámos ao mar, ficando-nos nesta passagem tres homens, afóra os que os cafres feriram, pelos quaes esperámos um bom pedaço; mas vendo emfim como sua tardança devia ser por mais não poderem, tornámos a caminhar, e esta noite fomos dormir a um mato, onde houve alguns que forçados da sede se satisfizeram com a agoa de uma alagoa, tão salgada como a do mar, e esta comprada ainda a pezo de ouro ás pessoas que a foram buscar; porque pela grande jornada que aquella noite e dia fizeramos, quando alli chegámos já não havia quem se pudesse bulir; e despois de assim estarmos agazalhados, chegaram tres ou quatro cafres pela nossa trilha, que eram espias dos outros que atrás deixáramos, e tanto que houveram vista onde ficámos, se tornáram.

E como a vinda destes descobridores nos não deixasse ainda repousar seguros, pela muita gente que viramos junta; tanto que luzio a alva tornámos ao caminho, e ás nove ou dez horas do dia topámos um rio, a que por ser baixamar achámos váo; e sendo já quasi todos passados á outra banda chegáram uns poucos de cafres apressados em nosso alcance, que eram corredores dos mais que atrás ficavam, e achando ainda da parte porque elles vinham a dous ou tres mancebos os despiram, sem lhes fazerem outro mal, com o intento de arremetterem a outras pessoas que ainda iam passando o rio, aos quaes tambem fizeram o mesmo, se os que já estavam da outra banda lhes

não soccorressem, tornando a entrar pela agoa, e defendendo-os, até que se puzeram em salvo.

Tanto que assim fomos todos juntos, quizeramos tornar a caminhar; mas estes cafres vendo nossa tenção, passáram o rio, e começáram de amotinar a outros que estavam da nossa banda, incitando-os a que peleijassem comnosco, ou ao menos nos detivessem até que chegásse a outra gente, que ia atrás; pelo que, dando seus apupos e appellidos, neste caso costumados, em pouco tempo foi feito um grande ajuntamento delles; e assim se vieram chegando a nós, havendo a preza por tão certa, que não quizeram esperar mais companhia; mas como o lingoa nos avizasse de sua tenção, mandou o capitão ao que trazia a espingarda que a disparásse no primeiro que viesse a tiro, o qual o fez tão bem com um que vinha diante dos outros, que acertando-lhe pelo meio dos peitos o varou á outra parte: e arremetendo nós a elles neste mesmo tempo, posto que ao principio se tiveram em pezo, por derradeiro os fizemos recolher a um mato que alli perto estava, e o ferido correo ao longo do rio tanto espaço, primeiro que cahisse, que não havendo os outros o mal por tamanho, acodiram muitos a quere lo defender dos que o seguiam; mas como neste comenos elle viesse ao chão, e no mesmo instante fosse todo ataçalhado, escarmentados os que o socorriam, se tornáram por onde vieram.

E porque havia tantos dias que não fizeramos resgate, nem meteramos nas bocas couza que nome tivesse, constrangeo a necessidade a muitos serem de parecer que comessemos a este cafre; e segundo se já soava, não era esta a primeira vez que a desaventura daquella jornada chegára a alguns a gostarem carne humana; mas o capitão não quiz consentir em tal, dizendo que se cobrassemos fama que comiamos

gente, d'alli até o cabo do mundo fugiriam de nós, e trabalhariam de nos perseguir com muito mais odío.

E porque receavamos, se alli fizessemos detença, de chegar a outra gente que ia em nosso alcance, como fez, segundo despois soubemos, e nos metesse em trabalho ajuntando se com estoutra, recolhendo-nos tornámos a caminhar ; e sendo o sol já quasi posto, encontrámos certos cafres, que com quanto se não quizeram fiar de nós, disseram que nos venderiam agoa, que por a calma ser grande, isto foi o que lhe pedimos, e mandando-lhes vazilhas, nos trouxeram algumas cheias della, mas porque se enfadáram de nos fazer aquella boa obra, foi forçado, pela muita necessidade que tinhamos, meter-nos pela terra dentro a busca-la, e achando uma alagoa em que nos satisfizemos, posto que era já tarde, com receio de termos de noite algum rebate e sobresalto dos inimigos, não quizemos alli ficar, mas tornámos a dormir ainda á borda do mar.

E porque aquelles dias atrás passados, eram de grandes calmas, pareceo bem a todos caminharmos aquella antemanhã um pedaço, para que como o dia aquecesse, pudessemos repouzar sem quebra da jornada ; pelo que vindo a hora necessaria nos puzémos em caminho ; e despois que tivemos andado obra de uma legoa, topámos uma rócha de pedra viva, em que o mar batia : cousa bem desacostumada naquella paragem, por ser toda de area ; e como os que iam diante, com o escuro da noite não vissem o certo do que era, cuidando achar passagem por entre o pé della, e agoa, entráram sem receio, mas não tiveram dado muitos passos quando vieram algumas ondas desmandadas, e sorvendo-os para dentro, os trouxeram tão atropellados, que com quanto foram soccor-

ridos dos que o puderam fazer, com muito risco se salváram; e por este embaraço nos foi forçado esperar a manhã; com a qual vendo como pelo pé da rócha não tinhamos caminho, o fizemos por riba della com assás difficuldade pelas asperezas dos penedos, que eram todos feitos em bicos agudissimos: e como iamos descalços, foram tantas e taes as feridas que alli recebemos, que alguns ficáram pelo caminho, e os que passáram ávante soffreram dores sem medida; e assim fomos cortando por nós, e por este trabalho até horas de vesperas, que tornámos a achar praia de area limpa; e emquanto estivemos um pouco descançando, os cafres que continuamente iam atrás de nós esperando os cançados, matáram um escravo que estava arredado da outra companhia; e partindo d'alli fomos dormir aquella noite á bórda de uma alagoa, que por ser doce, era a melhor estalagem que podiamos achar.

Pela mesma ordem do passado caminhámos o dia seguinte, e quando veio ás nove ou dez horas delle, topámos um cafre com obra de outros quarenta comsigo, o qual nos disse ser mandado a nós por um rei chamado Inheca, amigo dos homens brancos, e que este sabia de nossos trabalhos, e por isso nos mandava rogar fossemos ter com elle, e nos teria mui bem tratados, como já fizera a outros homens que pela sua terra passaram havia poucos tempos, e se embarcaram em um navio que vinha muitas vezes a um rio de seu reino; e não havendo nós este recado por fiel, nem crendo que o nome portuguez estivesse tão divulgado e acreditado em regiões assim remotas de nossa communicação, que de bom zelo lhe sahisse tal offerecimento; antes julgando tudo á malicia e traição, não sabendo quão perto estava o rio que iamos dezejando, respondemos secamente, que não podia-

mos fazer o que pedia; por quanto nosso caminho era ao longo da praia até toparmos com outros companheiros que buscavamos; com a qual respósta elles se despediram, levando consigo a Luis Pedroso, e ao mestre da nao, a quem Nosso Senhor quiz chegar a tempo, que conhecesse o mal de Fernão d'Alvares, e pagasse na mesma moeda o que elle ordenava fazer; e assim leváram mais tres ou quatro homens, que por não poderem aturar, quizeram ficar com elles, posto que mais forçados da fraqueza, que confiados nos offerecimentos que lhes faziam, e bem pouco cumpriram; porque tanto que nos viram arredados os despiram, e deixaram assim nus, e se tornáram por onde vieram, e nós seguimos o caminho este dia e o seguinte, sempre ao longo da praia, achando nella grandes cardumes de caranguejos brancos, que andavam no rolo do mar, e quando a onda se recolhia ficavam descubertos; dos quaes matámos alguns em quanto o dia deo lugar; e como o tempo não era de muitos temperos, havia nisto tanta pressa, que muitas vezes quando os metiamos nas bocas, pegavam elles com as suas nos beiços, e ficando-lhe alli a perna afferrada, o resto mal mastigado, ia bolindo pelo papo abaixo; e posto que a alguns houvera esta pescaria de custar caro, porque com o acomodamento della, descuidavam-se das ondas, que por algumas vezes os trouxeram atropellados, não deixamos de os perseguir até a noite, com a qual nos recolhemos a umas moitas que ahi perto estavam.

Tanto que ao outro dia amanheceo, tornámos a caminhar, ficando nos alli quatro homens cançados, entre os quaes foi um filho de Garcia de Caceres Lapidairo, que comnosco ia; o qual, posto que sentio este apartamento como de filho a que queria muito, vendo que sua ficada com elle nenhuma couza podia

aproveitar, deitando-lhe a benção o deixou ; e quando veio ás nove ou dez horas deste dia, que eram tres de Julho, chegámos á boca da bahia do Rio Santo Espirito, que na carta que levavamos estava nomeado por seo nome antigo, do Rio d'Alagoa, a qual será de quinze ou vinte legoas de cumprido, e a lugares pouco menos de largo; entra o mar nella por duas bocas, uma da parte do Suduéste, que não é muito grande, e outra da do Noroéste, que será de sete ou oito legoas, e entre uma e outra jáz uma ilha, que terá tres legoas em redondo.

Nesta bahia se recolhe a agoa de tres rios assás grandes, que de muito pelo sertão dentro vem alli acabar; por cada um dos quaes entra a maré dez e doze legoas, álem do que a bahia alcança. O primeiro delles para a parte do Sul, se chama mar do Zembe, que divide as terras de um Rei assim chamado, das d'outro, que é o Inheca com quem nós ao despois estivemos. O segundo se chama Santo Espirito, ou de Lourenço Marques, que primeiro descobrio o resgate do marfim, que alli vem ter, por cuja causa é frequentada a navegação delle de alguns annos a esta parte, que d'antes muitos passáram, que alli ninguem foi ; este aparta as terras do Zembe das d'outros dous senhores, cujos nomes são o Rumo, e Mena Lobombo. O terceiro, e ultimo rio para o Nórte, se chama Domanhica, por outro cafre assim chamado, que alli reina, com o qual vizinham outros muitos senhores; ao longo deste foi o desbarato de Manoel de Sousa Sepulveda, onde elle, sua mulher, e filhos acabáram com quazi toda a gente que o seguia, salvando-se sómente sete ou oito pessoas que deram testemunho de suas desaventuras.

E como a carta porque nos iamos regendo chamásse erradamente Rio de Santo Espirito ao da Augoada

de Boa Paz, que está em 24 gráos e meio, e ávante destoutro dezoito legoas, posto que este em cuja fóz estavamos, assim pelo nome que já disse de Bahia d'Alagoa, como pela altura dos 25 gráos e um quarto em que jazia, nos mostrásse ser o proprio de Lourenço Marques, que iamos desejando, o nome de Santo Espirito, que claramente estava posto no outro, nos fez a todos cahir em erro de cuidar que elle era, onde levavamos proposito de parar, e esperavamos achar navio. Mas sem embargo de estarmos neste engano, e conformes no dezejo de passar ávante, quando nos alli achámos, vendo tão grande bahia, e tão fracas disposições para suprir o trabalho do rodeio della, de que nos atemorizava ainda mais o que passáramos no Rio dos Medos do Ouro, houve diversos pareceres sobre o que fariamos, mas a derradeira resolução de tudo foi que visto como já não levavamos ferro para o resgate, nem armas para nos defendermos da gente da terra, que de cada vez achavamos mais grossa, e peior inclinada, nem disposições para caminhar, por todos irem já tão desbaratados da fraqueza, que em cada um daquelles dias nos ficavam cinco e seis pessoas, por onde estava certo, se dahi quizessemos passar, ficarmos prezos, primeiro que nos comesssm; assetámos, que forçadamente nos convinha não ir mais por diante, mas entregar-nos ao rei daquella comarca, que por ser perto donde o navio vinha, presumiamos ter algum conhecimento de portuguezes; porque ouviramos dizer aos que escapáram da outra perdição, que de vinte e trinta legoas pela terra dentro trouxeram ao navio esses poucos que ainda eram vivos, pelo interesse do resgáte que por elles esperavam, o que confiavamos (pois mais não podiamos) tambem fariam a nós.

Tanto que nisto fomos concórdes, póstos de joelhos

dissémos uma Salve Rainha, e outras orações dando graças a Nosso Senhor por tamanha mercê, como fora chegarmos alli, pedindo-lhe, mediante sua Sacratissima Madre, lhe prouvesse tomar o passado por castigo de nossos erros, e espritar nos corações daquelles senhores, novos e differentes em lei e costumes, que então esperavamos topar, que nos não perseguissem mais do que por nossos peccados até alli tinham feito; e acabado isto, tornámos a caminhar ao longo da bahia, por ver se topariamos alguma gente que nos guiásse a El-Rei, ou désse informação da noticia que tinham de nós; e não tinhamos andado muito quando vimos em um cabeço os moradores de uma povoação, que ao pé delle estava despejada, por medo de lha saltearmos; alguns dos quaes despois de muitas duvidas que com o lingoa tiveram, foram ter comnosco, e nos disséram que o seo Rei se chamava o Inheca, e era irmão dos homens brancos, que áquella bahia vinham muitas vezes em um navio, aos quaes El-Rei vendia muito marfim a troco de contas, de que elles todos andavam bem ajaezados.

Ouvido isto por nós, vendo como confirmavam com o recado que este cafre nos mandára ao caminho, e que não discrepavam uns dos outros, posto que foram perguntados separadamente, ficámos muito satisfeitos, e com grandes dezejos de ir ter com El-Rei; e porque estes mesmos homens se offereceram a nos levar ao outro dia onde elle estava, repousámos alli aquella noite; e tanto que foi manhã mandámos o lingoa ao lugar, para que trouxesse quem nos guiásse, como deixáramos concertado; mas os cafres, não sei porque movidos, não quizeram vir com elle, por mais rógos e promessas que lhe fez; pelo que vendo sua contumacia começámos de caminhar ao longo da bahia, bem desconfiados das boas novas, que o dia d'antes

ouviramos; e despois que tivemos andado obra de meia lagoa, vimos andar um pescador em uma gamboa, que são certos azeiros que elles fazem dentro na agoa, onde tomam o peixe; e chegando-nos a elle o mais quietamente que pudemos, porque não fugisse, o chamámos, e acertámos de ser um velho bem acondicionado, que veio logo, e perguntando-lhe se nos queria levar onde El-Rei estava, disse que sim; e em abalando nós com este proposito, chegou outro cafre com um recado d'El-Rei, em que nos mandava dizer que aquella bahia era grande, e a não podiamos rodear sem seo consentimento; e que a gente da outra banda era muito má, e inimiga dos homens da nossa terra; porque matáram muitos que lá foram ter; e elle era amigo delles; por tanto fossemos para onde elle estava, e nos sustentaria até a vinda do navio, que para isso nos mandára já outra vez chamar. E como nós não dezejassemos outra couza, com este recado seguimos ao mensageiro, e fomos aquella noite dormir a uma aldea, onde os cafres tinham morto um cavallo marinho, e nos venderam a carne delle por dinheiro, e este foi o primeiro lugar onde o quizeram aceitar.

Partindo d'alli, caminhámos tres dias, no derradeiro dos quaes, sabendo El-Rei como iamos já perto, nos sahio a receber um pedaço fóra do lugar em que vivia, com obra de trinta homens comsigo, e tanto que chegámos uns a outros, mostrando muito contentamento e gazalhado, nos fez assentar junto de si, e despois que comeo com o nosso capitão umas poucas de papas feitas de fruitas que trazia (por ser entre elles signal de amizade) nos perguntou como vinhamos? e tornou a confirmar o que lhe mandára dizer ao caminho ácerca de quanto nosso amigo era, esforçando-nos com promessas, que d'alli por diante ne-

nhum trabalho haviamos de passar, porque elle nos sustentaria, e daria de comer até a vinda do navio, que já pelo costume dos outros tempos, não devia de tardar muito; e com isto se levantou tomando o caminho para a povoação; a qual posto que não estava cercada de cava chapada com muros de batume, e ladrilho: nem houvesse nella outros lustrosos edificios de colunas, e cantarias, que sustentassem o pezo de altas torres, e soberbos passadiços; não deixava com tudo de reprezentar naquella sua natural e antiga pobreza uma certa policia, e ordem de governo, que para seos poucos trafegos bastava; porque é grande, e de muita gente, com seos pateos e ruas não muito desconcertadas, rodeada de bastidão de pinheiros muito ásperos, que naquella terra se criam, assás alta, e bem tapada com tres ou quatro serventias nos lugares necessarias; e em quanto descançámos em um pateo que El-Rei tinha diante daquelles seos rusticos e montanhezes paços, elle mandou despejar certas choupanas, onde dormimos aquella noite.

Assim chegámos cincoenta e seis portuguezes sómente, e mais seis escravos, aos sete dias de Julho, havendo setenta e dous que caminhavamos, em que andámos passante de trezentas legoas pelos rodeios que fizémos; e bem se enxergavam em nossas figuras e disposições os refrescos e abastanças que pelo caminho tiveramos; porque não trazendo cada um mais que a pelle enfermada sobre os ossos, reprezentava a imagem da morte muito mais propriamente que cousa viva; e porque esta magreza junta com o pouco ornamento de nossos enfarrapados atavios, e immundicia, de que o trabalho e mingoa nos fazia vir cubertos, causava tamanho nojo na gente da terra, que alli onde estavamos nos vinham perseguir com mil maneiras e escarneos, pedimos a El-Rei nos man-

dasse aposentar em umas choupanas que estavam separadas das outras para um recanto do lugar; o que elle logo fez, dizendo-nos que não andassemos pela povoação, porque não fossemos maltratados, e que alli nos trariam a vender tudo o que nella houvesse.

E como o proposito com que este Rei alli nos dezejava, não fosse todo fundado em virtude, mas parte em interesse, como péste geralmente criada nas mais das pessoas (por rusticas que sejam) e este fosse haver de nós algum ouro ou joias delle, não porque lhe sejam necessarias para seos usos, mas por saberem que os portuguezes do navio que alli foram os annos passados comprâram estas cousas aos que roubaram a Manoel de Sousa Sepulveda a troco de contas, que elles tem por tão precioso thesouro, como nós a pedraria ou seo semelhante; como discreto e sagás que era, quiz haver isto á mão, com o menos escandalo nosso, que ser pudesse; e para isso buscou uma tal maneira, que despois le estarmos, como tenho dito, tres ou quatro dias mandou chamar o nosso capitão, e lhe disse, que por sermos muitos se não atrevia a sustentar-nos todos, e pois lhe era necessario comprar mantimentos á sua gente para nos dar, o ajudassemos nós com algum ouro ou peças delle; e que a isto não puzessemos escuza, porque bem sabia serem todos os homens brancos muito ricos, e que olhassemos, que o que pedia era para proveito nosso, sem lhe ficar a elle mais que o trabalho de o andar ajuntando; e que se todos isto não quizessem, aos que o fizessem daria de comer, e aos outros não; e tambem se nos este partido não contentasse nos fossemos para onde quizessemos; mas que elle nos não segurava da sua gente: á qual demanda lhe respondeo o capitão o melhor que pode para o tirar daquella cobiça; e por conclusão,

que o deixasse fallar comnosco, e que ao outro dia lhe daria a repósta.

Despedido o capitão com este recado, nos deo conta do que passava, pedindo conselho e determinação do que faria, e praticando isto entre nós, a conclusão que se tomou, foi, que pois estavamos tão desbaratados das disposições, armas e resgáte, e não podiamos ir para parte onde nos não fizessem outro tanto, ou por ventura peior, que forçadamente nos convinha soffrer esta, e toda outra mais tirannia que nos quizessem fazer, pois quando por vontade não déssemos a El-Rei o que pedia, ninguem lhe tolhia tomarno-lo por força, sem sermos parte para mais, que para morrer defendendo-nos, pela muita gente que alli estava junta esperando a determinação que elle tomásse sobre nossa repósta: e álem disto, que todos traziam geralmente tão pouco, que segundo alli o estavamos gastando, não podia durar muito mais que até a vinda do navio, como elle promettia: com o qual recado o capitão lhe tornou ao outro dia, e sabendo elle nossa vontade, por mais nos confirmar nella, mandou que a tarde seguinte fossemos á sua porta, e lá nos deu a cada pessoa obra de um celamim d'alpiste, que é o melhor mantimento da terra, e que elles tem como reliquias, dizendo que aquillo era para dous dias, e no fim delles fossemos d'alli por diante buscar sempre aquella recão; com a qual isca nos enganou de sórte, que havendo o partido por muito bom, ao outro dia nos apparelhámos para lhe dar o que pedia; e sabendo elle como estavamos préstes, chamando dous ou tres dos seos mais privados, e ao nosso capitão e lingoa se assentou a receber o que lhe levassem, e alli lhe apresentava cada um o que trazia, dizendo quantas pessoas entravam naquella conta, e haviam participar da reção que por aquillo lhe désse: o qual elle tomava, e des-

pois de bem olhado, e aconselhado com os seos, se se contentava, recolhia-o, e quando não tornava-o a dar, dizendo que buscassem mais, de modo que por uma ou outra via lhe haviam de levar com que ficásse satisfeito, ajudando tambem a isto o capitão com dizer que eramos pobres por se nos quebrar a nao no mar, e sahirmos nus a nado, e que os outros portuguezes com quem elle allegava, desembarcáram com a nao inteira, e por isso salváram muitas cousas: e tanto que isto foi acabado, e El-Rei recolhido, o capitão nos rogou a todos, que nenhum comprásse mantimento, por mais necessidade que passásse, até ver se continuava El-Rei com o que promettéra, porque estava certo, se soubésse nos ficava ainda alguma couza, isto só lhe bastaria para acção de escuza, e quando cuidassemos que o tinhamos satisfeito, estaria mais acezo em cobiça.

E como a gente de todas aquellas partes se crie por entre matos, nua sem lei, sem costume, sem atavios, nem outras necessidades a incitem a pôr industria em ajuntar, e guardar para o tempo da falta os sobejos que lhe algumas horas a ventura ministra, mantendo-se sómente de fruitas de arvores silvestres, e de outras raizes e hervas, que lhe o campo por si mesmo cria, e algumas vezes de caças de elefantes e cavallos marinhos, sem ter noticia de lavrar a terra, de que procede viverem todos, assim senhores, como vassallos, em commua e natural necessidade; vendo El-Rei como por nenhuma via podia cumprir o que ficára comnosco, dezejando achar algum meio honesto para sahir desta obrigação, e abrir caminho a saber se nos ficava ainda alguma couza das que de nós pretendia, ordenou sagásmente mandar-nos tentar por alguns dos seos naquelles dias seguintes com couzas de comer, sabendo que a necessidade dellas (mais

que outra couza) nos faria descubrir-lhe o que tanto dezejava ; e posto que seis ou sete dias soportássemos nossa mingoa, como elle em todo este tempo não acodisse com a reção, começáram alguns de comprar o que lhe alli traziam a vender, o que logo El Rei soube, e como não estivesse esperando outra couza, mandou chamar ao nosso capitão, e mostrando se muito aggravado, lhe disse que o enganáramos, porque todos tinhamos mais do que lhe déramos, e pois podiamos comprar o necessario, não esperássemos delle ajuda ; ao que o capitão não teve que responder, senão que quanto traziamos lhe tinhamos dado ; mas com tudo elle nos tornaria a buscar, e achando alguma couza lha levaria.

Despedido o capitão com isto, foi-nos contar o que passava, e quanto mais metido na cobiça El-Rei então estava que d'antes, queixando se de quão mal olhavamos o que era necessario, e nos tanto encomendára ; porém vendo por cima de tudo, como nossas necessidades não soffriam sogeições de leis, não teve nisto mais que fazer senão tornar-se a El-Rei, e dizer-lhe, que elle nos buscára a todos, e não achára couza que lhe podesse levar, porque os que aquillo compraram, eram os moços, a que já não ficava mais, e que bem castigados ficavam pelo erro que fizeram em guardar aquella pouquidade ; mas que soubesse tambem que nós nos queixavamos delle, que despois que lhe déramos quanto traziamos, nos não acodia com comer, como tinha promettido, pelo que morriamos á fóme ; por tanto houvesse dó de nós, e cumprisse como Rei o que ficára ; ao que elle respondeo, descobrindo o pouco que podia, e dizendo que o alpiste nos não havia de dar, por não o ter, e que ainda o que nos déra os dias passados o andara ajuntando por entre todos os seos ; mas que quando mor-

resse algum elefante ou cavallo marinho, elle repartiria comnosco: e a verdade era esta; porque posto que isto de principio nos escandalizou sospeitando que para nos acabar á fome tomava aquella escuza, despois que vimos a esterilidade da terra, e a boa inclinação sua para nós, cremos que o que dizia era o mais que podia fazer.

Tanto que o capitão nos desenganou desta reposta, perdendo cada um a esperança de algum pouco de mais repouzo que até alli tivera, começou a entender em outros cuidados de novo, e buscar com que comprassem algum mantimento, e este ainda não descubertamente com medo d'el-Rei, senão a cafres que tambem folgavam de vender escondido, por lho não tomarem as espias que sobre isso andavam; e despois que passámos alguns dias assim attribuladamente, mataram os cafres dous elefantes em uma noite; e logo el-Rei mandou dizer ao nosso capitão que ao outro dia fossemos ao mato com elle, e lá nos mandou dar um quarto de elefante, que foi repartido entre todos igualmente: e desta maneira o fazia todas as vezes que se matava alguma destas rezes; e certo, posta á parte a sede que elle tinha de dinheiro, em todas as outras couzas nos não podiamos queixar senão de sua pouca pósse, porque assim se mostrava pezaroso de ver nossas necessidades, amesquinhando-se e justificando se quando não tinha com que nos soccorrer, e assim vinha presenteiro e contente a dar-nos nova quando matavam alguma destas caças, como que trazia sempre nossas mingoas ante os olhos, e folgava mais de haver aquella abastança pelo nosso, que pelo seo proveito.

Mas sem embargo destes seos dezejos, e de elle repartir comnosco quando podia, é tão pouca a industria que os cafres tem em caçar estas alimarias, que

passam ás vezes muitos dias sem as caçarem, mas cômo sejam habituados a se soccorrerem (quando lhes isto falta) de algumas raizes e hervas, que já por natureza e costume os podem sustentar; e nós como estrangeiros não soubessemos buscar aquelles remedios, viemos a tanta necessidade, que morreram alguns á pura fome, acabando uns nos matos, outros nas fontes, e outros por diversos lugares e caminhos, onde os forçava a ir sua extrema necessidade.

E como os que ainda ficavam vivos trouxessem os espiritos e corpos tão cançados e debilitados, que o mais a que suas forças e caridades então abrangiam, era tomar estes, que assim falleciam, e fazer-lhes em estacas uma pequena cova onde os deixavam mal cubertos, se veio daqui a principiar outra desaventura não menos que a da fome; e foi, que por este lugar em que el-Rei e nós viviamos, estar situado em uma mata antiga e grande, onde havia muitos tigres, leões e todo o outro genero de alimarias nocivas; e estes encarniçando-se de principio em comer os que assim ficavam mal sotterrados, vieram a tanto denodamento que entraram á boca da noite dentro na povoação pela parte onde nós moravamos, que era um recanto mais escuzo, como já contei, e se achavam alguem fóra da choupana o matavam, e tão levemente tornavam a saltar com elle na boca por cima da cerca, com quanto era alta e bem tapada, que parecia nenhuma couza levarem, e assim andavam tão deligentes em fazer estes saltos, que levariam cinco homens primeiro que pozessemos cobro em nós: e despois que viram não nos poderem tomar fóra das choupanas, desavergonharam-se a entrar dentro, e com quanto estavamos seis e sete jntos, não deixavam por isso de ferrar no que mais a seo lanço achavam, de modo que acodindo nós todos a isto traba-

lhosamente lho tiravamos das mãos; e com estes acometimentos, que elles cada noite faziam muitas vezes, nos feriram muito mal outros cinco homens, e por não haver já entre nós armas (como está dito) com que nos pudessemos vingar, outro nenhum remedio tivémos senão vingar-nos de sorte que não sahiamos das choupanas menos das oito e nove horas do dia, e com uma de sol nos recolhiamos; e ainda neste meio tempo se algum havia de ir ao mato ou fonte ou qualquer outra parte, posto que fosse perto da povoação, aguardava que se ajuntassem cinco ou seis, que tivessem a mesma vontade, com medo delles, que d'outra maneira não ousavam de ir.

E como com este recato lhes faltasse o cevo de nossas carnes, que elles deviam achar gostosas, segundo o muito que trabalhavam pelo haver; andavam tão indiabrados com o sentimento desta falta, que de noite nos não podiamos ouvir com os berros que davam pelas ruas, e muitas vezes chegavam a acometter nossas portas com taes pancadas e empuxões, quaes de sua braveza e força se póde crer; e quando as achavam bem tapadas, (como tinhamos a cargo) roncando e uivando se deixavam alli estar por um grande espaço sem se quererem mudar, e todo o tal tempo não gozavam nossos coroções de tanto repouzo, que lhes faltasse receio de elles derribarem a choupana, e ficarmos entregues á sua pouca piedade, porque sem duvida, que se nisto entenderam, nem forças nem vontades lhes faltavam para o poderem fazer.

E porque os cafres nestes dias andavam mais confiados, e com menos resguardo em suas pessoas, vendo estas feras melhor apparelho nelles para suas prezas, começaram a fazer-lhe outro tanto como a nós; de modo, que em espaço de quatro mezes levaram

passante de cincoenta, e muitos delles de dia, e dentro no lugar; porque era tamanho o medo que lhes cobraram, que ainda que o pai visse levar ao filho, não ousava soccorrel-o, mais que com brados (de que elles faziam bem pouca cônta) e ainda estes de muito longe; de sorte que sem terem estorvo algum estes tigres entravam assim seguros a tomar homens dentro em uma povoação tão grande, como o puderam fazer a qualquer outra caça em uma mata muito deshabitada, e tão viçosos viviam, que dos que matavam não aproveitavam mais que o sangue ou alguma cousa pouca emquanto estava fresca; e assim achavamos muitas vezes estes troncos por alli lançados, sómente abocanhados, ou quando muito com uma perna ou braço menos; e de quantos a estes assaltos andavam, um só foi morto; porque não podendo caçar de noite, se deixou ficar o dia dentro em uma moita, que no lugar estava, e como fosse sentido, vendo os cafres o cachorrão atreveram-se a caça-lo, e atirar lhe ás zagaiadas, o qual sentindo-se ferido arremeteo a um que mais a seu lanço achou, e deolhe duas grandes feridas por baixo das goelas, afóra outras muitas não tão perigosas por diversas partes; mas como o cafre fosse homem valeroso, embrulhando no braço uma pelle que tinha, e levando da espada com muito acordo, o matou ás estocadas.

A esta perseguição dos tigres se ajuntou outra de piolhos, a qual posto que parecia leve, foi tal que a alguns tirou as vidas, e a todos geralmente pôs em risco de as perderem; porque em quanto andavamos quasi nus, trazendo sómente vestidos uns farrapos porque nos appareciam as carnes em muitos logares, alli se criavam tantos, que visivelmente nos comiam sem lhe podermos valer, e com quanto escaldavamos o facto muito a miudo, e o catavamos cada dia tres

e quatro vezes por ordenança; mas como era praga dada por castigo de nossos erros, nenhuma cousa aproveitava, antes parecia que quanto mais trabalhavamos por os apoquentar, então cresciam em maior quantidade; porque quando cuidavamos que os tinhamos todos mortos, d'alli a pouco espaço eram outra vez tantos, que com um cavaco os ajuntavamos pelo fato, e os levavamos a queimar ou soterrar, por se não poder matar tanta soma de outra maneira, mas com todos estes remedios, a um Duarte Tristão, e outros dous ou tres homens fizeram taes gaivas pelas costas e cabeças, que disso claramente falleceram.

E como a gente de todas aquellas partes, pelos poucos trafegos e inquietações de suas vidas, tenham pouca noticia da fortuna, e seos revezes, não lhe parecendo que iamos perseguidos della, antes cuidando que por proprias vontades sahiramos de nossas terras a roubar as alheias, esta má opinião que nos tinham nos fazia geralmente tão aborrecidos de todos, que d'alli se principiou outra afflicção, não menor que as já contadas; e foi, que como nossas necessidades nos forçassem a sahir pelo lugar em busca de alguns ossos ou espinhas, ou outra qualquer semelhante e desaventurada cousa, que pelas ruas achavamos, com que nos remediassemos, ora fosse por esta má sospeita que de nós tinham, ora para quererem tomar a tal acção para escuza de sua ladroisse, logo eramos despidos e espancados: e se disso faziamos queixume a El-rei, diziam que nos achavam roubando as casas, para o que lhe não faltavam outros taes que fossem testemunhas, de modo que se não fartavam de nos maltratar, nem nos sabiam outro nome senão o de ladrões, andando todos tão soltos em nos perseguir, que totalmente não tinhamos vida com elles, se sahia-

mos fóra das choupanas, nem nossas necessidades as soffriam, se as queriamos passar dentro.

E como nossos peccados ainda merecessem a Nosso Senhor maiores castigos, ás desaventuras e trabalhos que tenho contado se ajuntou outra muito maior e cheia de maior medo e miseria; e foi que como por ainda não sabermos a linguagem da terra, não tivessemos outro moço em nossas cousas, assim para com El-Rei, como para com os seos, que queriam muitas vezes ser comnosco sobejamente desarrezoados, senão a Gaspar o lingoa que levavamos; este fundado sobre esta nossa necessidade se veio a entregar ao diabo e cobiça, de sorte que absolutamente se quiz fazer senhor de nós, e assim o levou ávante, porque vendo que El-Rei era seo amigo, abertamente nos dizia que não viviamos senão porque elle queria, pois trabalhava com El-Rei que nos não repartisse pelos outros seos lugares, como já tinha assentado, onde sabiamos que logo haviamos de ser despidos e mortos, segundo se fizera aos da companhia de Manoel de Sousa Sepulveda; e por tanto quem quizesse viver o peitasse, que d'outra maneira não intercederia por elle: pelo que cada um com este receio fazia de si mil partidos, dando-lhe quanto tinha e podia haver, e isto ainda o acceitava tão carregadamente, que parecia fazer muita mercê em o querer tomar, dizendo que bem barato compravamos nossa salvação, que em sua mão estava; e gostando destas peitas, ou por mais certo dizer, vidas, que assim nos levava; veio sua cobiça a andar tanto mais encarniçada em nós que os tigres, que todos os outros males nos pareceram pequenos, a respeito das soberbas e desarrezoadas affliçðes que delle recebiamos, assim em nos tomar algum bocado, que com tanto suor ganhavamos, como em querer que forçadamente lhe déssemos o que

não podiamos nem tinhamos; porque algumas pessoas houve, a quem elle ousou dizer que se cada uma lhe não désse mil cruzados justos, se puzesse á paciencia, e olhasse por si: e dous mancebos havia entre nós a quem elle disse, andando-lhes El-Rei cavando a choupana, lhe descobrissem a que parte tinham escondido alguma cousa, para se assentar sobre ella e lha não acharem; e como os pobres se confiassem delle, logo El-Rei o soube, e lhes tomou passante de mil cruzados em dinheiro e peças que lhe deixára o mestre da nao, quando ficára com os cafres, como já contei: e afóra isto induzia a El-Rei que nos perseguisse, e buscásse cada dia os corpos e casas; porque de quanto assim descobria, despois havia delle toda a parte que queria; de modo que entre o peitado e roubado ajuntou tanto, que daqui se lhe causou com que não chegásse a lograr a parte que tinha bem ganhada; e tão arreigado estava nelle o demonio, que com quanto lhe andavamos sempre á vontade, se alguma hora o haviamos mister para fazer a El-Rei queixume dos aggravos que os seos nos faziam, não tão sómente nos não queria ajudar, mas ainda os favorecia, dizendo que o fizessem sem temor, porque elle sabia que muito mais mereciamos. Pelo que vendo-nos attribulados e perseguidos por tantas partes, que nenhum remedio tinhamos, para que em muitos poucos dias deixassemos de fazer aos tigres sepulturas de nossos córpos, determinámos experimentar antes a derradeira sórte lá por fóra, que acabar entre tantas desaventuras; e com este proposito tres ou quatro homens pediram a El-Rei os mandasse para um lugar que dahi perto estava, o que elle fez de muito boa vontade; e mandando chamar ao maioral delles (porque em cada povoação está um cafre que da sua mão têm cuidado de

governar aos outros e apaziguar suas desavenças) lhos entregou muito encarregados; após estes entrei eu no mesmo requerimento com outros seis ou sete, que me quizeram seguir, e El-Rei nos mandou para àquella Ilha, que disse estar na boca da bahia, dizendo que por haver nella fruitas, nos remediariamos melhor; e tanto trazia o tento em nossas necessidades e afflicções, que vendo ficar descontentes ao capitão e outros meos amigos, por minha partida ser para doze ou quinze legoas donde elles ficavam, e pela má inclinação que via na gente da terra, lhes disse que se não agastassem, nem tivessem receio; porque lá nos não seria feito mal algum, antes seriamos tratados de sorte, que em muitos poucos dias tornassemos em nossas forças; e para comprimento disto mandou comnosco dous parentes seos, que nos entregaram ao capitão do lugar para onde iamos com muitas palavras de obrigação, encomendando-lhe não consentisse ser-nos feito aggravo pelos seos, e nos ajudásse com o que pudesse, assim e da maneira que o fizera, se foramos seos filhos, porque elle nessa conta nos tinha.

Despois de eu ser partido estiveram os que ainda ficavam com El-Rei assim juntos alguns dias porque como cressem pouco as promessas que elle lhes fazia de nosso bom tratamento, antes tivessem por certo que aquillo era manha para poucos e poucos nos mandar matar lá por fóra, sem sabermos uns dos outros; posto que alli onde estavam nenhuma cousa viam de que se pudésse esperar vida, havendo por menor mal acabarem entre os seos naturaes, não ouzavam a sahir para outra parte, mas tanto que tiveram novas de mim, e dos que comigo foram, em como passavamos lá melhor, por ser a gente menos *e os pa*stos mais largos, começaram uns e outros de

haver licença de modo que em espaço de um mez não ficaram com El-Rei mais que o capitão e outros quatro homens, que com o favor do lingoa se podiam alli bem sustentar, e todos os mais foram espalhados pelos lugares de que tinham informação que eram mais abastados.

A vida que neste tempo passavamos, era escolher cada um no lugar onde estava, o cafre que melhor acondicionado lhe parecia, e servi lo da agua e lenha que lhe era necessaria, para que lhe ficasse valedor contra os que o quizessem maltratar; porque como nos elles tivessem na conta que já disse, e nossa necessidade não escuzasse sermos desmandados, sobejos, e importunos, e de qualquer couza, por leve que fosse, faziam acção para mostrarem suas vontades: e quando vinham as horas de cea, que é o seo principal comer, nos iamos assentar ás portas destes, a que chamavamos amos, e então partiam comnosco do que queriam ou podiam; e porque tudo isto era tão pouco, que não abastava, o tempo que remanecia deste serviço obrigatorio, gastava-o cada um em ir ao mato buscar alguma couza que comesse, não perdoando a cobra ou lagarto, nem a outro qualquer genero de bicho, por máo e venenoso que fosse; e prouve a Nosso Senhor, que de quantos estas peçonhas comeram, sómente um marinheiro amanheceo morto de um peixe que á noite ceou, de que logo os cafres o avizaram; mas podendo com elle mais a necessidade que o temor, não quiz ter conta com o que lhe diziam, e disto acabou.

E posto que em quanto estivemos por estes lugares, aconteceram particularmente a cada um muitos casos miseraveis e desestrados, que deixo por me não afastar da generalidade de meu intento; aos que Nosso Senhor dava saude, posto que com trabalho,

sempre lhes ministrava com que se remediassem; mas tanto que adoeciam, e lhes faltava este pobre e limitado sustento, que por suas mãos haviam juntamente com o socorro dos companheiros, enfraqueciam e pereciam á mingoa, até que acabavam de espirar, e o peior de tudo era haverem os cafres tamanho nojo de nossa magreza, immundicia, e miseria, que se a doença acertava a ser prolongada, lhes abreviavam as vidas com diversos generos de mortes, como fizeram ao capellão da nao, que foi arrastado por um mato até que acabou, e a um criado de Fernão d'Alvares Cabral, que vivo foi lançado no mar, e a outros alguns, que com estes e outros taes tormentos tiraram deste mundo; de modo que nos era necessario, tanto que sentiamos nelles este proposito, tomar aos que adoeciam e leva-los ao mato, e alli escondidos pelas moitas, os soccorriamos com o que podiamos, até que as chuvas, frios, e calmas, segundo o tempo dava lagar, juntamente com suas proprias necessidades os tiravam assim lastimosamente daquelles trabalhos.

E desta sorte, e com estas miserias e faltas morrendo uns, esperando os outros pelo mesmo cada dia, passámos cinco mezes, em o qual tempo por umas trovoadas grandes que vieram e derribaram toda a fruita que havia, não tinhamos que meter nas bocas, nem pelos demaziados frios, e nossa pouca roupa, ouzavamos a sahir fóra das choupanas; de modo que estavamos (esses que vivos eramos) havia muitos dias em extrema e final necessidade. Mas como Nosso Senhor por quem é, se não esqueça de soccorrer nas maiores pressas aos que elle é servido, quando mais desconfiados estavamos do remedio, nos valeo sua misericordia; e foi assim, que estando eu a quem a sórte coube de viver em uma aldea que está na ponta

da ilha sobre a barra por onde entram os navios, um dia que eram tres de novembro, assás descuidado de tanto bem, metido em uma choupana, e fazendo conta com o fim de minha vida, que esperava ser cedo, por serem já mortos cinco dos companheiros que alli tinha, e os dous que ficavamos nos podermos tambem contar por taes, segundo o extremo em que estavamos, chegou um cafre a mim dizendo que vinha o navio, e porque posto que el-Rei nos fallásse muitas vezes na vinda delle, nunca disto cremos couza alguma, havendo o que dizia por nos esforçar, e não porque assim fosse; perseverando ainda no engano da carta, em cuidar que o rio aonde elle ia estava ávante deste dezoito legoas, como está dito; quando isto ouvi ao cafre (por me já a necessidade ter ensinado a sua lingoagem) lhe respondi, se fosse, que o não cria: e tornando-mo elle a affirmar por muitas vezes, me sahi fóra, e segui até um cabeço, donde se descobria muita parte do mar, e d'alli vi um navio, que arredado donde eu estava obra de uma legoa, começou então a demandar a barra: que abalo então esta vista fizesse em mim, deixo na contemplação dos que cuidarem as couzas porque tinha passado, e a miseria em que naquelle tempo vivia, vendo-me assim improvisamente soccorrido pela alta bondade de Nosso Senhor; e por tanto disto não direi mais. Assim que, despois que por algumas experiencias que em mim fiz, me certifiquei ser verdade o que via, e não sonho, como de principio cuidei: então posto de joelhos, lhe dei as graças devidas a tanta mercê; e em quanto me detive nestas duvidas, o navio entrou pela bahia dentro, quatro ou cinco legoas, até que por um cotovello que a ilha fazia o deixei de ver. E porque tão boa nova não carecesse de communicação com os que nella tinham parte, pareceo-me bem leva-la aos da terra firme; pelo que pro-

longando por outra aldea da ilha, e tomando nella um companheiro para onde El-Rei e nosso capitão estavam, e contando-lhes o que vira, d'alli o soubéram logo todos os nossos, que pelos outros lugares do sertão estavam espalhados.

E porque a pouca noticia que ainda áquelle tempo tinhamos dos rios daquella bahia, e do resgáte que nelles se fazia, nos não segurava de todo, receando que se poderia o navio tornar a sahir, sem saberem de nós; quando veio ao outro dia pedimos a El-Rei nos désse quem levásse uma carta, para que soubessem os que nelle vinham como estavamos alli, ao que elle respondeo que nos não agastassemos, que quando viessem as agoas vivas o capitão havia de vir ás suas terras buscar marfim, que assim estava em costume, e então o saberia; e foi assim, porque d'alli a nove dias veio ter a um porto seo Bastião de Lemos piloto do navio, mandado por D. Diogo de Sousa capitão de Sofála e Moçambique a buscar marfim para El-Rei Nosso Senhor; e sabendo Inheca de sua vinda, mandou aos capitães dos lugares em que estavamos que nos levassem áquelle porto: de modo que em tres dias nos ajuntámos todos onde elle e Bastião de Lemos estavam. E sem embargo de tamanho alvoroço ser bastante para dar vida e espiritos novos a quem os não tivesse, neste caminho falleceram dous homens; tanto na derradeira os tomou já este soccorro; e despois de passados com os nossos os abraços e alvoroços que em semelhantes casos estão certos, dando Bastião de Lemos a El-Rei as contas que lhe por cada um de nós pedio (que todas valiam bem pouco) porque juntos não cabiamos na almadia, levando uns, e tornando pelos outros, de dous caminhos nos pôs a todos no navio.

Aqui nos ajuntámos vinte portuguezes e tres es-

cravos sómente de trezentas e vinte e duas almas que partimos donde a nao deo á cósta: todos os mais ficáram pelo caminho, e nos lugares em que estivemos delle, mórtos de diversas mortes e desastres, e delles cançados, delles no povoado, e delles no deserto, segundo Nosso Senhor era servido; e os que entre estes tinham nome, foram Fernão d'Alvares Cabral, Lopo Vaz Coutinho, Balthazar Lopes da Costa, Bertholameo Alvares, Antonio Pires da Arruda, Luis Pedrozo, Jorge da Barca, Bastião Gonçalves, Belchior de Meirelles, Antonio Ledo mestre da nao, e Gaspar o lingoa, que não foi Nosso Senhor servido, pois elle matára a tantos, levando-lhe o que com tanto suor ajuntavam para seo sustento, que chegásse á terra de christãos e lográsse o que tinha tão mal ganhado; e por certo que não falta quem diga que se elle não tivera dous ou tres mil cruzados adquiridos, como já disse, ainda agora fora vivo: os que com elle ficáram, dizem que andando muito gordo, e bem disposto, desappareceo uma tarde da povoação, e tardando dous ou tres dias, o mandou El-Rei buscar por todas as partes com muita diligencia, e nunca mais souberam novas delle; de maneira ora que fosse por algum tigre tão encarniçado em sangue humano, como elle andava no nosso, ora (o que é mais certo) a herança, que por sua morte algum esperava, o trouxe a tal fim e castigo, qual suas obras mereciam.

Neste navio estivemos cinco mezes, por cursarem os Levantes, e não podermos fazer viagem: em o qual tempo quasi todos fomos doentes, e sangrados muitas vezes, tendo bem poucos remedios para estas necessidades, assim por o navio ser pequeno e de máos gazalhados, como por estar Moçambique muito falto de mantimentos quando elle de lá partira; e em quanto assim estavamos esperando a monção, sahia Bastião de

Lemos algumas vezes em terra a fazer o resgáte, e andavam os cafres da bórda daquelle rio do meio onde estavamos ancorados tão amotinados contra elle, que quasi todos os dias o faziam embarcar ás pancadas, com assás pressa; e posto que nós de principio dissimulavamos com isto, por não alevantar a terra, despois que vimos ir esta sua soltura em tanto crescimento determinámos castiga-los; pelo que havendo de Bastião de Lemos as armas e licença, fomo-nos lançar uma noite sobre um lugar grande que não estava muito afastado da bórda da agoa, onde o dia passado espancáram e roubáram a um homem nosso, com proposito de fazermos assalto tanto que a manhã esclarecesse; e como as horas se fossem chegando, e nos começassemos de fazer prestes por estarmos perto, fomos sentidos de uma mulher, que a caso veio ter comnosco, aos gritos da qual foram logo apellidados e juntos os da povoação; pelo que nos foi forçado dar algum tanto mais cedo do que o caso requeria.

E posto que os inimigos logo de principio fizeram rosto, defendendo-se rijamente um bom pedaço, despois que sentiram o dano que recebiam viraram as costas, e por ser ainda tão escuro, que quasi nos não conheciamos uns aos outros, com receio de acontecer algum desastre, lhes démos occasião a se salvarem, de modo que não ficaram mortos mais de cinco, entre os quaes foi o seo capitão, chamado Maçamana, a quem tambem cativámos duas filhas, com outras tres ou quatro mulheres; e deixando-lhe o lugar todo abrazado nos recolhemos, trazendo os cativos, os quaes por reformação de pazes restituímos despois ao Zembe, que daquella terra era Rei, e a este rebate acodio; o qual sabendo as demazias que os seus nos

faziam houve tudo por bem feito, e ficou nosso amigo.

No fim deste tempo que dito tenho tornou Bastião de Lemos ao Inheca, sobre seo resgate, como costumava, o qual lhe disse que se não partisse sem fallar com elle, porque tinha nova que pelo caminho por onde nós foramos iam outros homens da nossa terra; e fazendo-o elle assim, dous ou tres dias antes da partida de El-Rei, lhe entregou a Rodrigo Tristão, que atrás ficára, como tenho dito, e a um escravo, que fora de D. Alvaro de Noronha, que tambem se apartára de nós álem do Rio dos Medos do Ouro, os quaes trazidos ao navio, não acabavam de contar o gazalhado que os cafres lhe fizeram pelo caminho, andando ás rebatinhas sobre quem os guiaria, despois que souberam que estavamos com o Inheca, e eram os mais domesticos e arrezoados do que elles d'antes cuidavam.

Recolhidos mais estes dous homens, como todos estavamos confórmes nos dezejos de deixar aquella má terra, com os primeiros Ponentes que vieram aos vinte de Março, botámos pela barra fóra; e porque não passassemos ainda este caminho sem sobresaltos, confórme a nossos merecimentos, ao terceiro dia de nossa viagem amanhecemos na ponta do Cabo das Correntes, bem no rolo do mar com vento travessão e temporal desfeito, acompanhado de máres mui grossos; de modo que por nenhuma via podiamos escuzar perder-nos outra vez; e isto já com outro receio, aparelhando armas e alforges para caminhar d'alli a Sofala. Mas foi Nosso Senhor servido largar o vento algum tanto, com o qual forçando o navio da véla muito mais do que a arte de marear concede, a bolinas agarruchadas dobrámos o Cabo cozidos com os penedos delle.

D'alli fomos haver vista das ilhas primeiras, e por longo dellas, e pela d'Angoxa estavamos já onde chamam os Curraes, que é muito perto de Moçambique, quando nos disse o mestre do navio que d'alli por diante não tinhamos baixo que arrecear, que elle sabia muito bem aquelle caminho, por haver trinta annos que o trilhava; e descuidando-se os da vigia algum tanto, com esta confiança, parecendo-lhes que estavam já com todos os receios passados, não se procuraram: senão quando o piloto que ia á cadeira ouvio quebrar o mar no costado do navio, o qual estava todo em seco sobre uma coroa de area, e mareando o mais prestes que pudémos, prouve a Nosso Senhor por intercessão da Santa Virgem a quem chamámos, livrar-nos tambem desta, indo tanto roçando com o baixo, que qualquer pessoa pudera deitar uma lança em seco; e assim com estes sobresaltos e trabalhos foi Nosso Senhor servido que chegassemos a Moçambique em dous dias do mez de Abril de 1555.

Tanto que desembarcámos, fomos assim juntos fazer oração á igreja de Santo Espirito, onde a nosso rogo veio ter o vigario com os sacerdotes, e gente toda da fortaleza, e d'alli fomos com solemne procissão e romaria a Nossa Senhora do Baluarte; e dormindo alli aquella noite mandámos ao outro dia cantar a missa, que tinhamos promettida, fazendo juntamente celebrar outros santos sacrificios, em louvor e graças de Nosso Senhor por sua immensa misericordia nos escolher d'entre tantos, e trazer áquella santa casa, despois de haver um anno que partiramos donde nos perderamos; e termos andado tanta parte da estranha, esteril, e quasi não conhecida costa da Ethiopia; e atravessado com tão pouca, fraca, e mal apercebida gente, por entre tantas barbaras nações, tão confórmes nos

dezejos de nossa destruição, e passando por tantas brigas, por tantas fómes, calmas, frios, e sedes, nas serras, valles, e barrancos ; e finalmente, por tudo aquillo que se póde imaginar contrario, medonho, pezado, triste, perigoso, grande, máo, desditoso, imagem da morte, e cruel, onde tantos homens, mancebos rijos e robustos acabáram seos dias, deixando os ossos insepultos pelos campos, e as carnes sepultadas em alimarias e aves peregrinas : e com suas mortes a tantos pais e irmãos, a tantos parentes, a tantas mulheres e filhos cubertos de luto neste reino. Praza a Nosso Senhor, por cuja alta bondade destas couzas escapámos, tomar-nos o passado por penitencia de nossas culpas, e allumiar-nos da sua graça, para que ao diante vivamos de maneira que lhe mereçamos despois dos dias da vida que elle for servido, dar-nos para a alma parte em sua gloria.

FIM DO PRIMEIRO VOLUME.